

imds
instituto mobilidade e
desenvolvimento social

Retratos das crianças e jovens na pandemia: educação

Um estudo realizado pelo Instituto Mobilidade e
Desenvolvimento Social - Imds a partir da
PNAD COVID19 – nov/2020

Versão 12/07/2021

Educação

Retratos da população entre
6 e 17 anos

Crianças e jovens entre 6 e 17 anos

- Acesso à escola
- Rede que frequenta
- Tipo de ensino durante a pandemia
- Condições para o ensino remoto
- Engajamento dos estudantes

Condições e características desta população durante a pandemia

- Grupos de idade
- Níveis de escolaridade do responsável pelo domicílio
- Rede de ensino
- Renda domiciliar per capita
- Cor ou raça
- Sexo da criança ou jovem
- Bolsa Família
- Auxílio Emergencial

Foram considerados moradores de domicílios com algum grau de parentesco com o responsável ou que compartilhassem despesas¹.

População do Estudo: 36,8 Milhões | 17,4% da população brasileira

Frequenta escola (matriculados): 35,4 Milhões | 96,0% da população do estudo

Rede pública de ensino: 28,8 Milhões | 78,2% da população do estudo

Ensino presencial parcial ou total: 2,8 Milhões | 7,5% da população do estudo

Matriculados e não estavam totalmente² no presencial: 34,5 Milhões | 93,7% da população do estudo

¹ Não são consideradas componentes do domicílio pessoas cuja condição no domicílio era agregado, pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

² Mas podem receber atividades.

Condições e características de crianças e jovens entre 6 a 17 anos (novembro/2020)

Grupos de idade

Entre 6 e 9 anos	12,8 M 35%
Entre 10 e 14 anos	14,6 M 40%
Entre 15 e 17 anos	9,4 M 26%

Cor ou raça

Branços	15,2 M 42%
Pretos ou pardos	21,3 M 58%

Sexo da criança ou jovem

Meninos	18,8 M 51%
Meninas	18,0 M 49%

Escolaridade do responsável pelo domicílio

(I) – Fundamental incompleto ou menos	12,0 M 32%
(II) – Fundamental completo ou médio incompleto	6,4 M 17%
(III) – Médio completo ou superior incompleto	13,0 M 35%
(IV) – Superior completo ou mais	5,4 M 15%

Recortes de renda domiciliar per capita³

10% mais pobres	5,8 M 16%
20% mais pobres	11,9 M 32%
20% mais ricos	4,2 M 11%
10% mais ricos	1,9 M 5%

Criança ou jovem em domicílio onde alguém recebeu

Bolsa Família	5,4 Milhões 15%
Auxílio Emergencial	19,9 Milhões 54%

³ Renda domiciliar calculada com a renda habitual de trabalho adicionada à renda de benefícios que não sejam o Auxílio Emergencial

TÓPICOS – NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2020

Indicadores explorados

- Matriculados
- Ensino público
- Ensino presencial parcial ou total
- Recebeu atividades escolares (inclusive aula online)
- Percentual de alunos por tempo (dias por semana e horas por dia) dedicado às atividades por semana
- Número médio de dias que realizou atividades por semana

Recortes

- Brasil e Grandes Regiões
- Brasil e Unidades da Federação
- Brasil nas condições e características selecionadas
- Brasil e Unidades da Federação entre 6 e 9 anos
- Brasil entre 6 e 9 anos nas condições e características selecionadas
- Brasil e Unidades da Federação entre 10 e 14 anos
- Brasil entre 10 e 14 anos nas condições e características selecionadas
- Brasil e Unidades da Federação entre 15 e 17 anos
- Brasil entre 15 e 17 anos nas condições e características selecionadas

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

Dados da Educação

População entre
6 e 17 anos

Por que estudar educação a partir da PNAD COVID19

- A PNAD COVID19 é uma pesquisa experimental do IBGE, com o objetivo de “estimar o número de pessoas com sintomas referidos associados à síndrome gripal e monitorar os impactos da pandemia da COVID-19 no mercado de trabalho brasileiro.”
- Além disso, a pesquisa levanta alguns aspectos do desenvolvimento de atividades educacionais não disponíveis na PNAD Contínua, que possibilitam identificar problemas que podem causar evasão escolar, além de consequências para a mobilidade social.
- Contudo, um cuidado importante, em virtude do caráter exclusivo dessas perguntas da pesquisa, é **não concluir que os problemas identificados foram agravados pela pandemia, visto que não há base para comparação**. Portanto, interpretamos como um retrato de fenômenos sociais que podem ou não ser explicados, parcial ou totalmente, pela pandemia.

Mais sobre a PNAD COVID19:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27947-divulgacao-mensal-pnadcovid2.html?=&t=o-que-e>

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

SUMÁRIO EXECUTIVO

A principal mensagem desta coletânea é que o acesso a atividades e o engajamento, mensurado por diversos indicadores, dos alunos com a escola e suas atividades são fortemente correlacionados com variáveis associadas à renda domiciliar e ao nível de escolaridade do responsável pelo domicílio.

Isso importa, pois acesso e engajamento são preditores de quantidade e qualidade futura da escolaridade, o que está estreitamente associado à renda futura. Desse modo, a PNAD COVID19 permite observar esses indicadores com mais detalhes do que outros questionários domiciliares, associando-os aos fatores¹ que podem indicar mecanismos causais de (baixa) mobilidade social.

Os principais resultados observados foram:

- Taxa de matrícula no Brasil é de 96% para alunos de 6 a 17 anos, com variação entre 88%, em Roraima e no Amapá, e 98%, em Minas Gerais. Entre os domicílios no grupo dos 10% mais pobres e 10% mais ricos esse percentual varia 5 pontos percentuais, de 94% para 99%.

¹ Por exemplo, escolaridade do responsável domiciliar, renda per capita, rede de ensino (pública ou privada).

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em novembro de 2020, o percentual de aulas presenciais no Brasil era de 8%. Mas **havia diferenças expressivas**: no Amazonas, 47%, o maior percentual; no Sergipe, apenas 1%.

- Há diferenças consideráveis quando olhamos para os fatores associados à mobilidade:
 - 6% para os que residem com responsável domiciliar com ensino fundamental incompleto ou menos, frente a 13% dentre os que têm ensino superior completo ou mais;
 - Dentre os 10% mais pobres, 7% tiveram aulas presenciais, valor que é 10 p.p. a menos que os 10% mais ricos, com 17%;
 - Há uma diferença de 10 pontos percentuais entre alunos da rede privada e pública, com 16% e 6%, respectivamente.

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em novembro de 2020, o percentual de aulas presenciais no Brasil era de 8%. Mas **havia diferenças expressivas**: no Amazonas, 47%, o maior percentual; no Sergipe, apenas 1%.

- As diferenças são ainda mais acentuadas para alunos entre 6 e 9 anos de idade, o que preocupa, visto que é uma faixa etária que carece de autonomia de aprendizagem e está em fase de alfabetização, sendo o presencial muito importante, quiçá essencial:
 - 10% mais pobres: 7%. 10% mais ricos: 21% -> 3 vezes mais;
 - Percentual sobe de 5% para 9% se o domicílio recebe ou não Bolsa Família, respectivamente;
 - Diferença de 6% para 14%, respectivamente, em domicílios com o menor ou maior nível de escolaridade do responsável.

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

SUMÁRIO EXECUTIVO

O percentual de alunos de 6 a 17 anos que receberam atividades escolares, inclusive aula online, foi de até 70% na Bahia, Roraima, Pará e Amapá; já nos estados da Região Sul, no Distrito Federal, no Ceará e em Rondônia, mais de 95% receberam.

- Nota-se também:
 - uma diferença de 10 p.p. entre o menor e maior nível de escolaridade do responsável, o mais elevado com 95%;
 - essa distância ainda aumenta quando comparamos os 10% mais pobres e mais ricos, 83% frente a 97%, uma diferença de 16 p.p.;
 - 87% dos estudantes da rede pública, 9 p.p. a menos que na rede privada (96%) ;
 - a diferença entre brancos e negros é de 7 p.p., com, respectivamente, 93% e 86%;
 - 8 p.p. de diferença entre quem recebe e não recebe PBF, com vantagem para os não recipientes, padrão que também se observa entre os que recebem Auxílio Emergencial, com diferença de 6 p.p..

SUMÁRIO EXECUTIVO

Do ponto de vista do engajamento, a partir do percentual de alunos realizando atividades por 5 ou mais dias na semana, tem-se 61% na média do país, mas a variação entre os estados é grande – 31% em Roraima e 32% no Acre, até 82% no DF, com Ceará, Paraná e Goiás também acima de 70%.

- Há diferenças também entre as faixas etárias: 58% entre alunos de 15 a 17 anos, frente a 62% para os demais;
- A diferença por nível de escolaridade do responsável domiciliar também é notável – 53% para aqueles residentes em domicílios cujo responsável tem no máximo ensino fundamental incompleto e 77% para os com superior completo ou mais;
- O mesmo ocorre entre mais ricos e mais pobres, com diferença ainda maior – 52% frente a 84%;
- Estudantes da rede pública, 56%, e privada, 82%;
- Brancos, 67%, frente a 56% dos negros;
- Diferenças de 10 p.p. para quem recebe ou não PBF, o mesmo para Auxílio Emergencial – quem reside em domicílio que NÃO recebeu nenhum dos dois realizou mais as atividades.

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

Dados da Educação

População entre 6 e 17 anos

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Fazendo um exercício que supõe um engajamento desejável (aqueles que realizam atividades 5 ou mais dias e por ao menos 5 horas por dia), há também, forte diferença entre ricos e pobres: 4% dentre os mais pobres, 21% mais ricos.
- Já o engajamento mínimo sendo aqueles que não receberam atividades, receberam e não realizaram, ou receberam e realizaram atividades em 1 dia por semana e em até 1 hora por dia, há um aumento do percentual por faixa etária – 12% dentre os alunos de 6 a 14 anos, frente a 16% para os jovens de 15 a 17 anos. De forma inversa ao do engajamento desejável, tem-se que os mais pobres (19%), estudantes de escolas públicas (15%), negros (16%) e recipientes de PBF (20%) e AE (16%) são sobrerrepresentados.
- Nota-se a maior parte dos estados do Norte (exceto RO e TO) e RN e BA abaixo da média do Brasil em número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana.

Dados da Educação

População entre
6 e 17 anos

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Se olharmos para o “filme” de julho a novembro, notamos que o percentual de alunos que receberam atividades e realizaram ou estavam em aula presencial é consideravelmente mais alto entre os 20% mais ricos que entre os 20% mais pobres ao longo de todo o período, e, mesmo crescendo em ambos os grupos, a discrepância permanece.
- O mesmo ocorre se levarmos em conta o número de dias e horas dedicadas às atividades escolares, com maior engajamento entre os ricos e com responsáveis mais escolarizados.

Todos esses elementos do retrato e do filme nos mostram que, durante a pandemia, aqueles com melhores condições socioeconômicas tiveram mais acesso e conseguiram manter suas crianças e jovens mais dedicados aos estudos.

Esses resultados acendem um alerta da possibilidade de entraves à mobilidade social e replicação de condições menos favoráveis entre gerações.

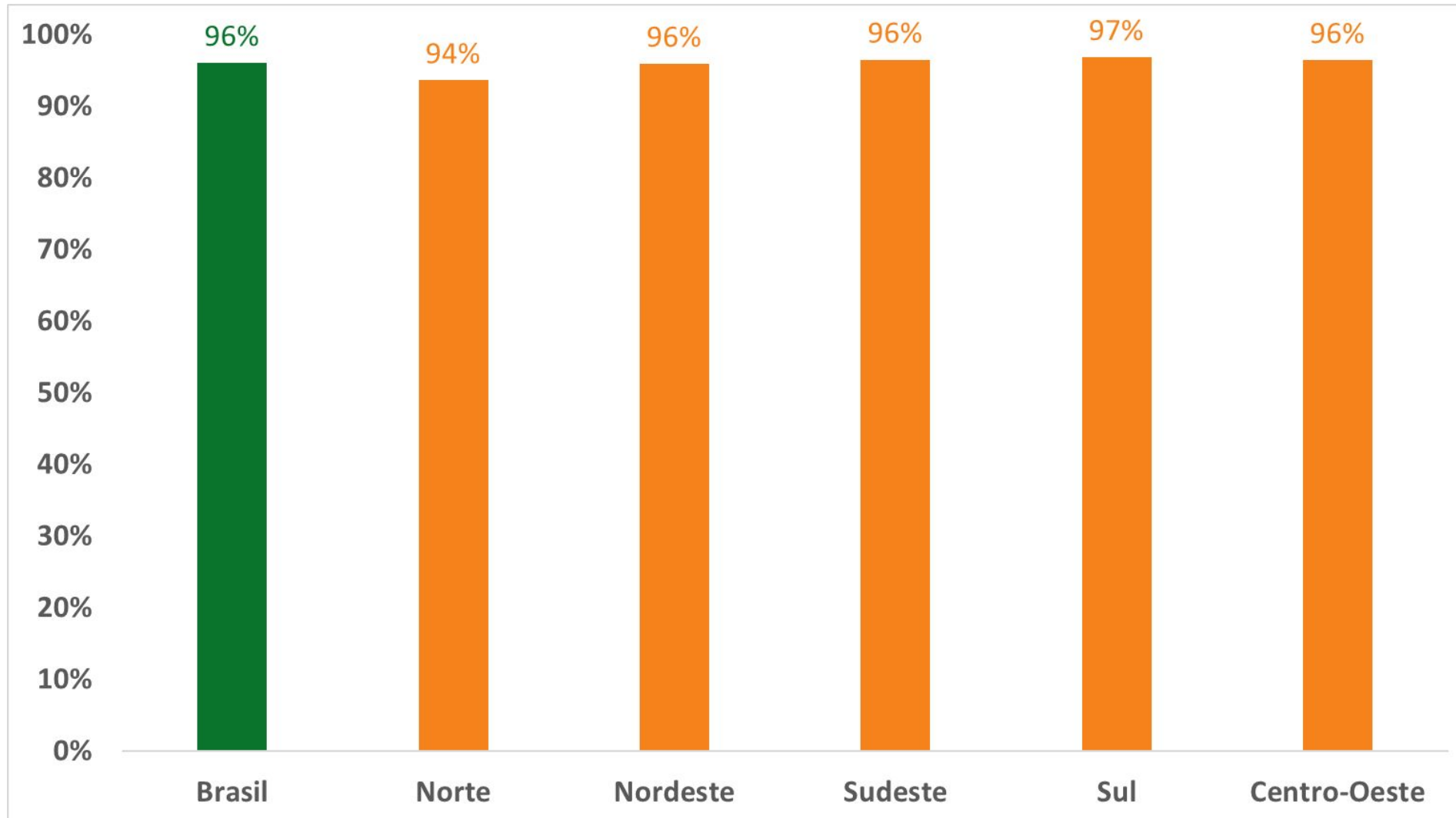
Com isso, espera-se um compromisso do poder público de corrigir essas falhas e desigualdades, de modo a mitigar ou limitar essas consequências futuras.

Retratos das crianças e jovens na pandemia: educação

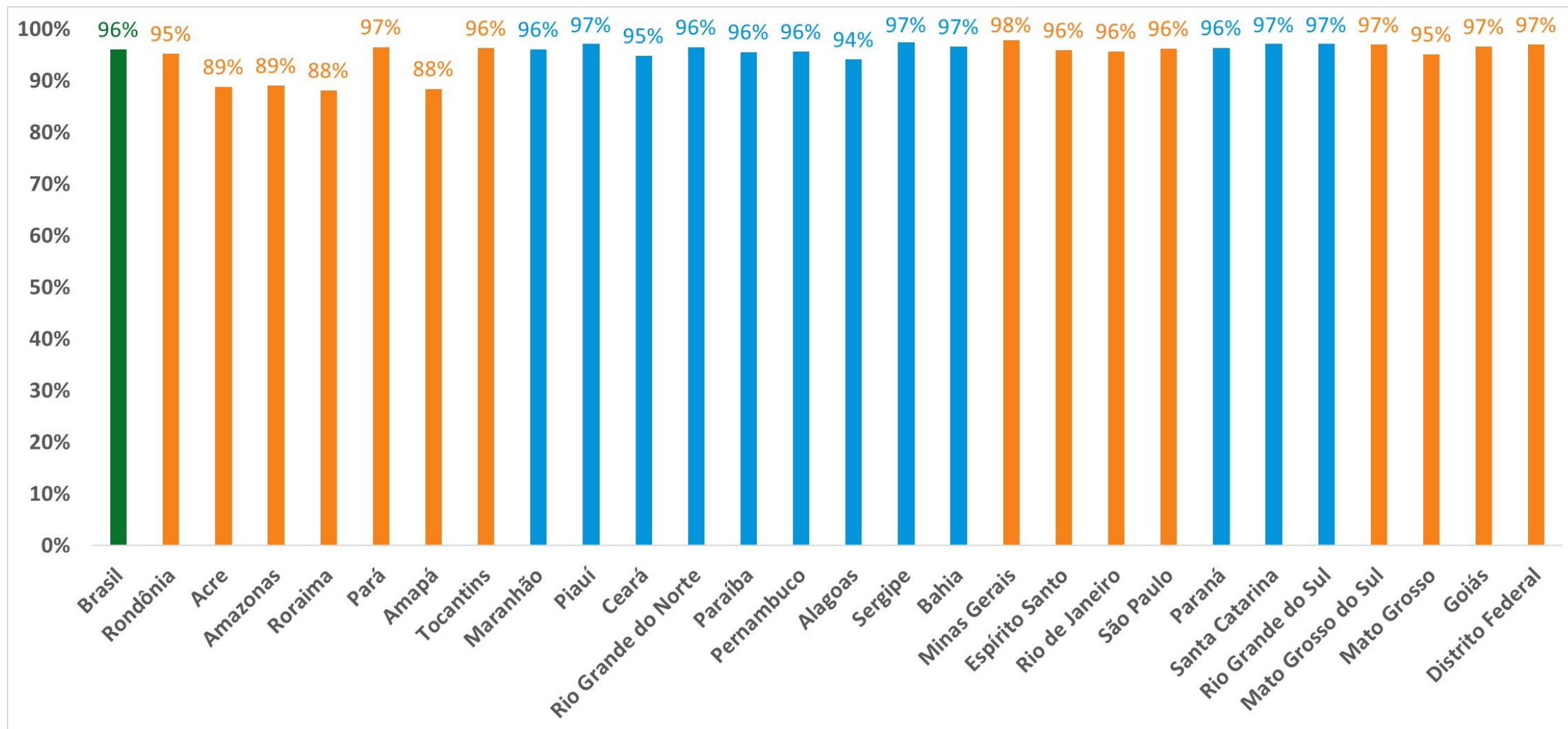
OS DADOS

Matrículas

Percentual de matriculados na escola (6 a 17 anos): Brasil e Grandes Regiões, nov/2020

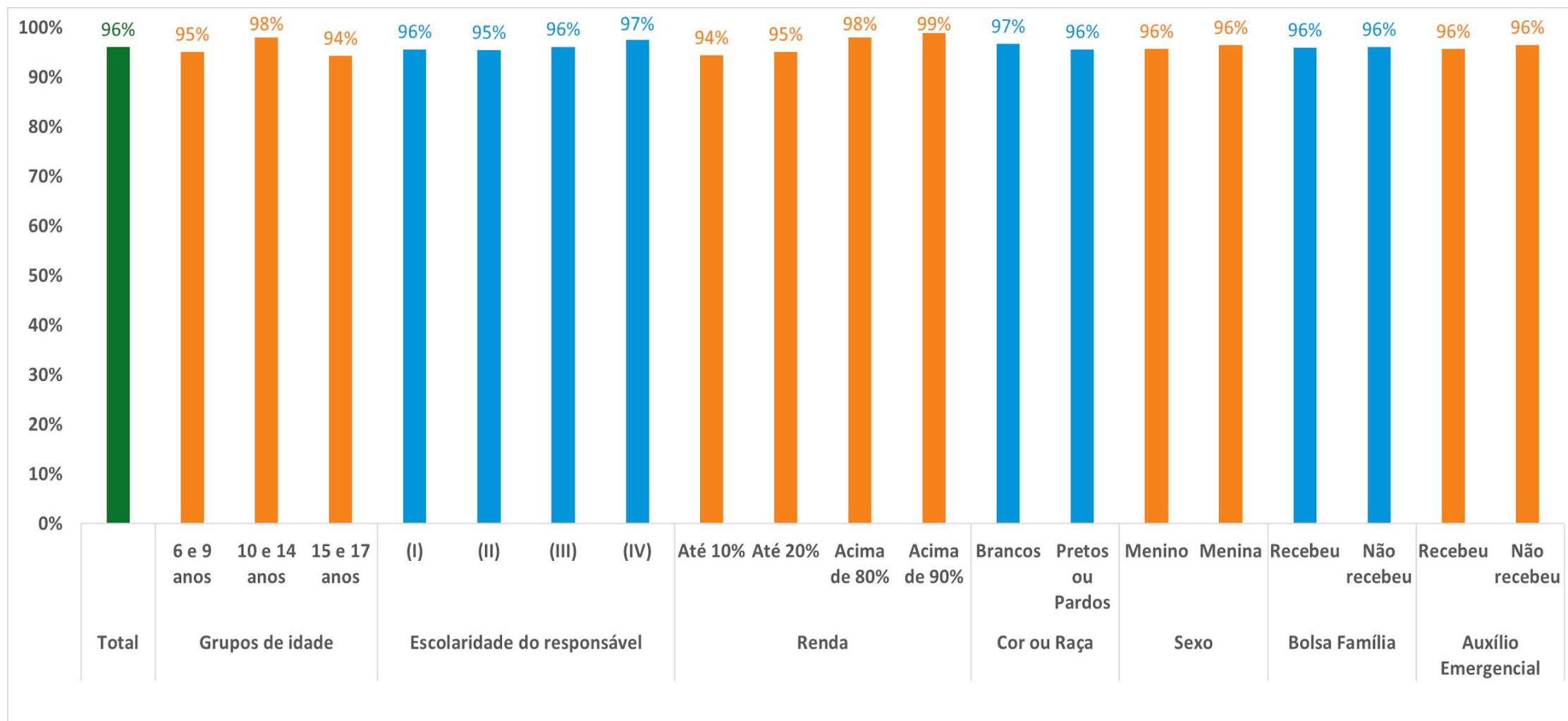


Percentual de matriculados na escola (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020

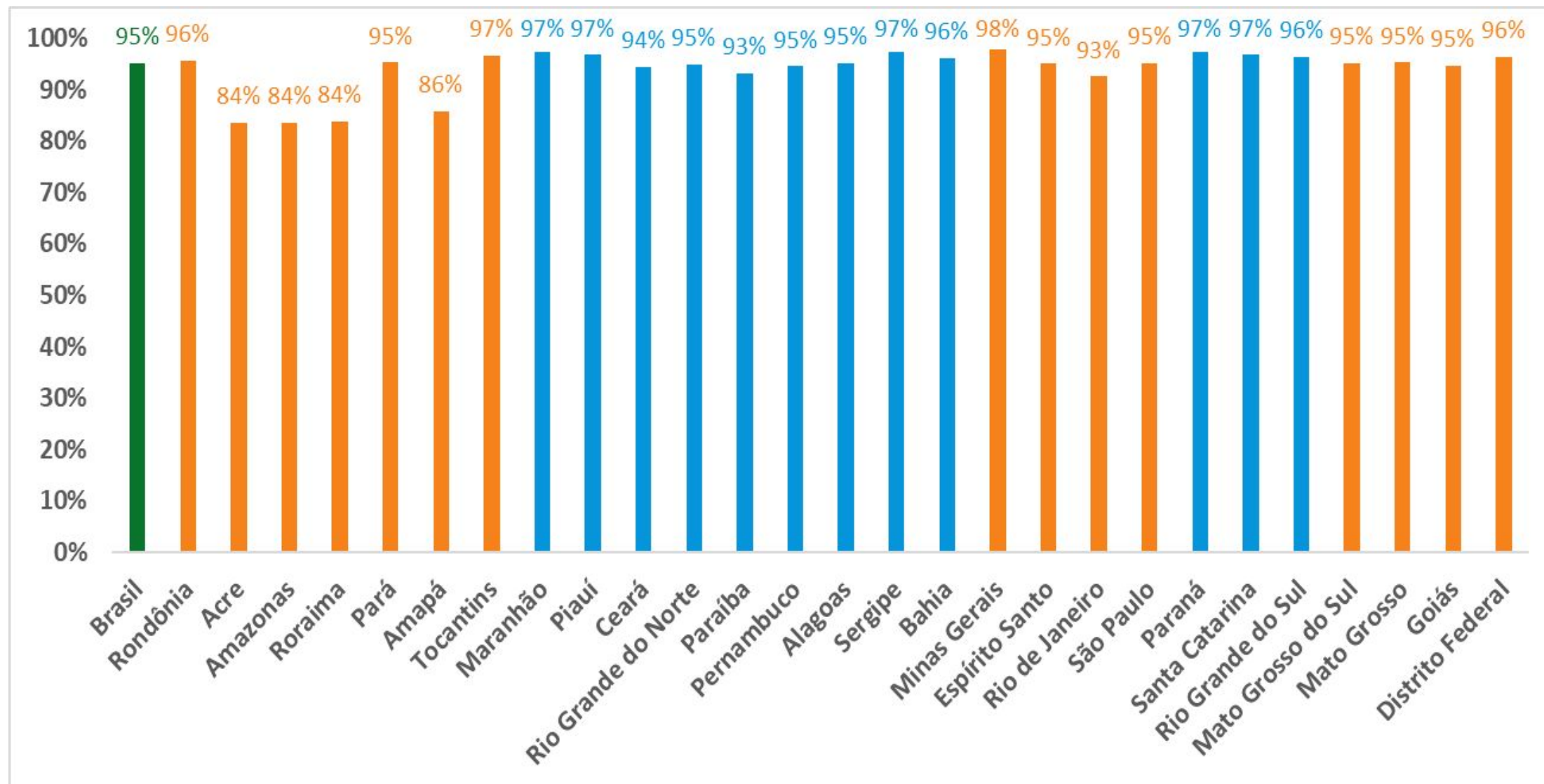


Percentual de matriculados na escola (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020

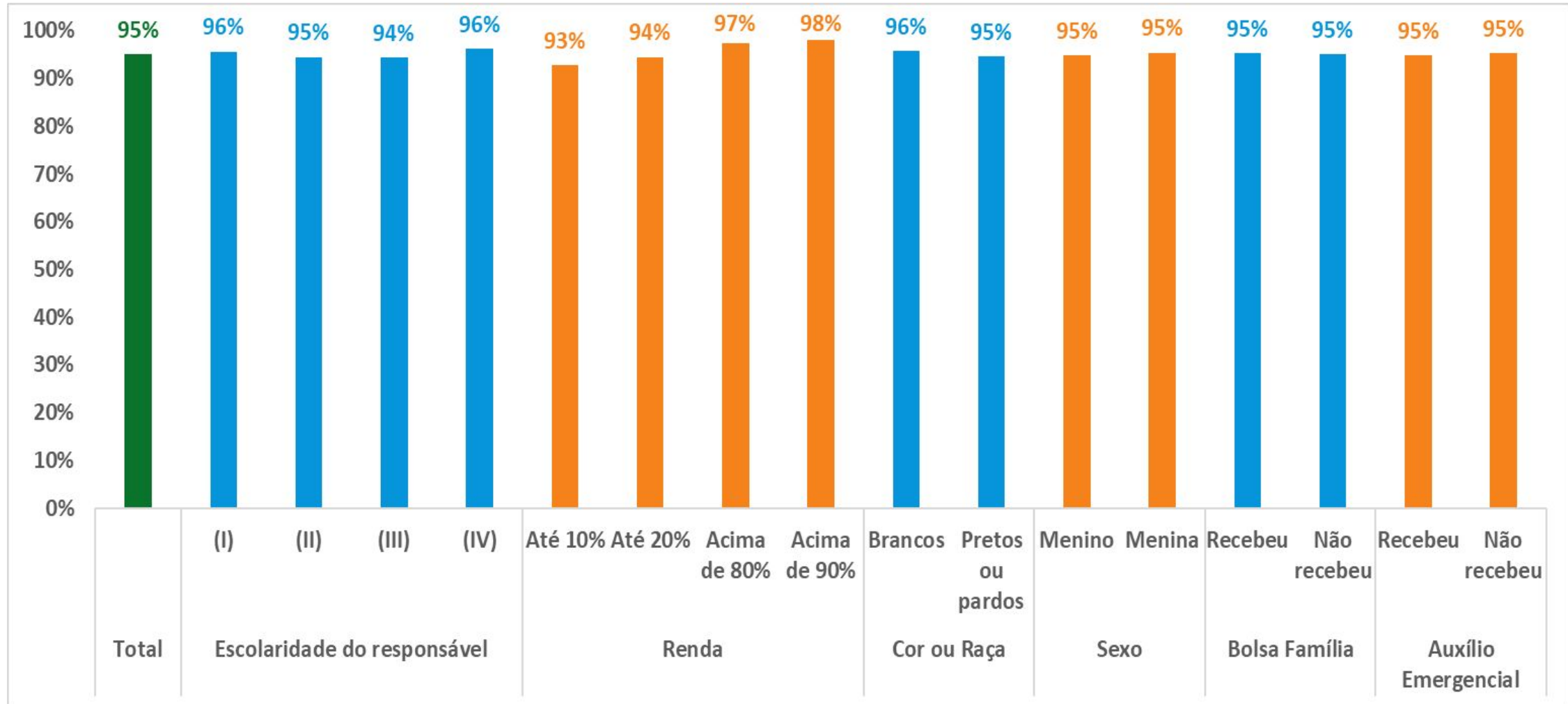
- Não há grandes diferenças nas taxas de matrícula, mesmo entre os mais ricos e mais pobres



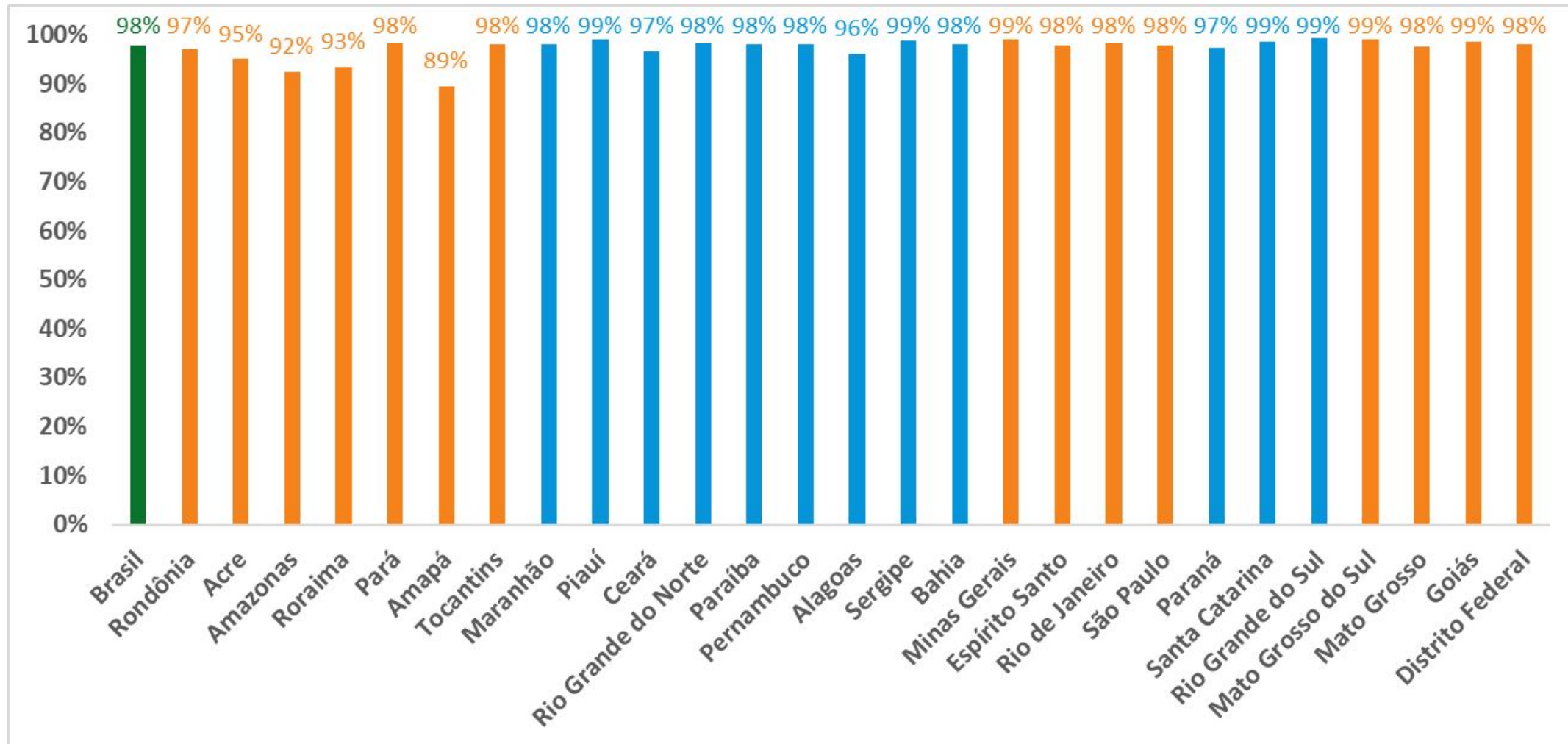
Percentual de matriculados na escola (6 a 9 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



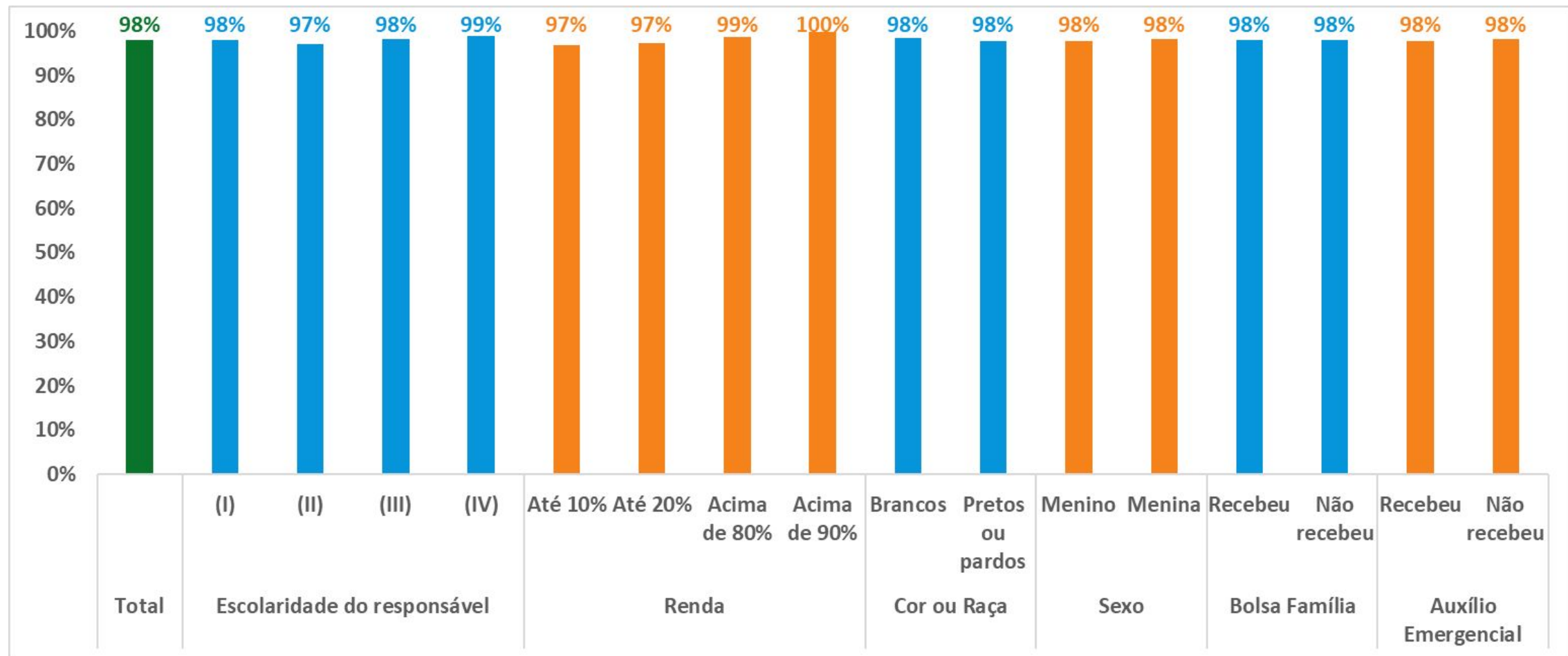
Percentual de matriculados na escola (6 a 9 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



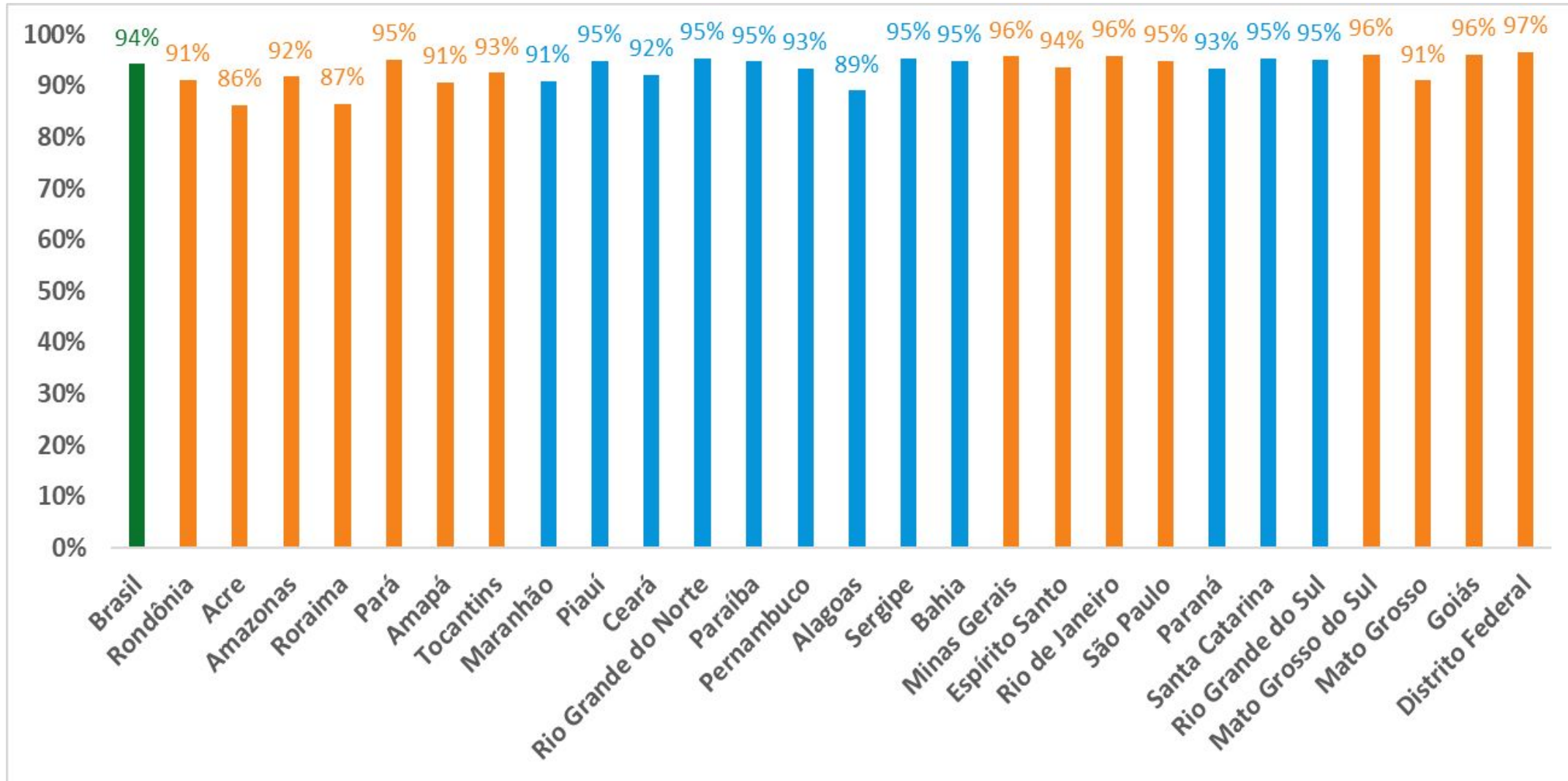
Percentual de matriculados na escola (10 a 14 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



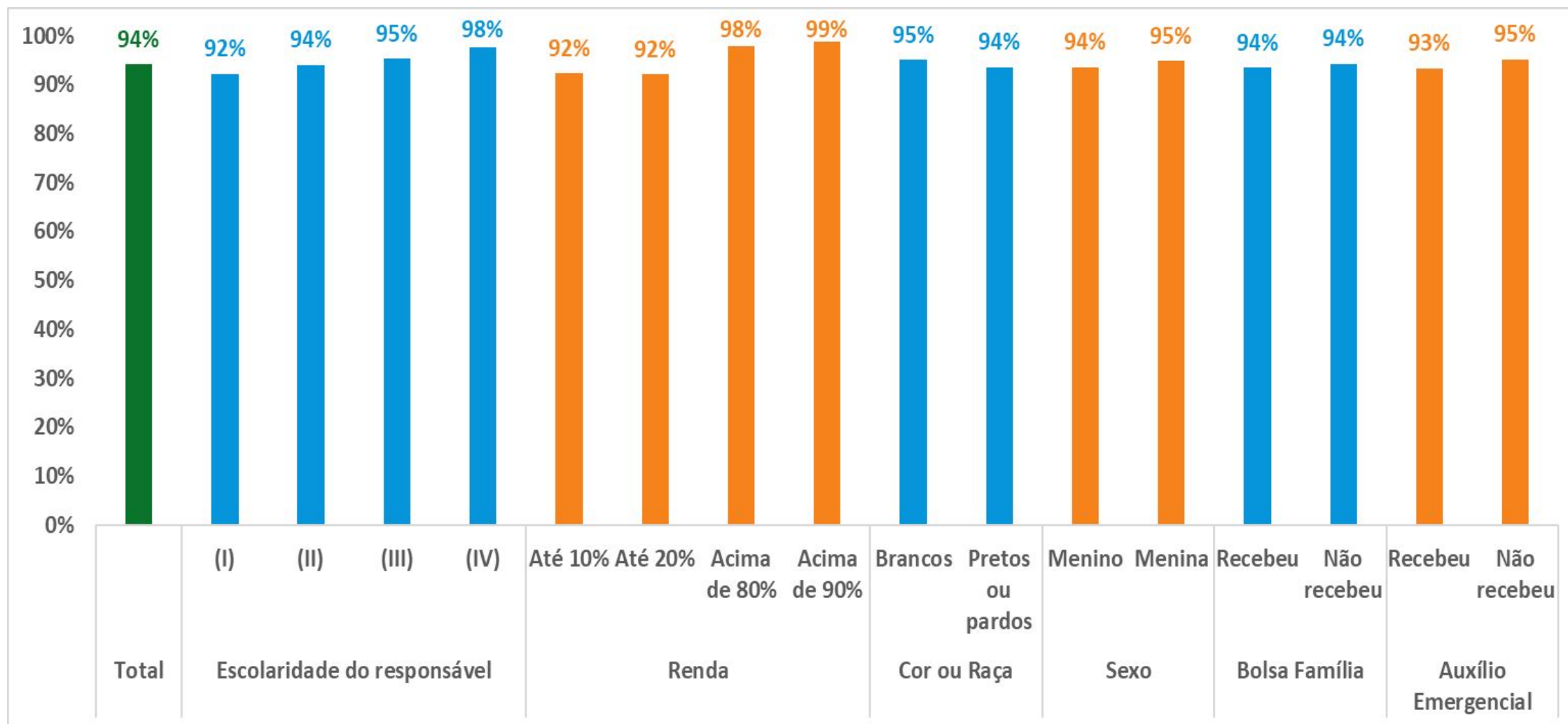
Percentual de matriculados na escola (10 a 14 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



Percentual de matriculados na escola (15 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



Percentual de matriculados na escola (15 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



A Rede Pública

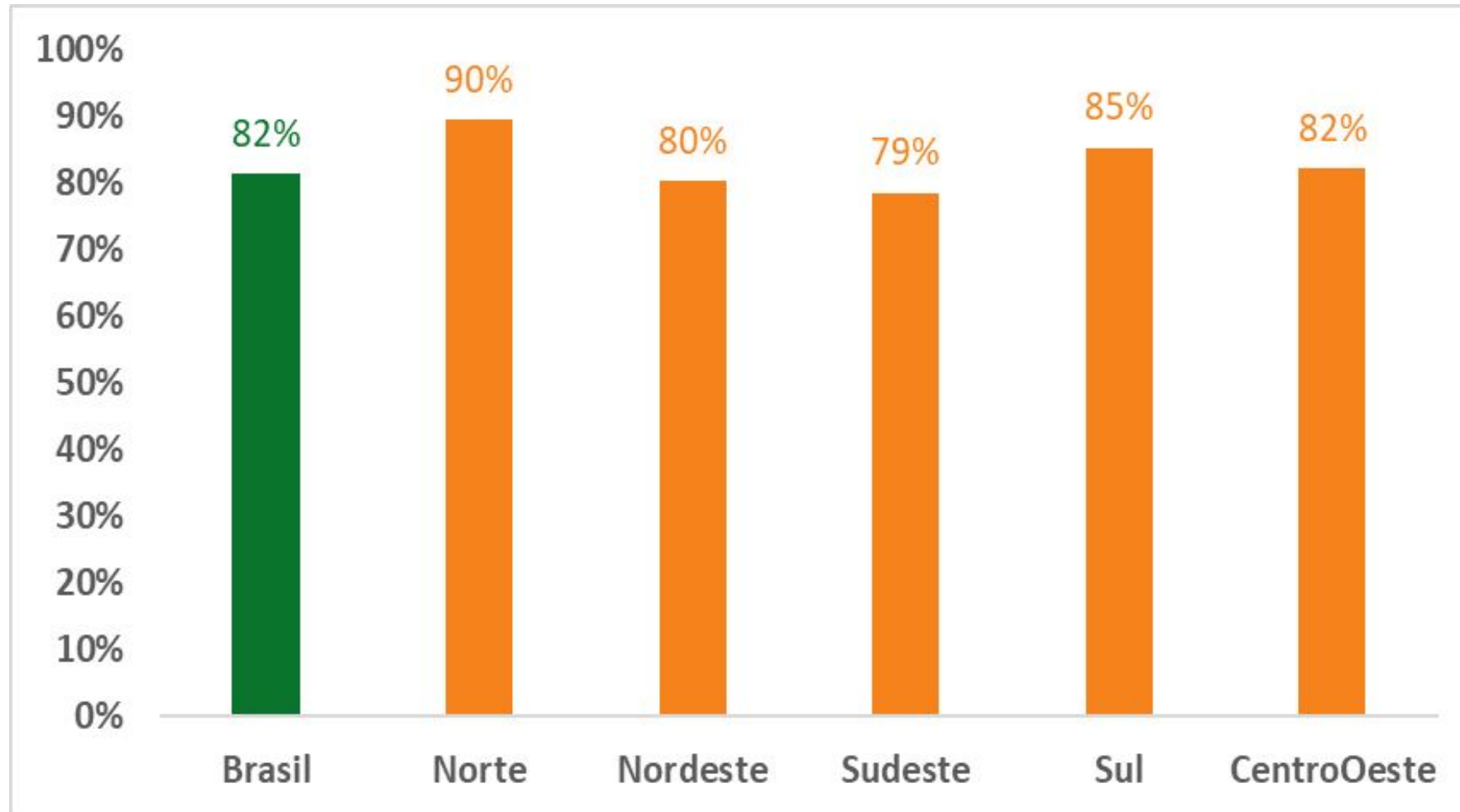
ALUNOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

População do Estado: 36,8 Milhões | 17,4% da população brasileira

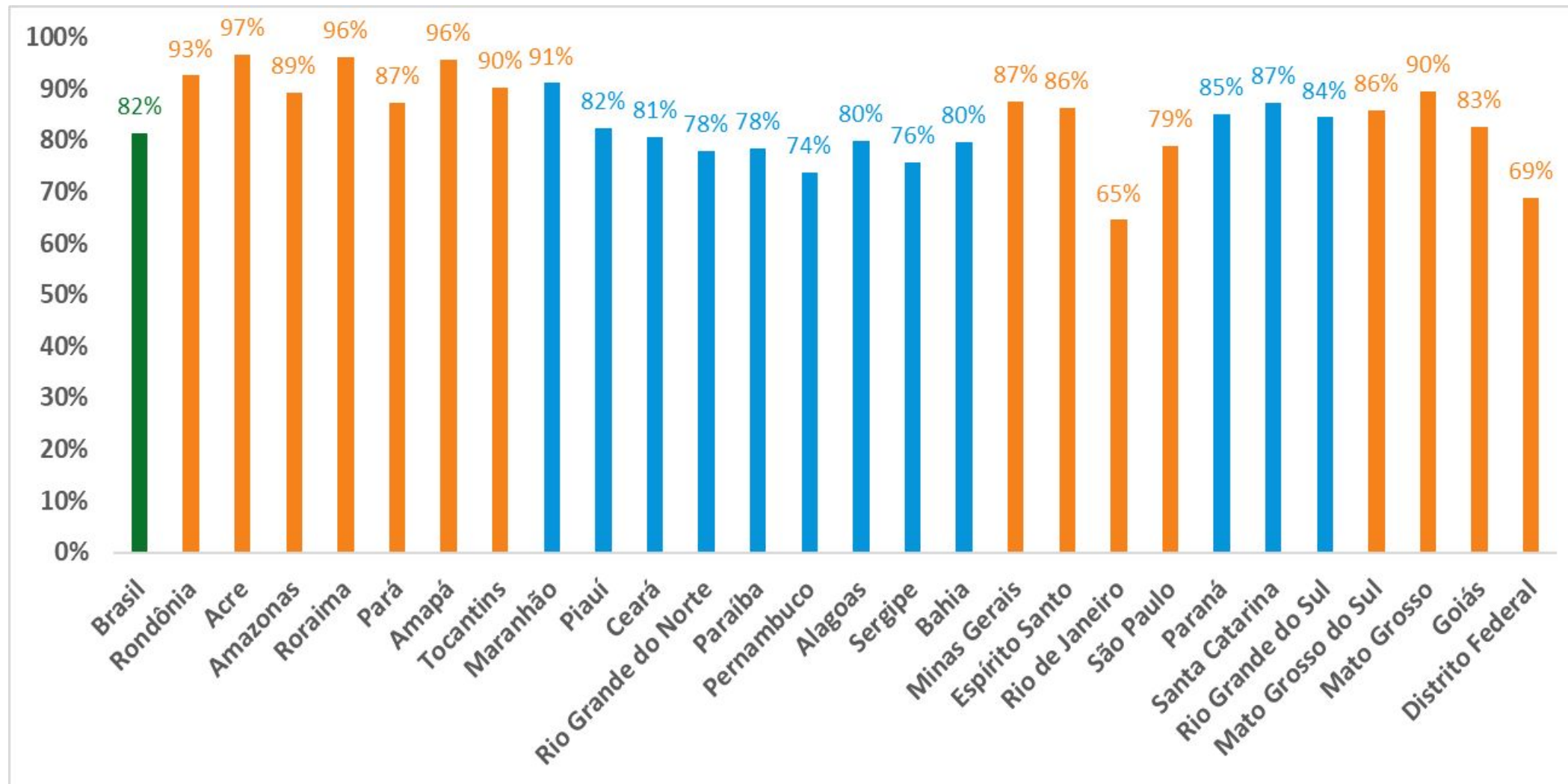
Vamos seguir com crianças e jovens entre 6 e 17 anos que em novembro de 2020 frequentavam escola (matriculados).

35,4 Milhões | 96,0% da população inicial do estudo

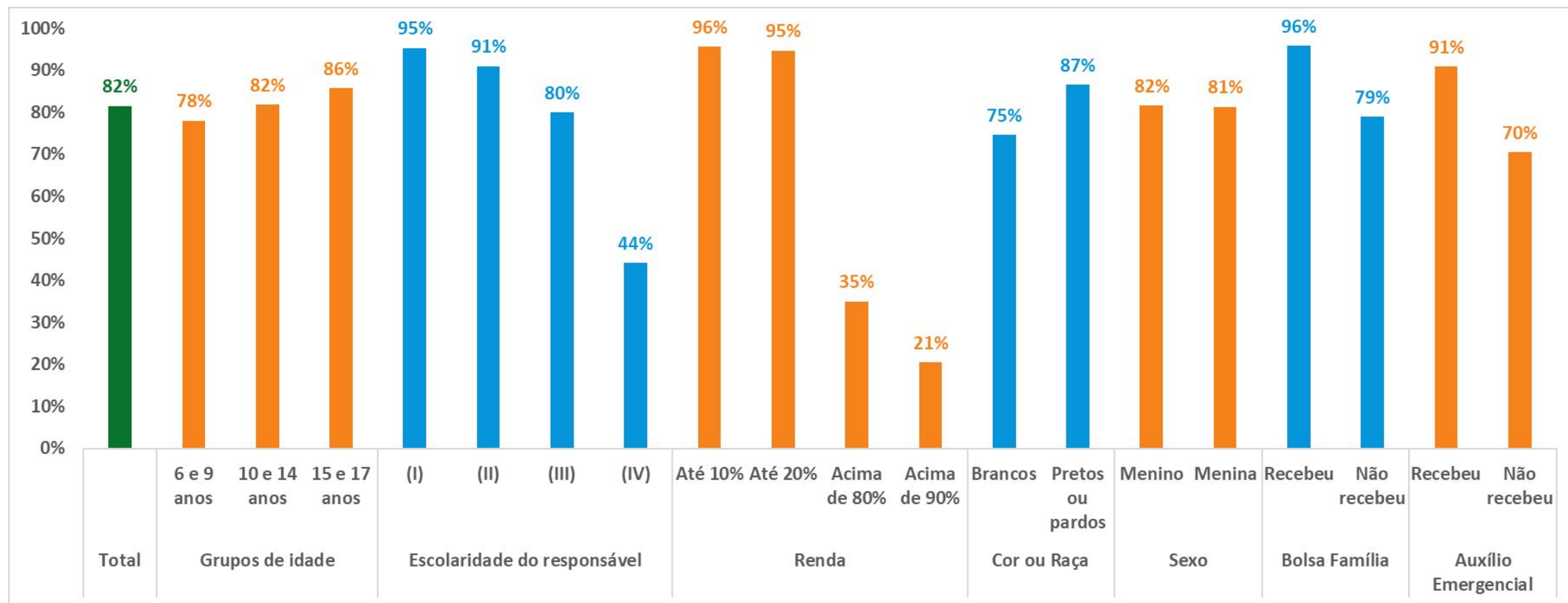
Percentual de alunos na rede pública de ensino (6 a 17 anos): Brasil e Grandes Regiões, nov/2020



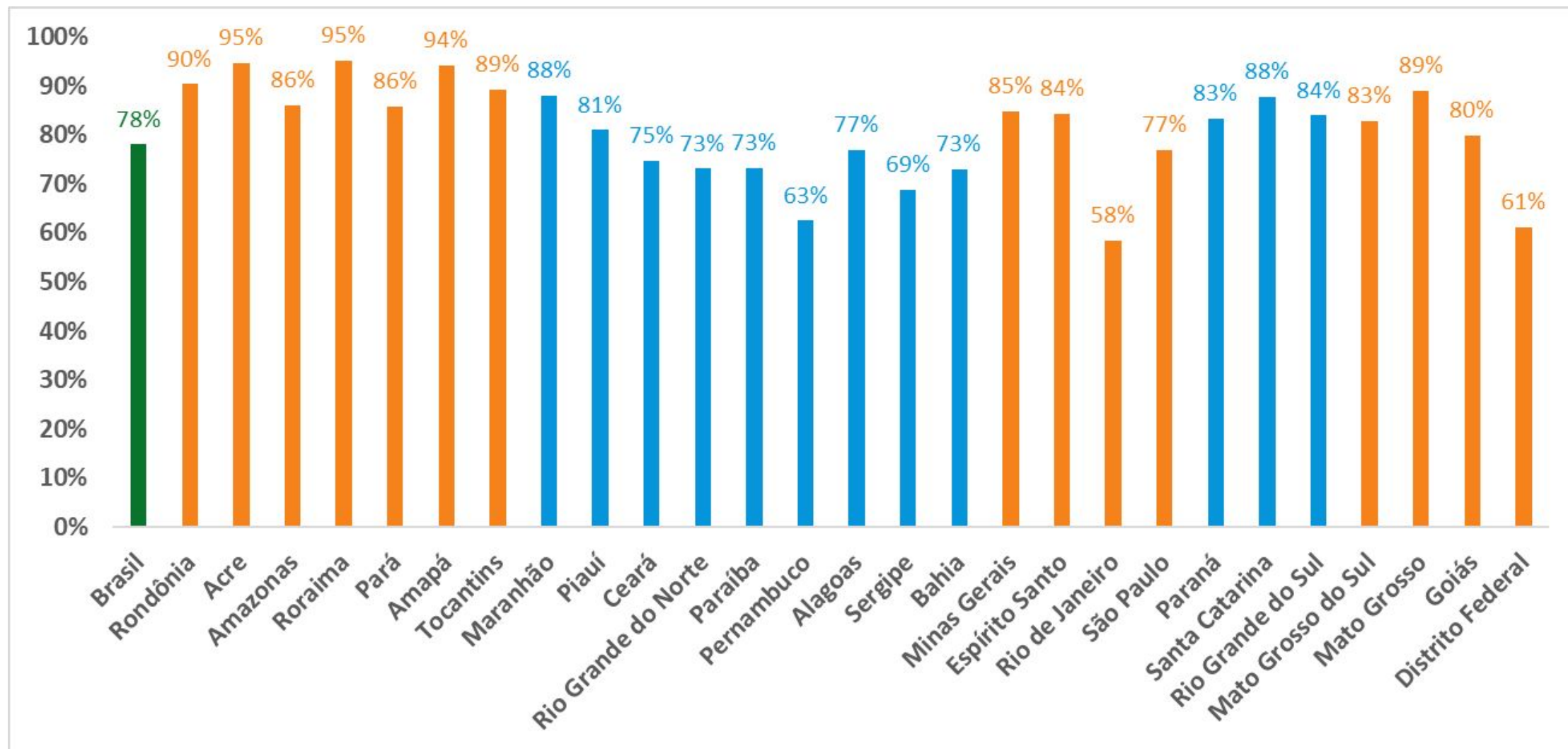
Percentual de alunos na rede pública de ensino (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



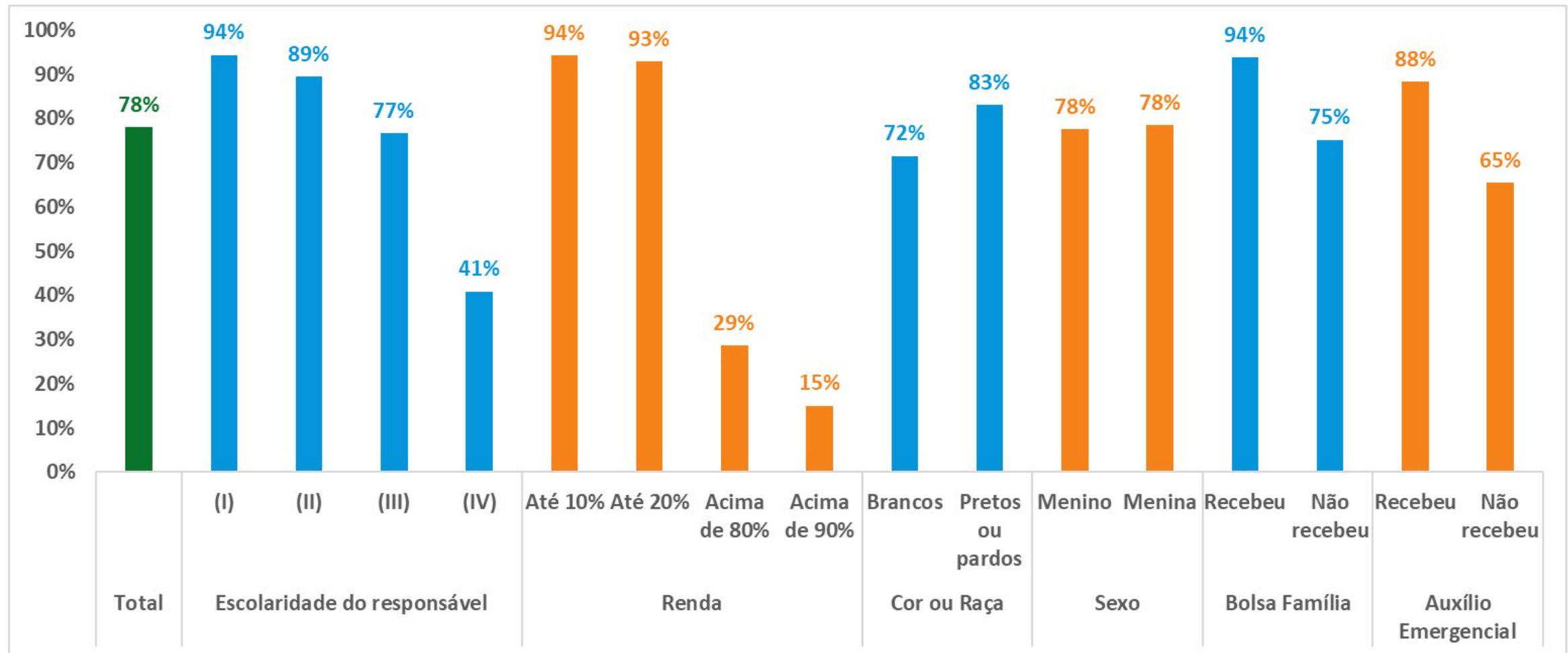
Percentual de alunos na rede pública de ensino (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



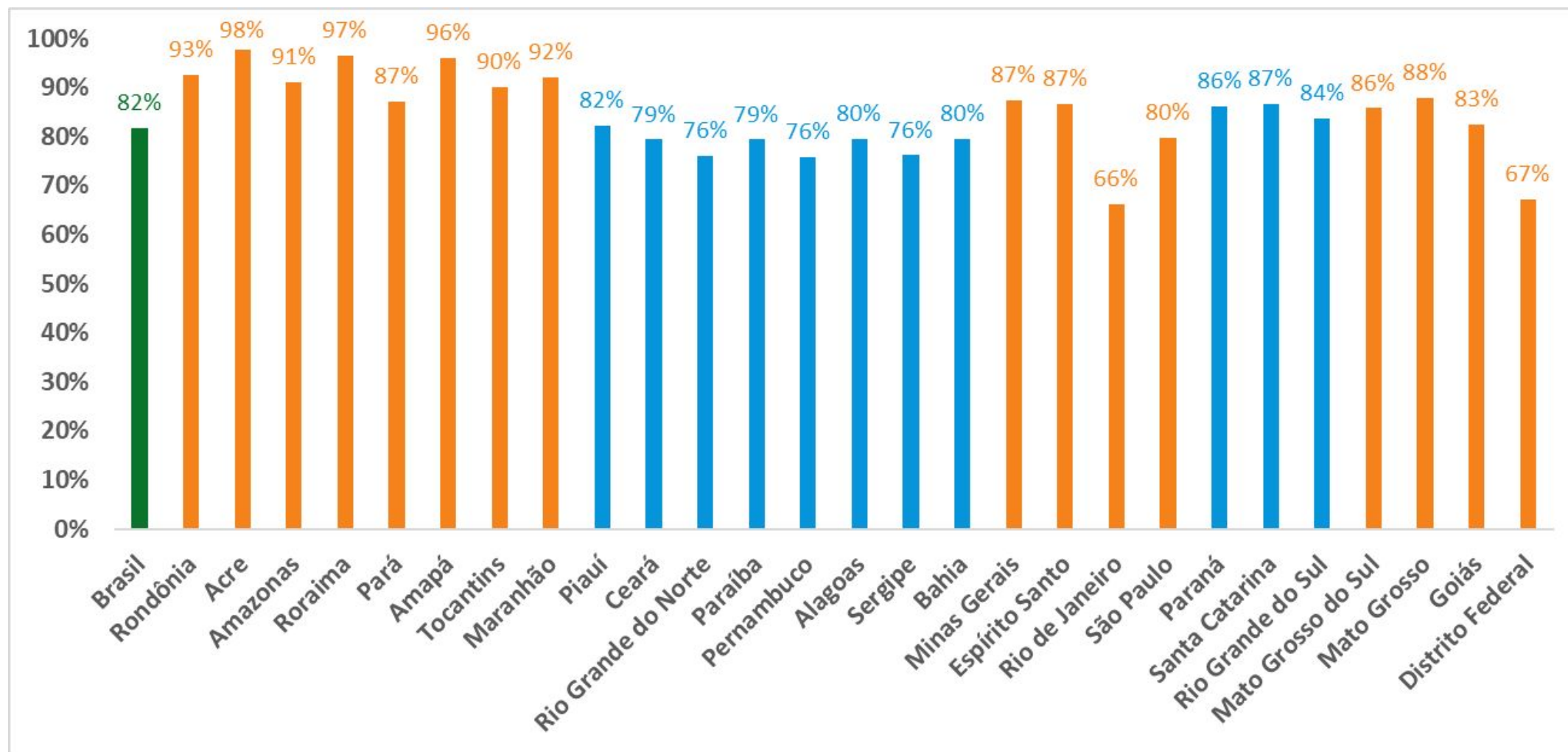
Percentual de alunos na rede pública de ensino (6 a 9 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



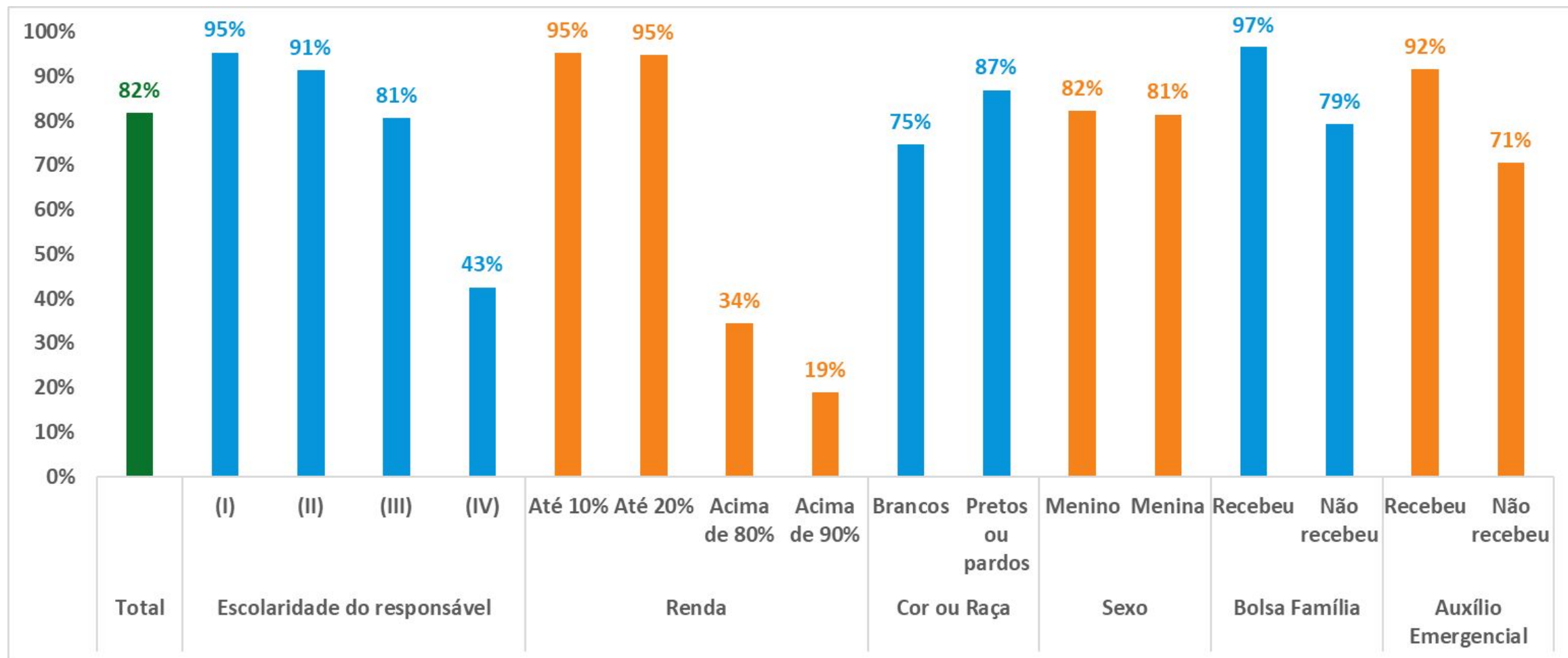
Percentual de alunos na rede pública de ensino (6 a 9 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



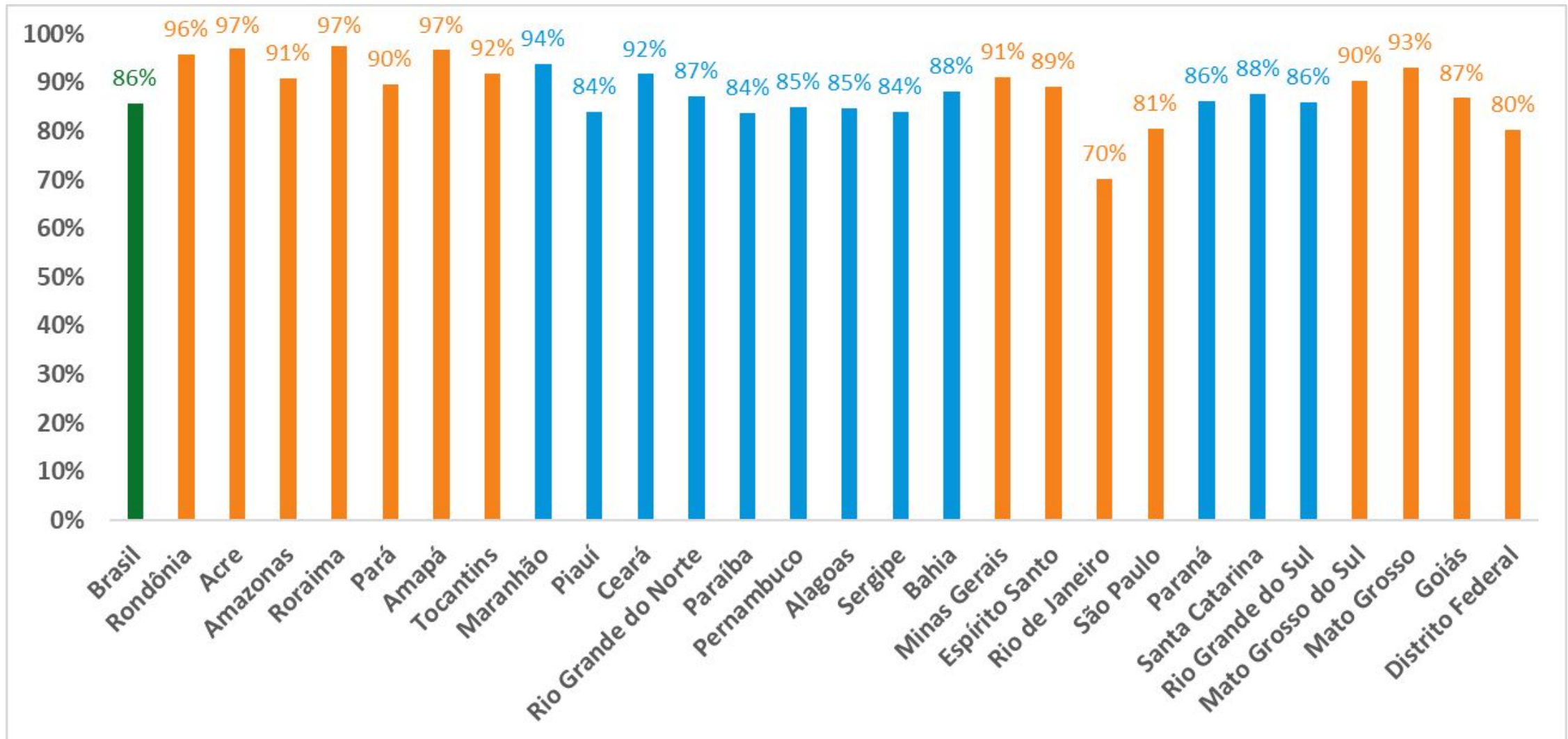
Percentual de alunos na rede pública de ensino (10 a 14 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



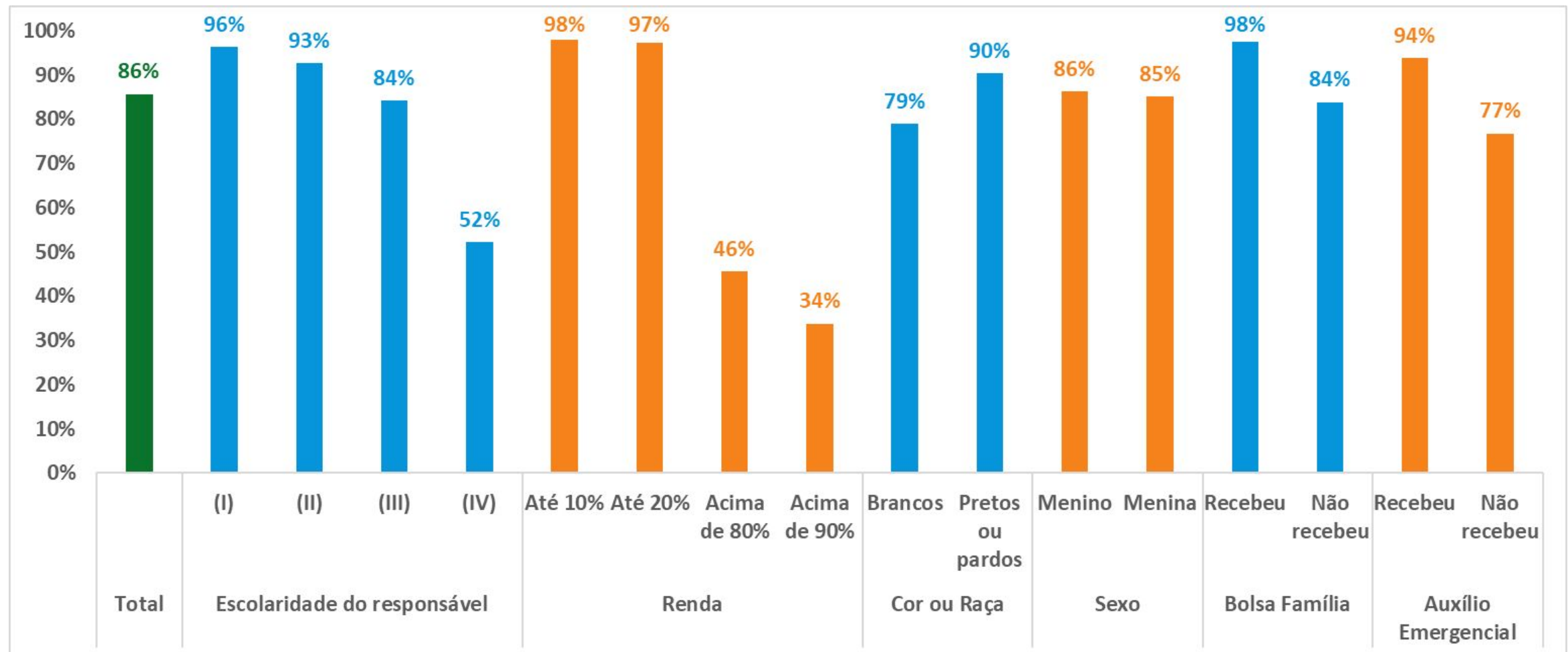
Percentual de alunos na rede pública de ensino (10 a 14 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



Percentual de alunos na rede pública de ensino (15 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020

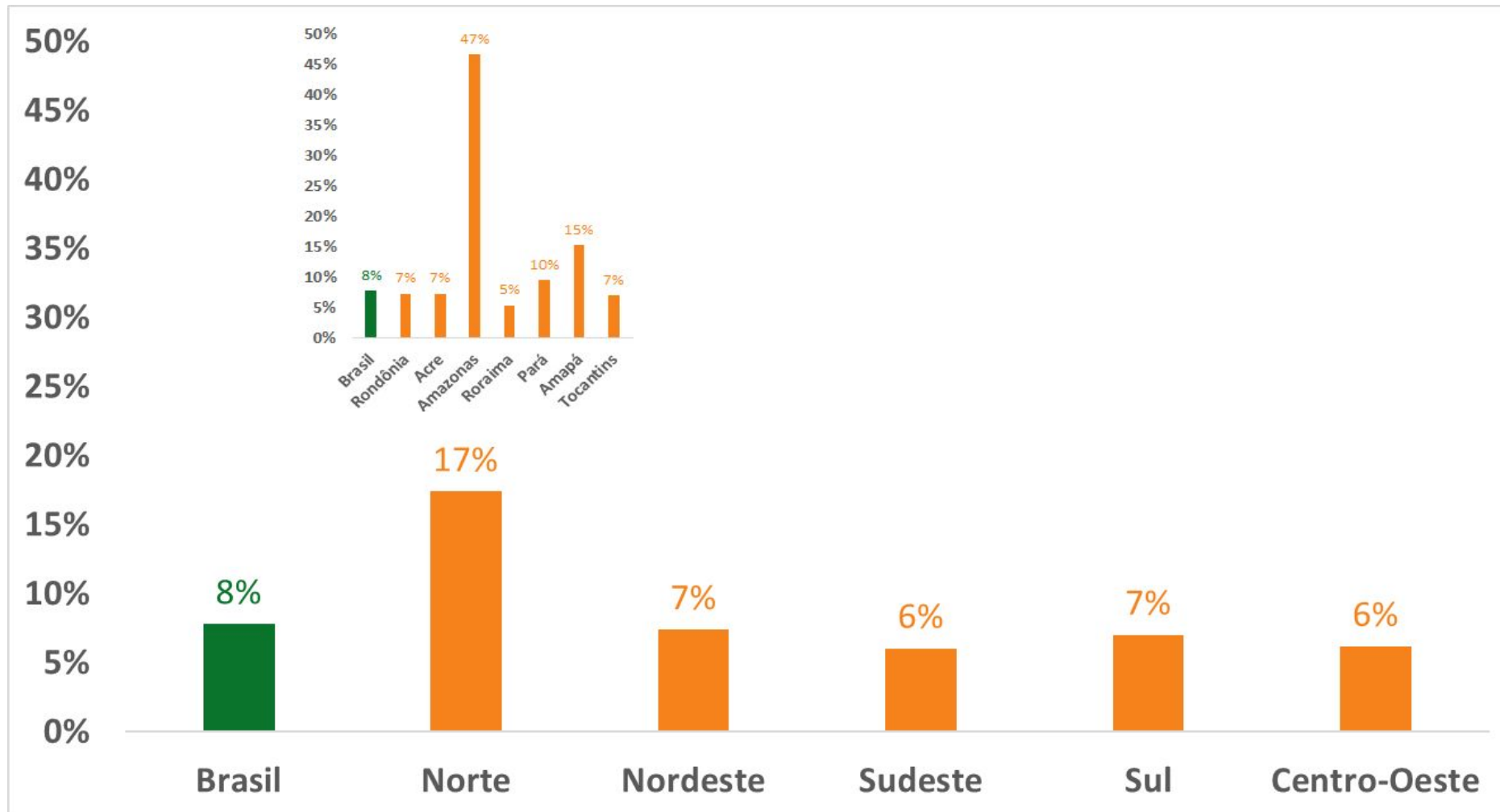


Percentual de alunos na rede pública de ensino (15 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020

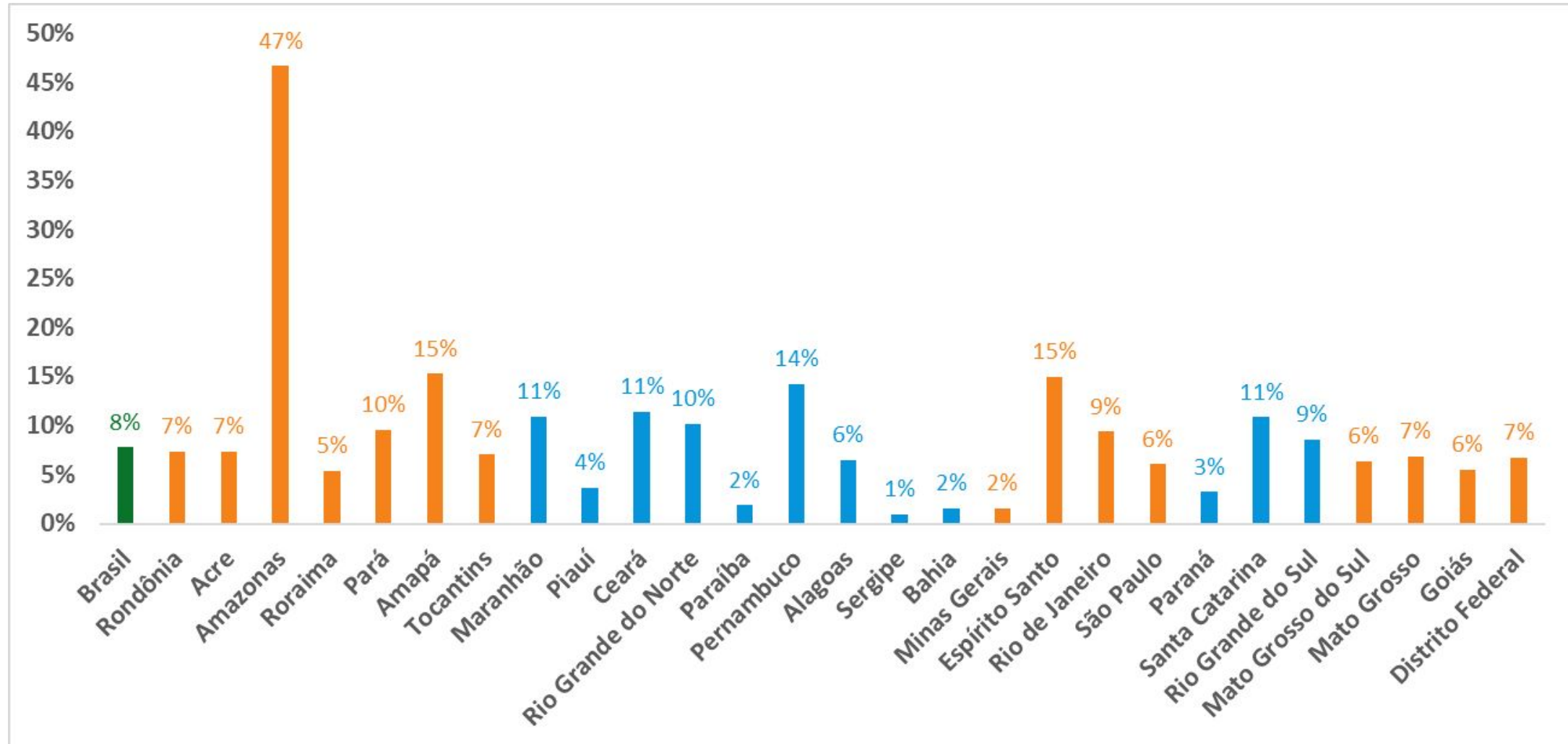


As Aulas Presenciais

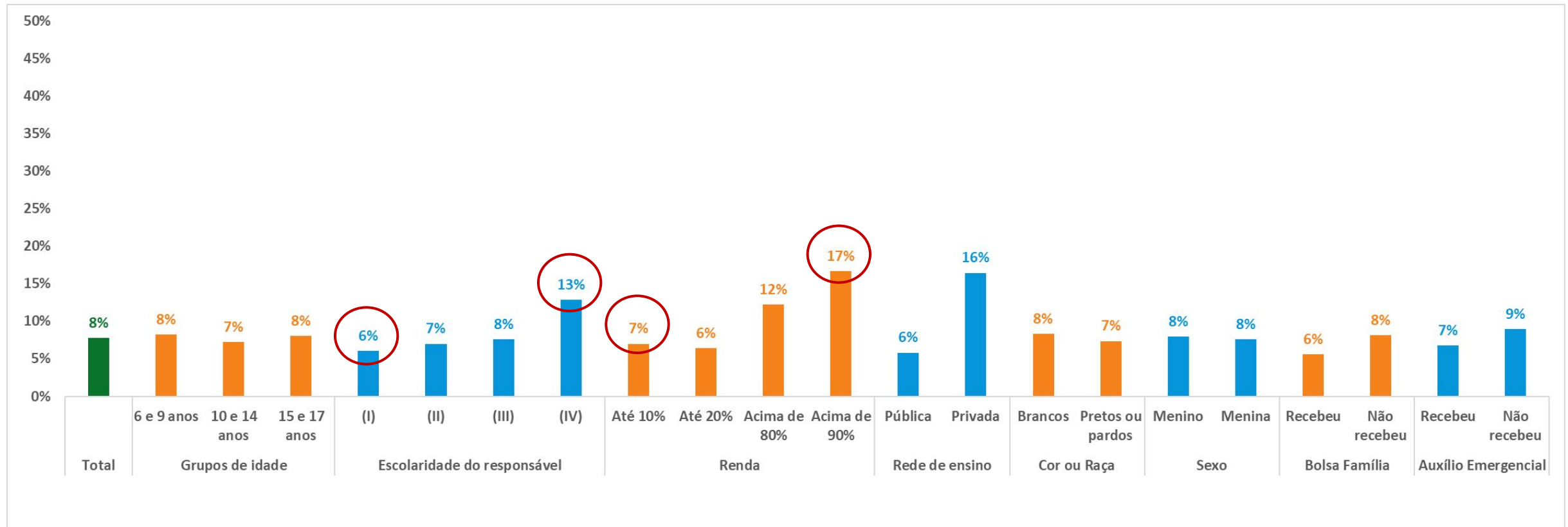
Percentual de alunos com aulas presenciais (6 a 17 anos): Brasil e Grandes Regiões, nov/2020



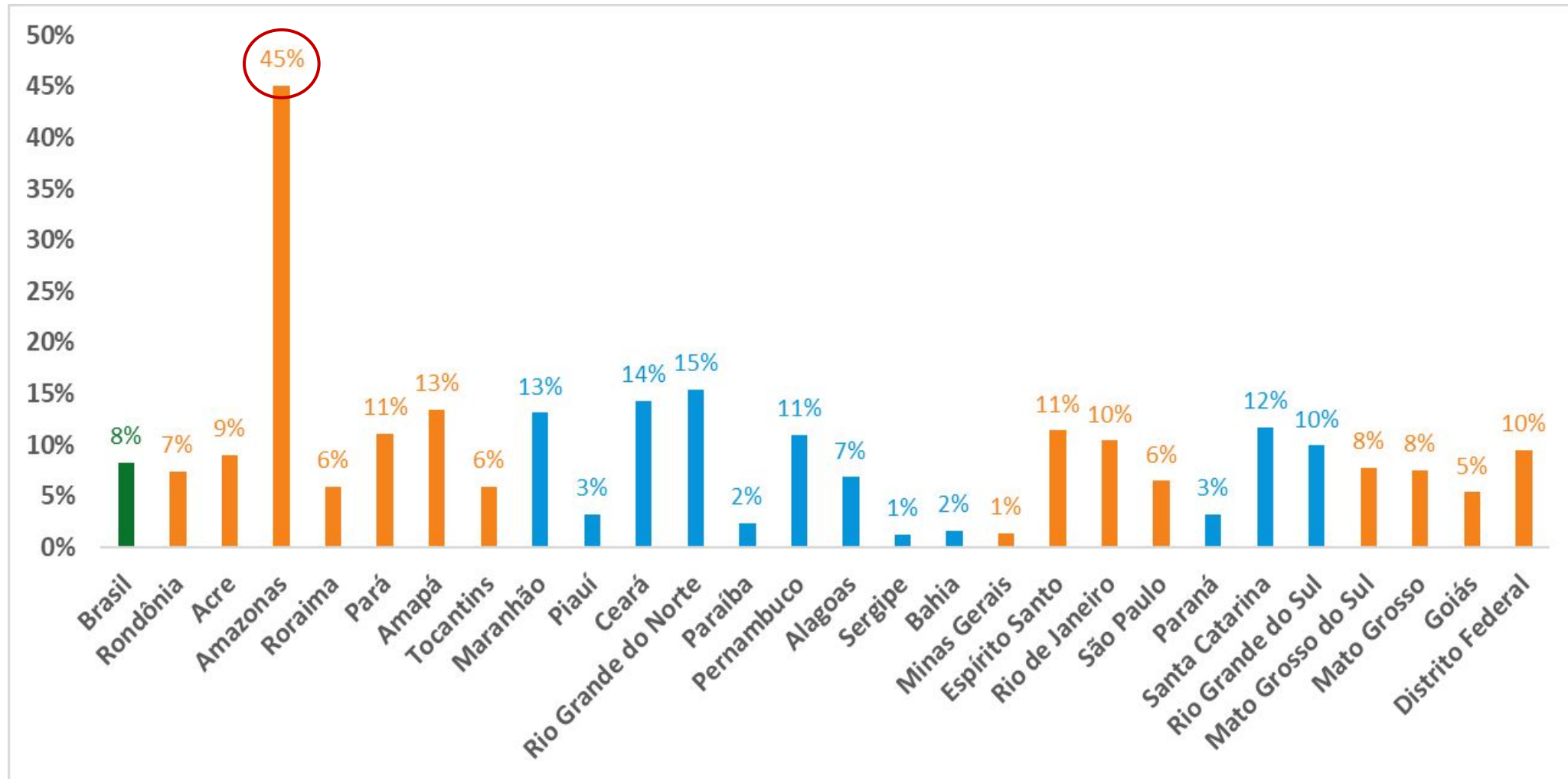
Percentual de alunos com aulas presenciais (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



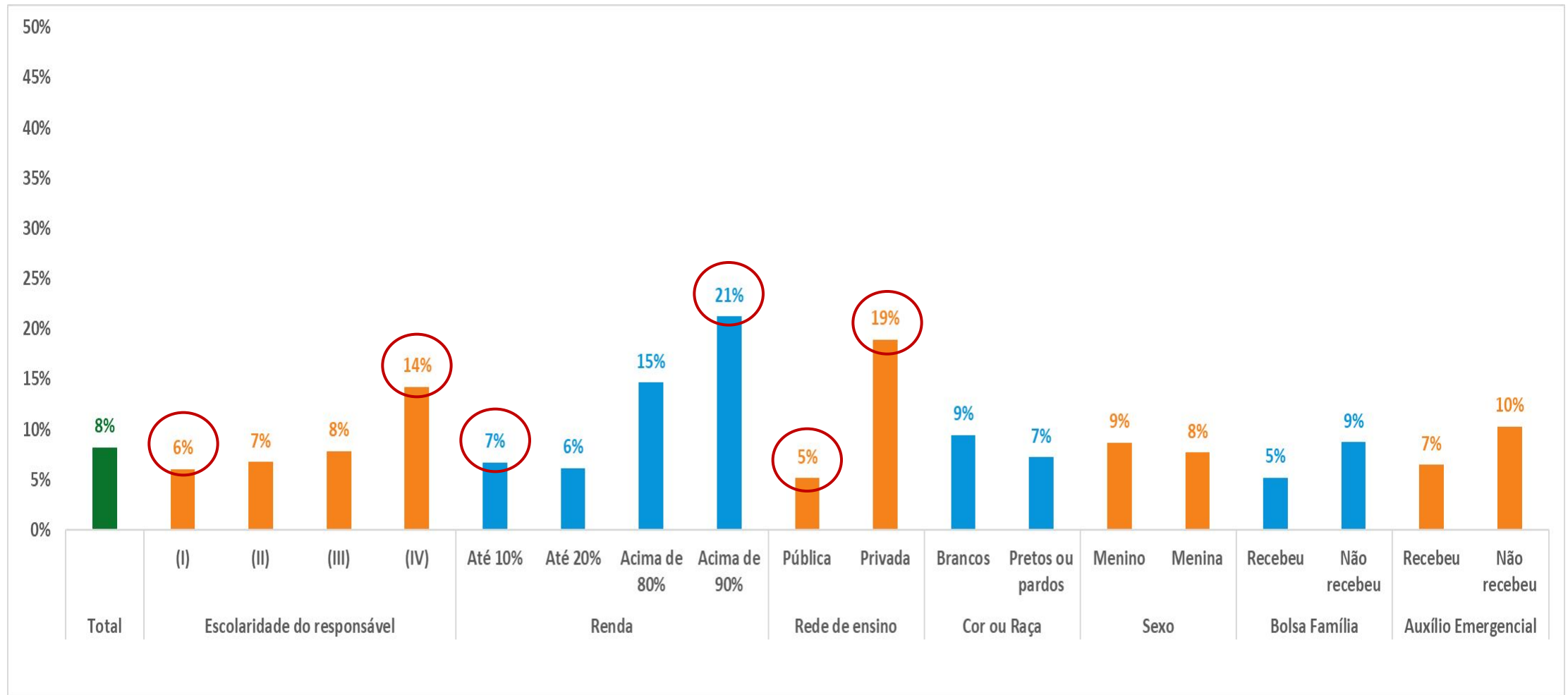
Percentual de alunos com aulas presenciais (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



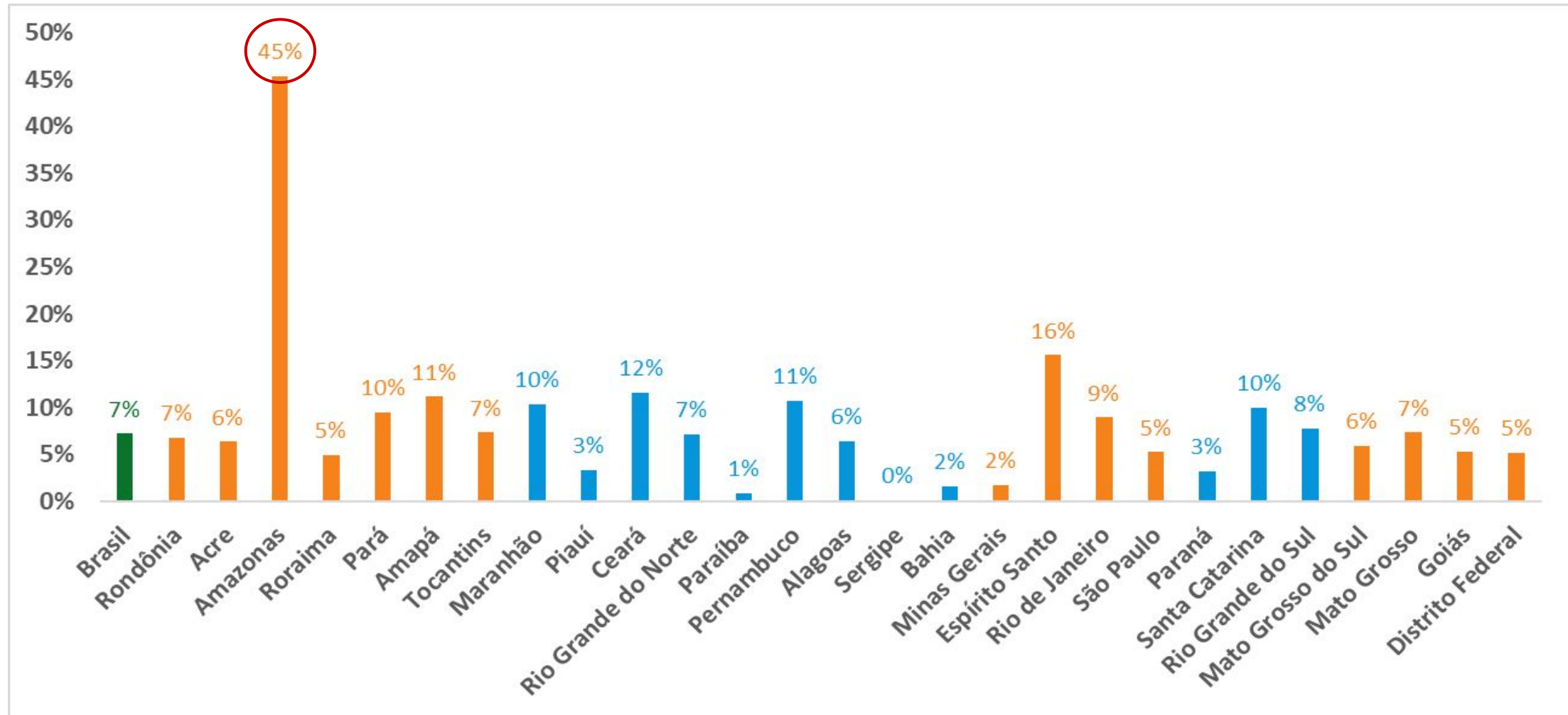
Percentual de alunos com aulas presenciais (6 a 9 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



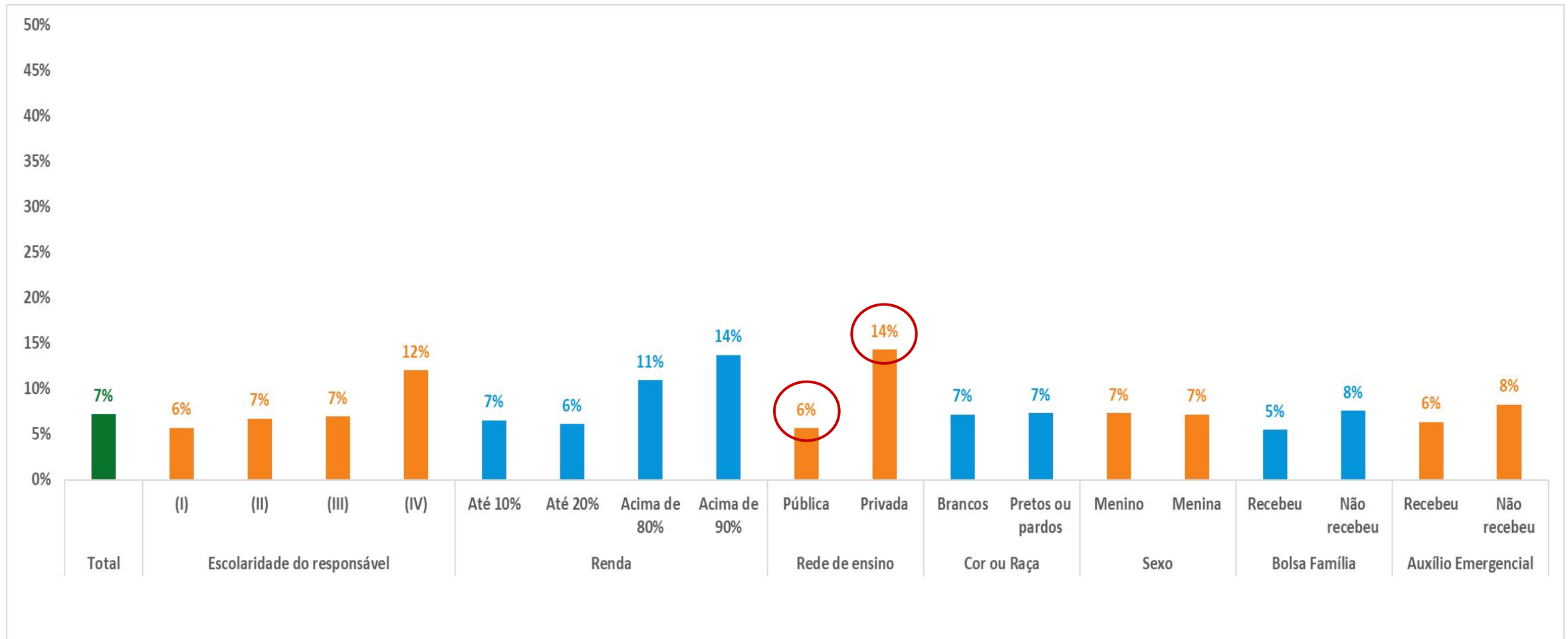
Percentual de alunos com aulas presenciais (6 a 9 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



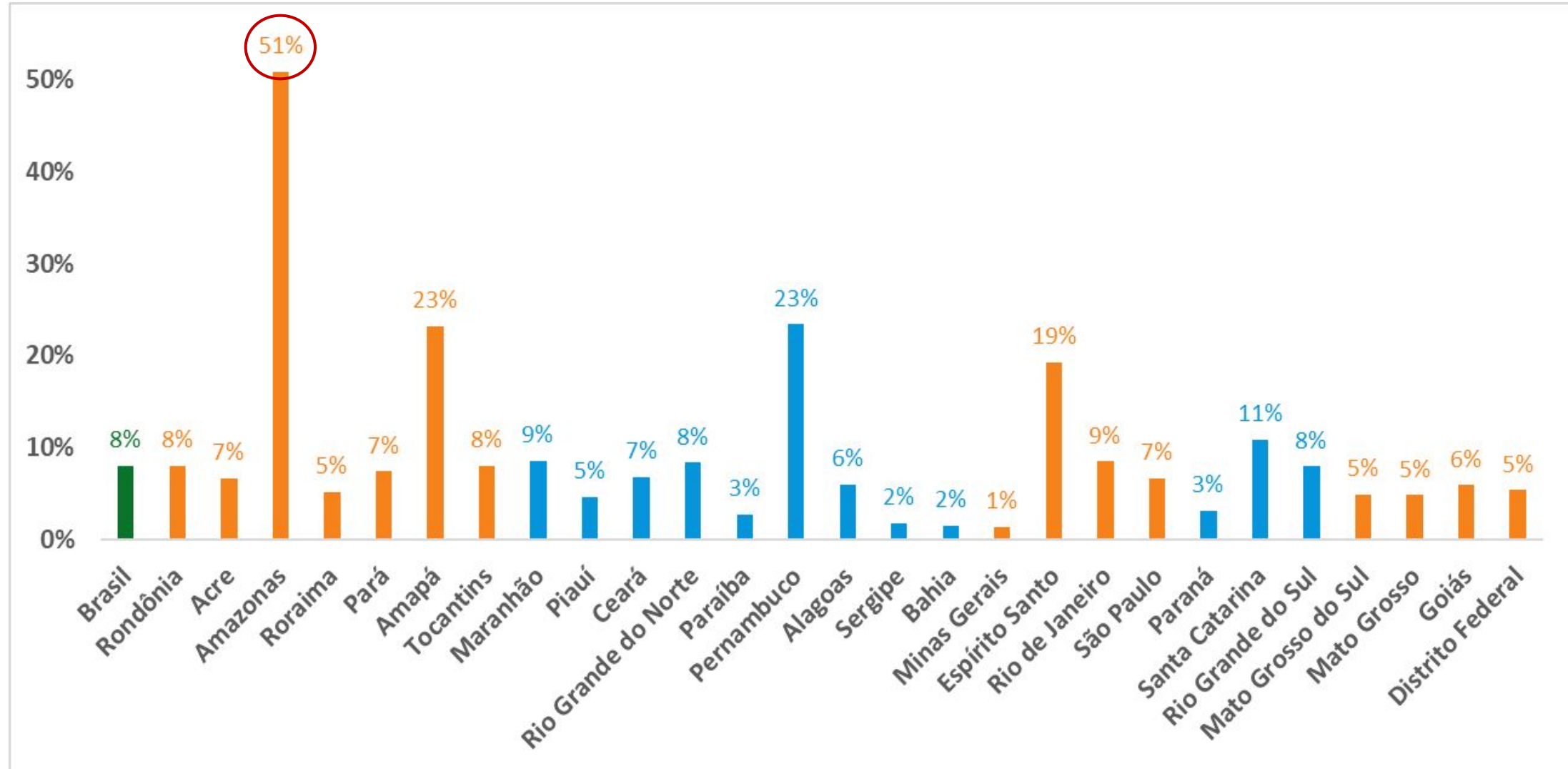
Percentual de alunos com aulas presenciais (10 a 14 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



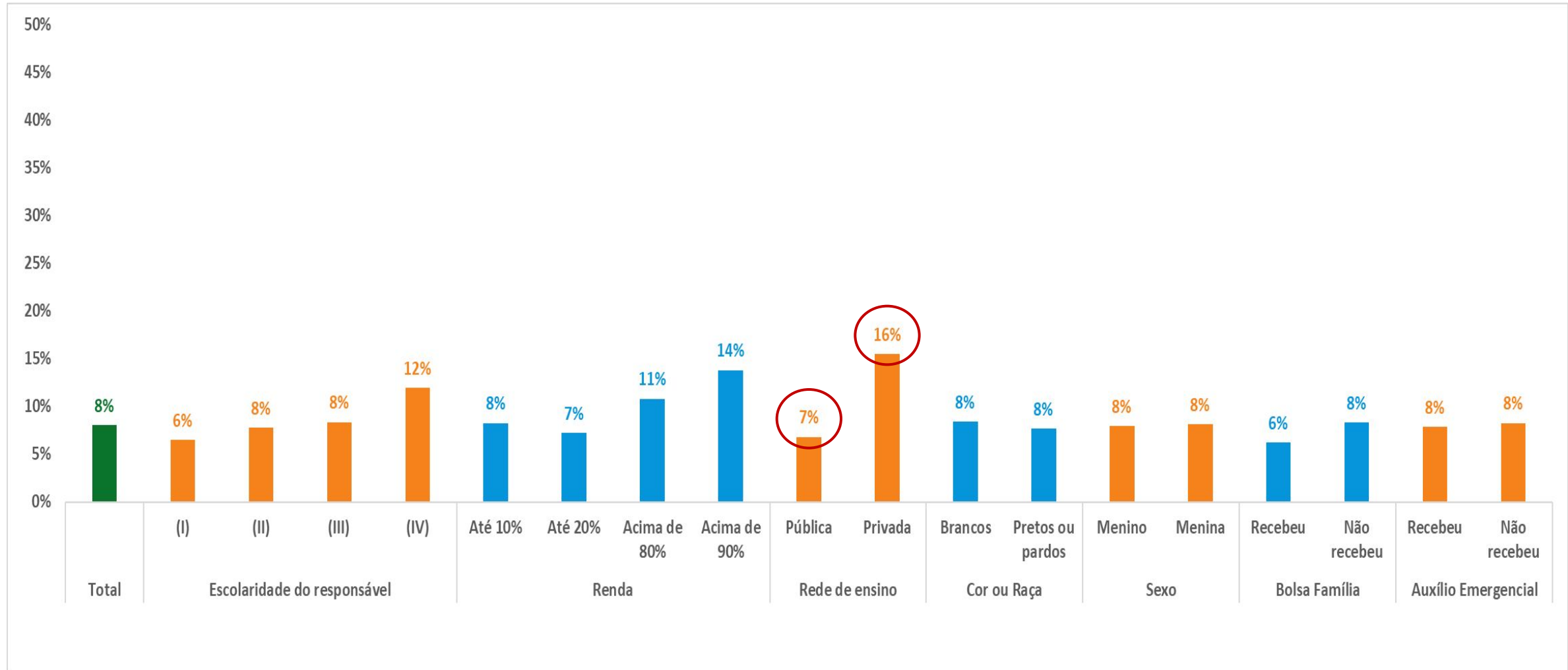
Percentual de alunos com aulas presenciais (10 a 14 anos): características selecionadas: Brasil, nov/2020



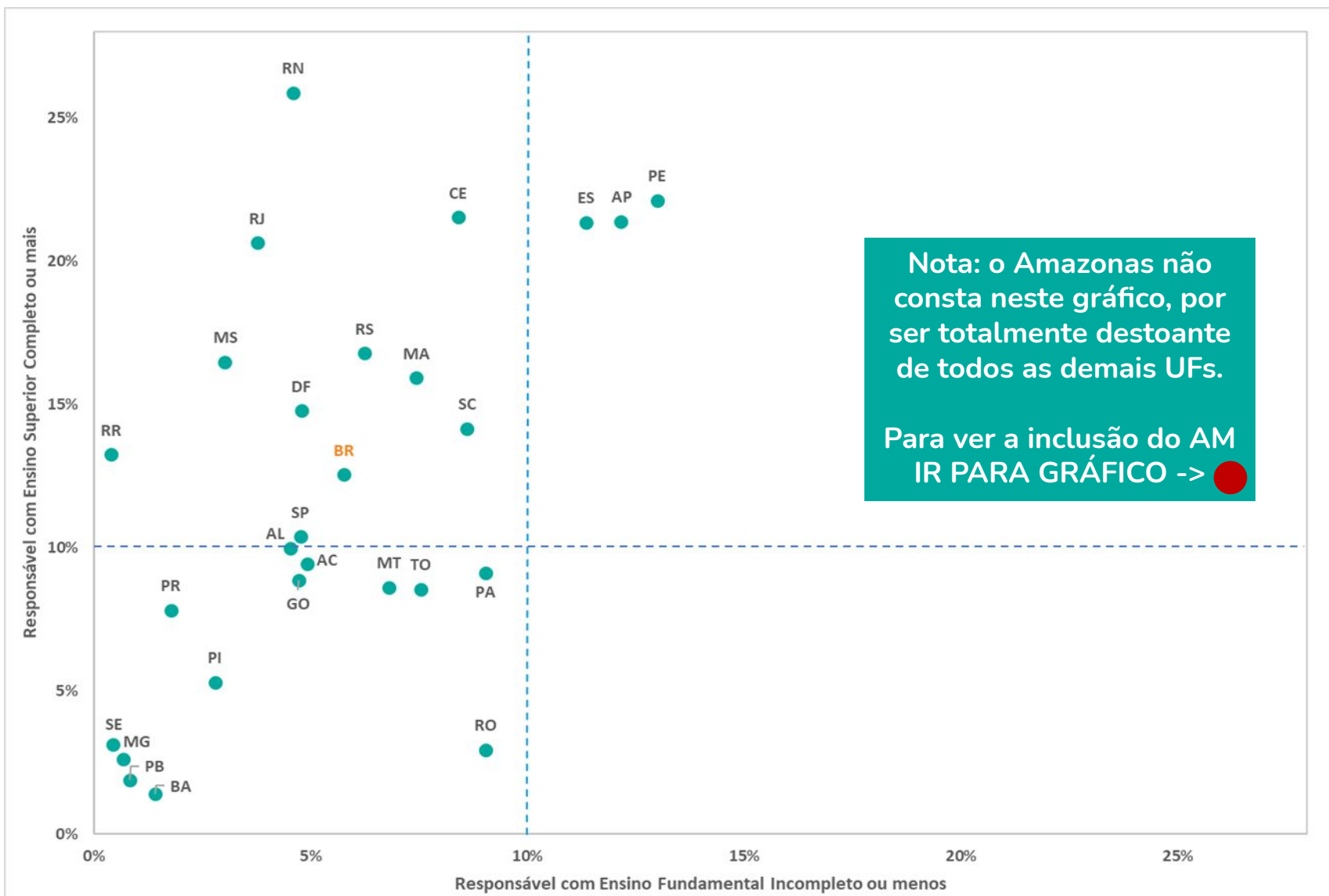
Percentual de alunos com aulas presenciais (15 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



Percentual de alunos com aulas presenciais (15 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



Porcentagem de alunos com aulas presenciais por nível de escolaridade do responsável (6 a 17 anos): Brasil e UF's, nov/2020



Informação técnica:

Cada ponto do gráfico representa uma UF.

Como se lê o gráfico?

Cada ponto (UF) associa o percentual de alunos que tiveram aula presencial de acordo com a escolaridade do responsável pelo domicílio.

Assim, por exemplo, no Rio Grande do Norte, observa-se que menos de 5% dos alunos cujos “pais” não completaram o fundamental tiveram aulas presenciais. Mas se seus “pais” tivessem o ensino superior completo ou mais, esse percentual seria superior a 25%.

Comentário:

Para “pais” pouco escolarizados, apenas 4 estados têm percentual de crianças e jovens indo à escola acima de 10%. Para filhos de “pais” mais escolarizados, 14 estados (52%) têm percentual acima de 10%.

Obs.: O questionário refere-se à pessoa **responsável pelo domicílio**. Neste e nos demais slides semelhantes usamos o termo “**pais**” para designá-la.

Atividades Escolares

APTOS A RECEBEREM ATIVIDADES ESCOLARES (INCLUSIVE AULA ONLINE)

População do Estudo: 36,8 Milhões | 17,4% da população brasileira

Vamos seguir com crianças e jovens entre 6 e 17 anos que em novembro de 2020 frequentavam escola e não estavam totalmente no presencial.

34,5 Milhões | 93,7% da população inicial do estudo

RECEBEU ATIVIDADES ESCOLARES (INCLUSIVE AULA ONLINE)

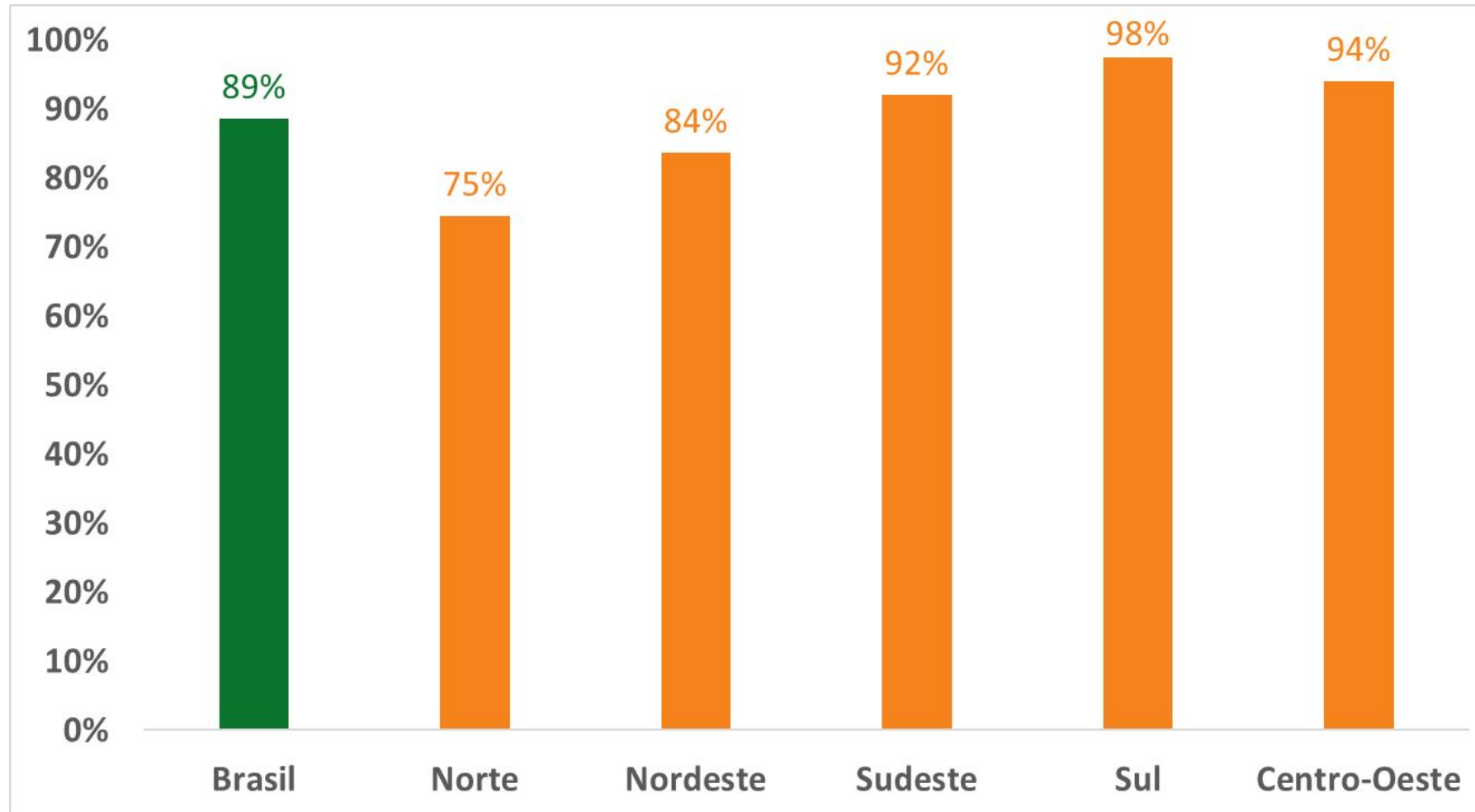
Acesso às atividades: o questionário não permite identificar as razões por não ter recebido.

Possibilidades:

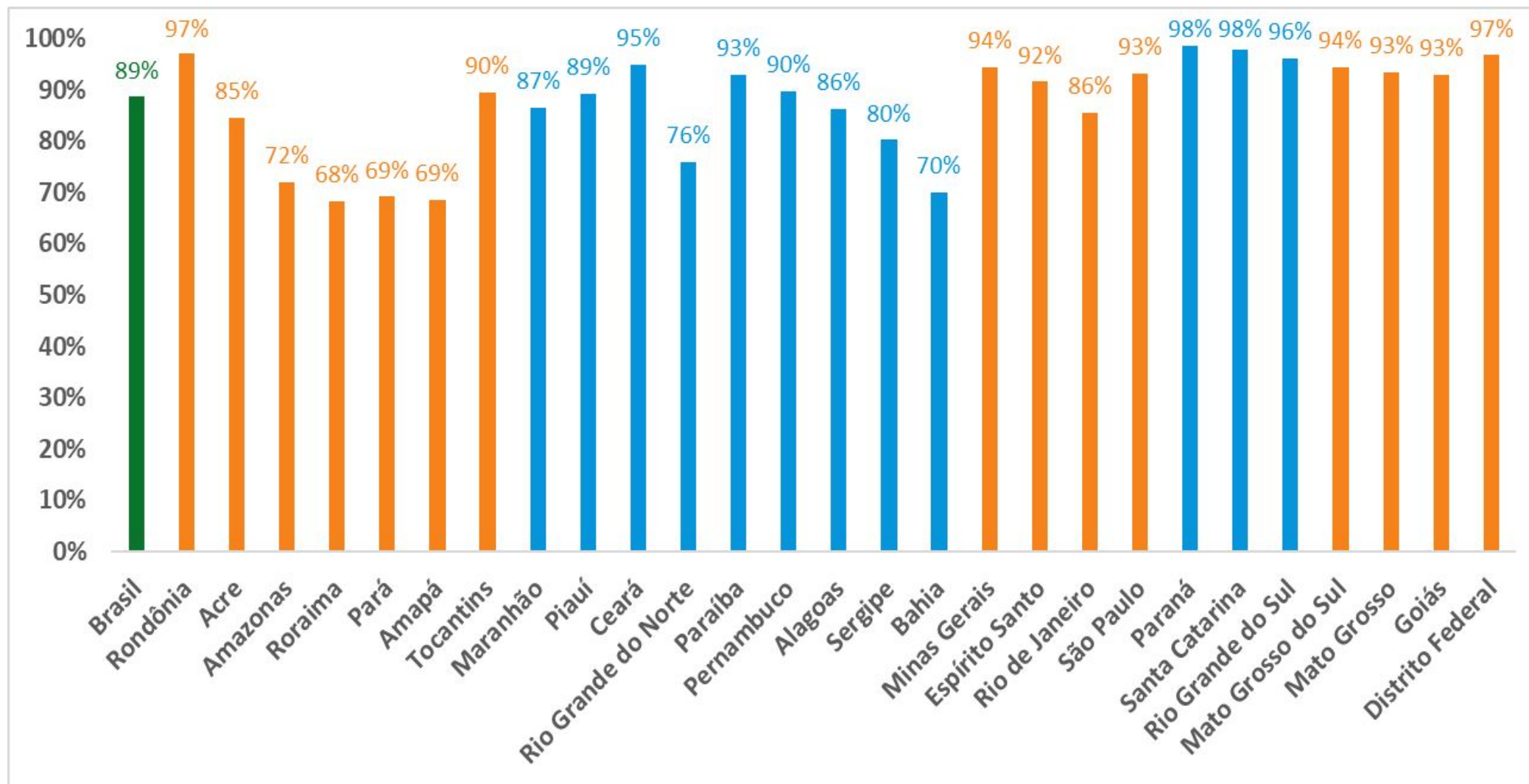
- A escola não disponibilizou
- A escola disponibilizou e o aluno não ficou sabendo
- A escola disponibilizou, porém o aluno não conseguiu acesso
- Os respondentes não sabem da disponibilidade de atividades*

(*) O respondente é a pessoa que responde ao questionário, não sendo necessariamente a mesma pessoa a qual a pergunta se refere.

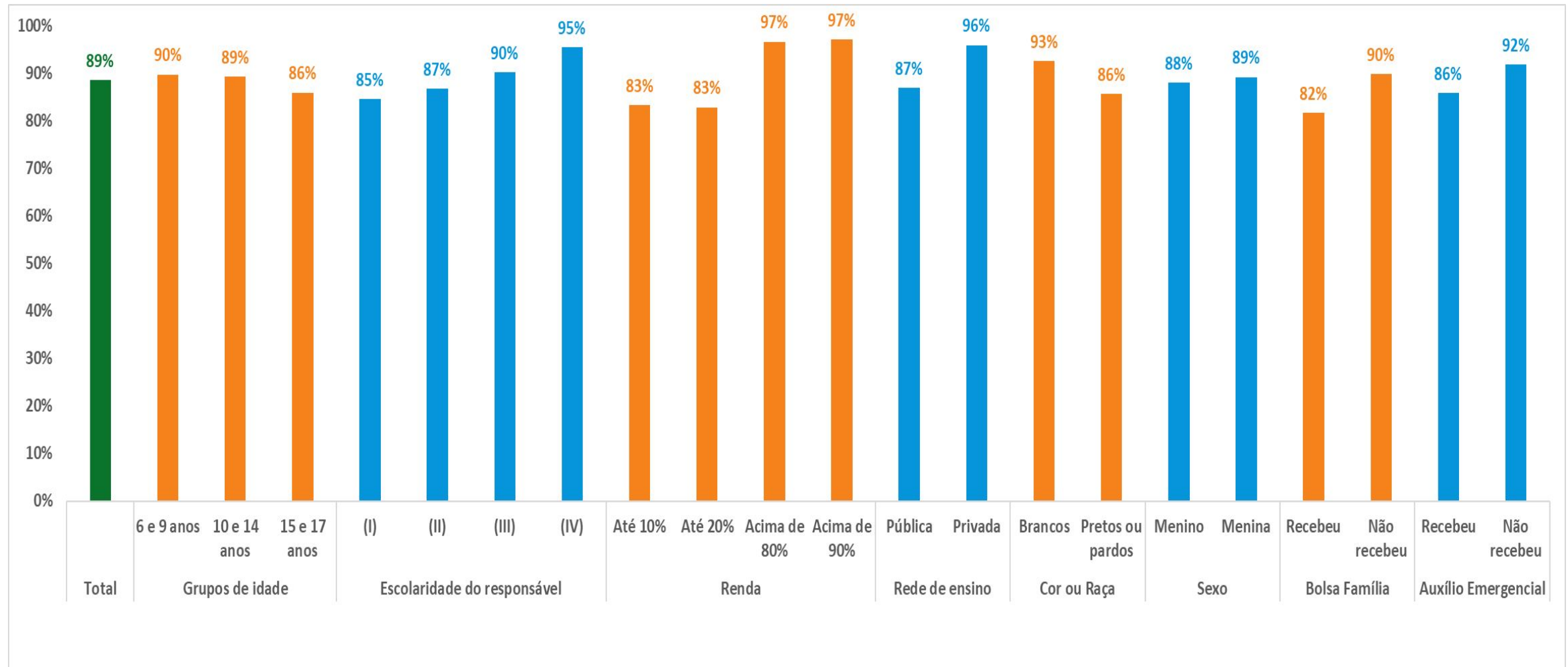
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (6 a 17 anos):
Brasil e Grandes Regiões, nov/2020



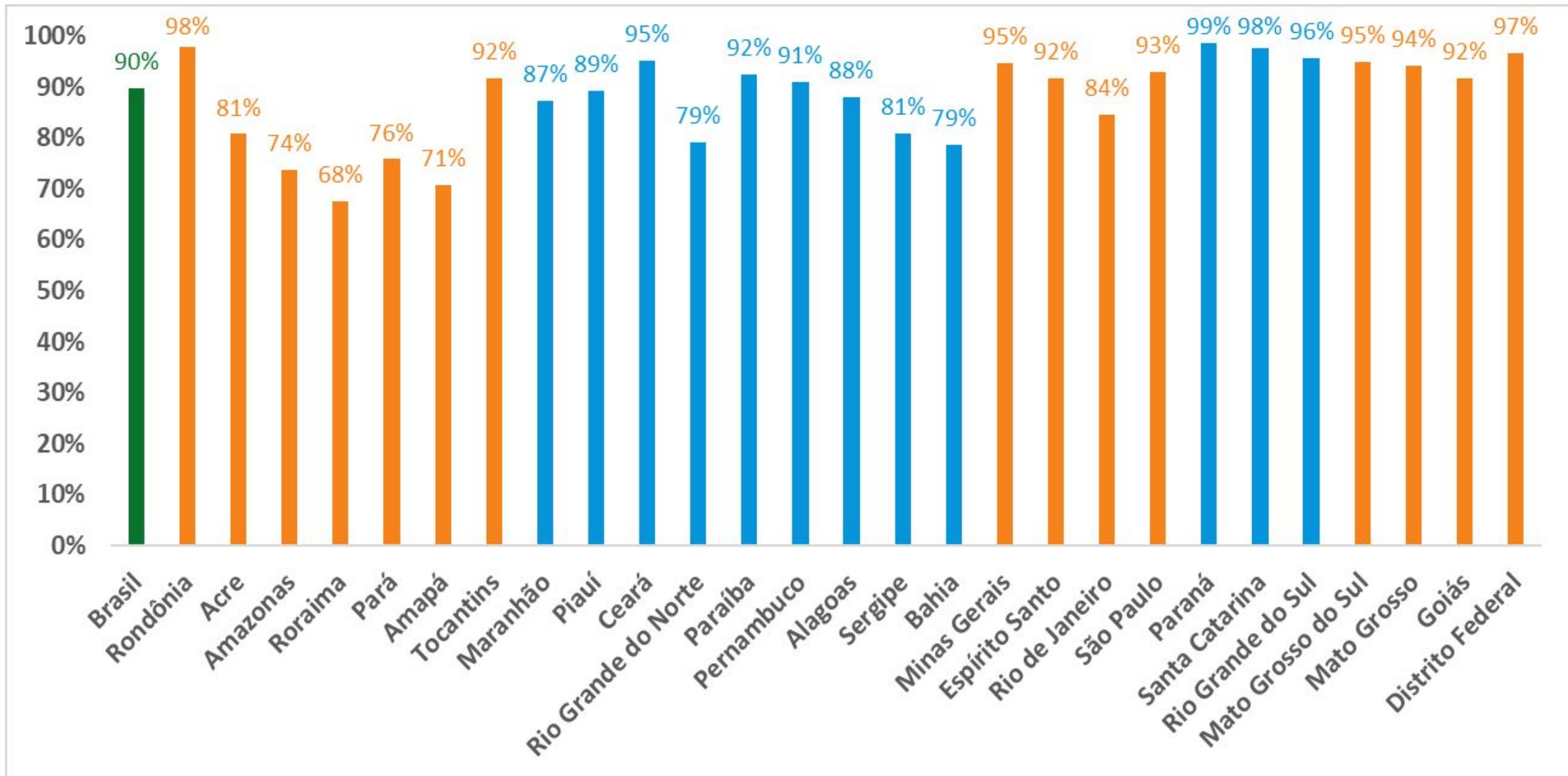
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (6 a 17 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



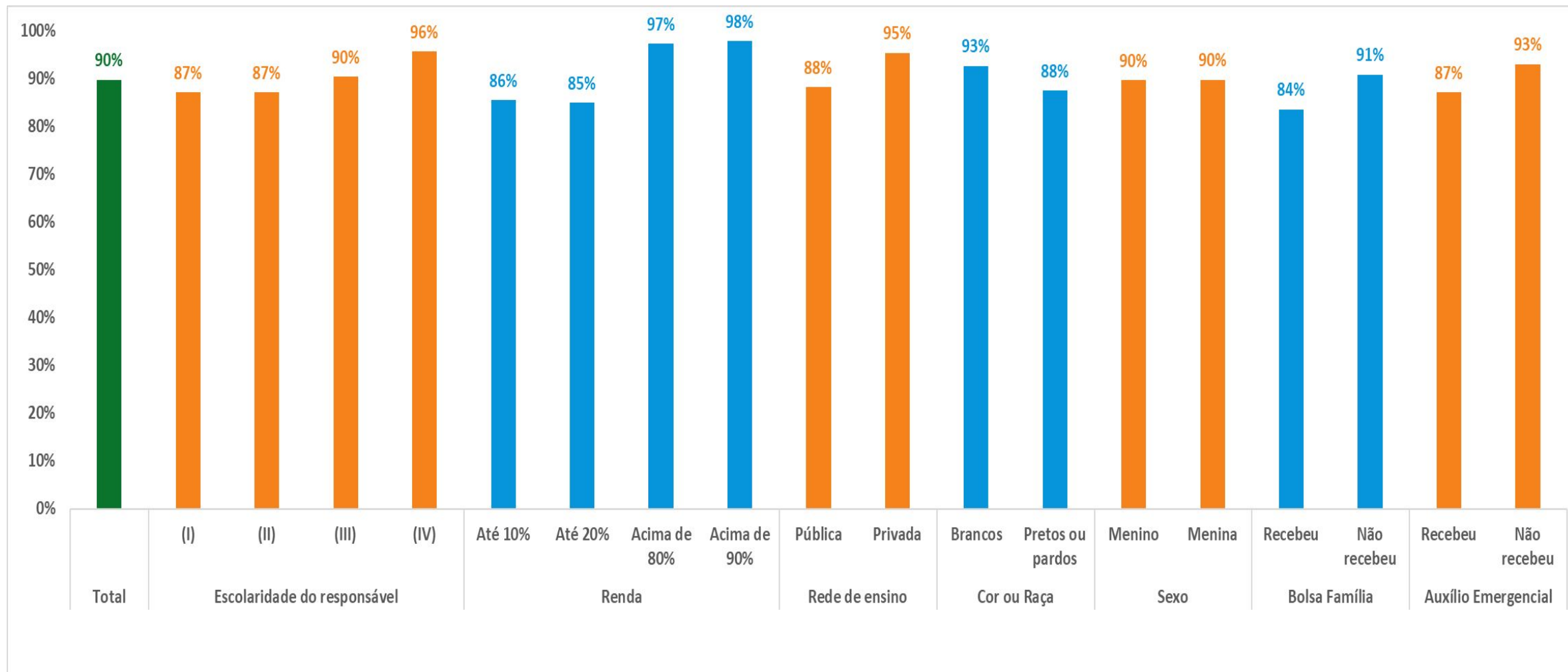
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (6 a 17 anos):
características selecionadas, Brasil, nov/2020



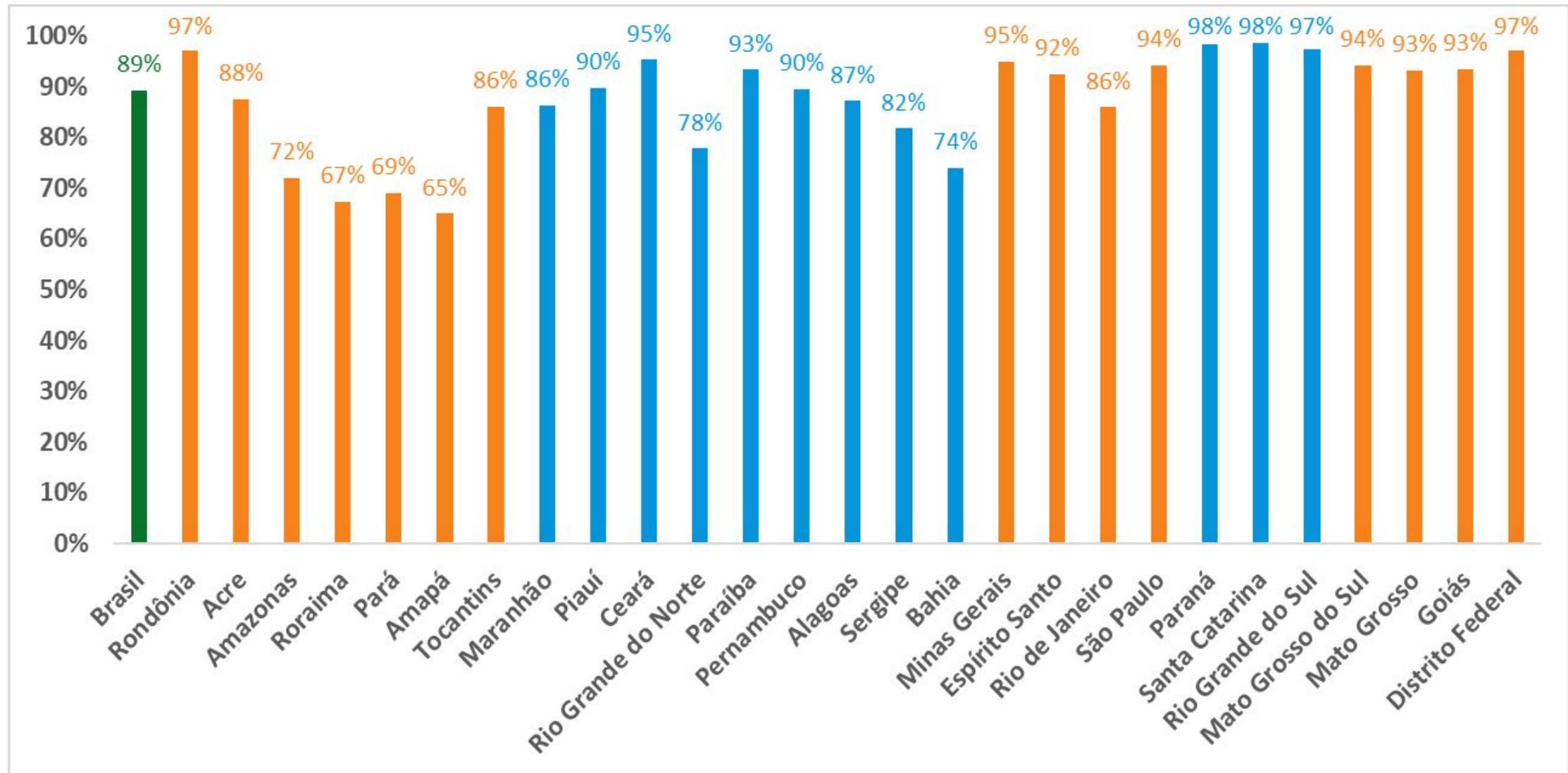
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (6 a 9 anos): Brasil e UFs, nov/2020



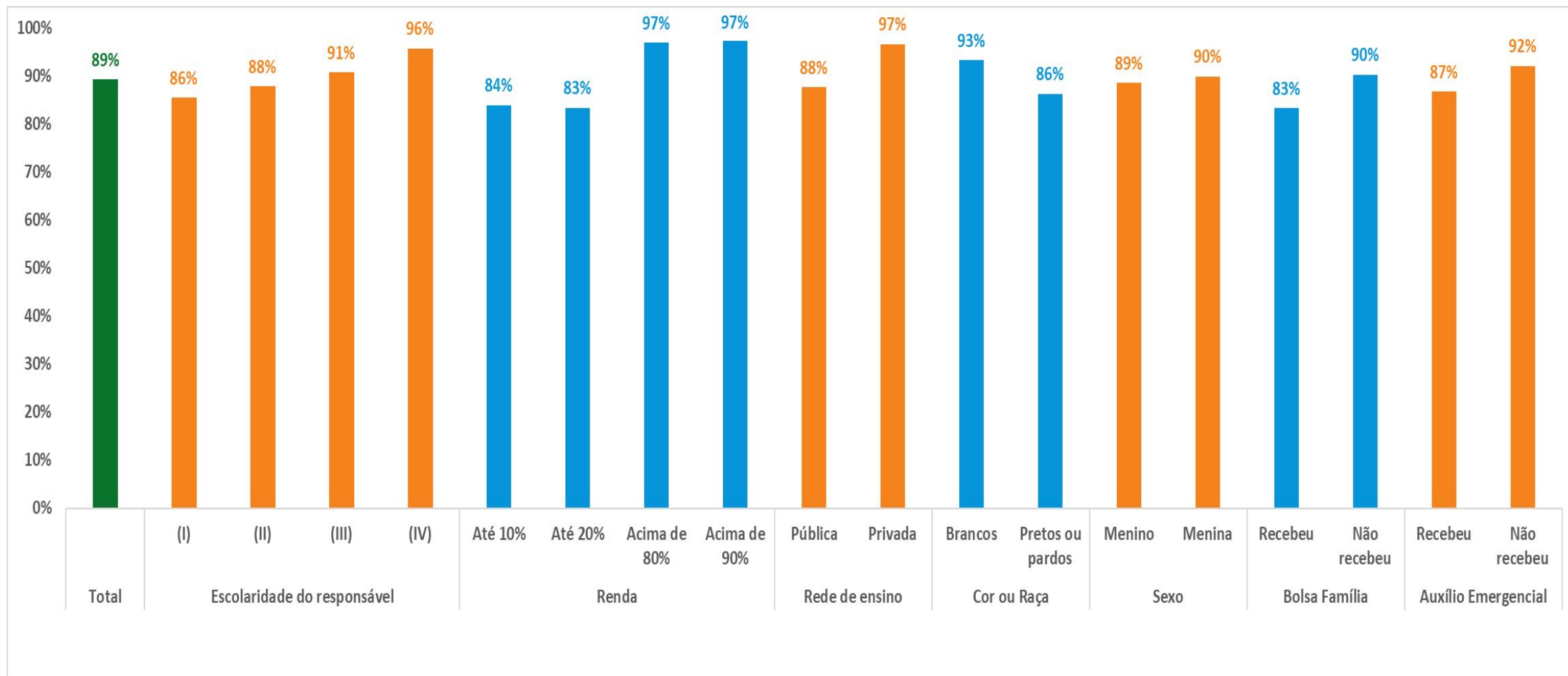
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (6 a 9 anos):
características selecionadas, Brasil, nov/2020



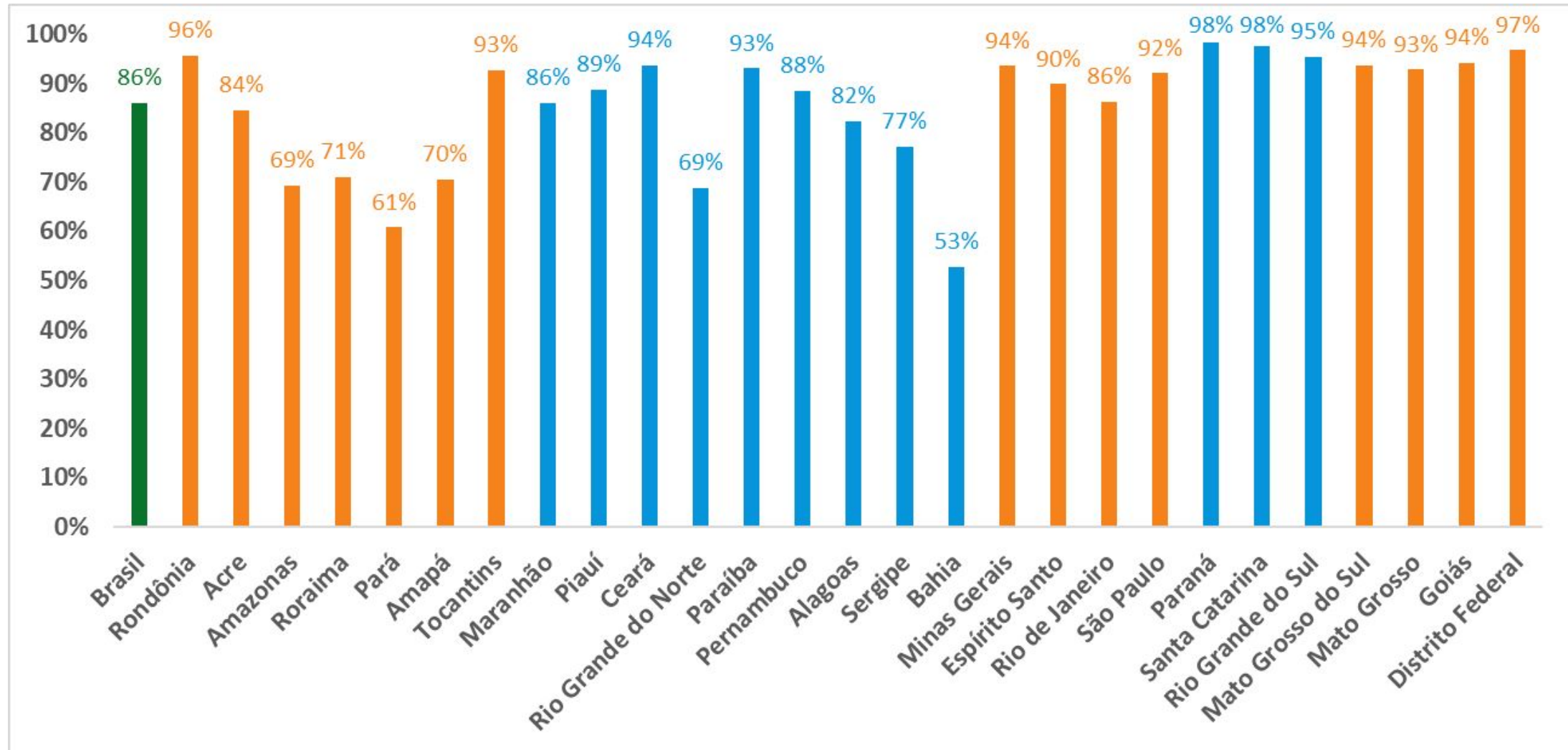
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (10 a 14 anos): Brasil e UFs, nov/2020



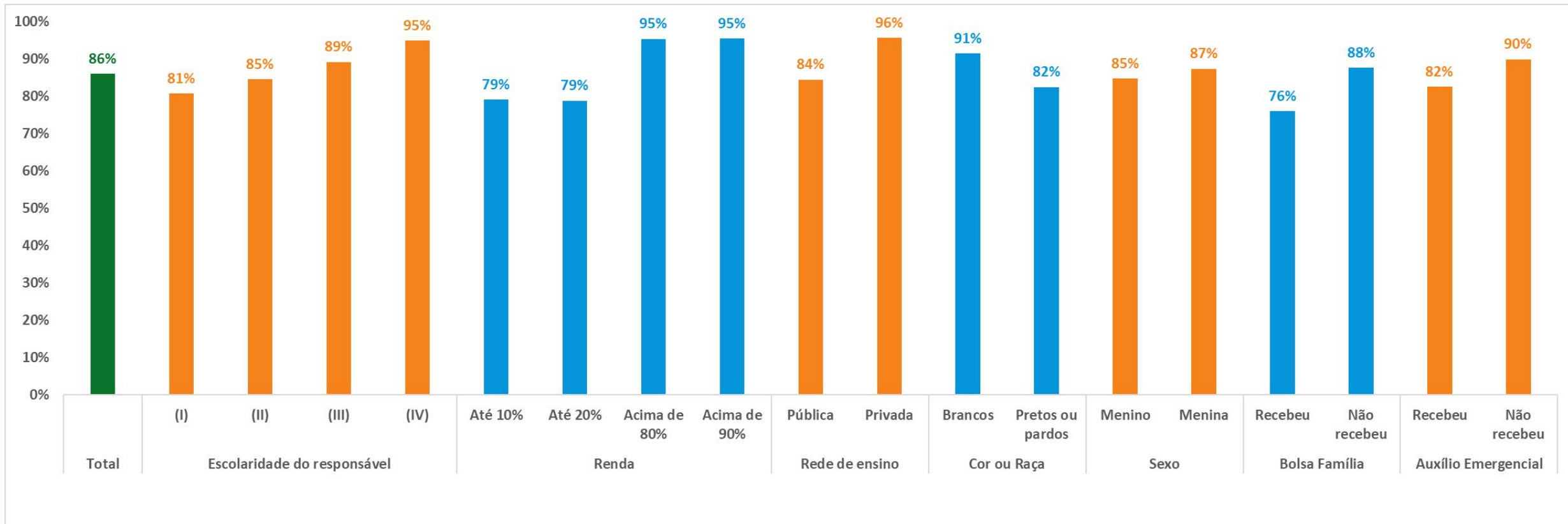
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (10 a 14 anos):
características selecionadas, Brasil, nov/2020



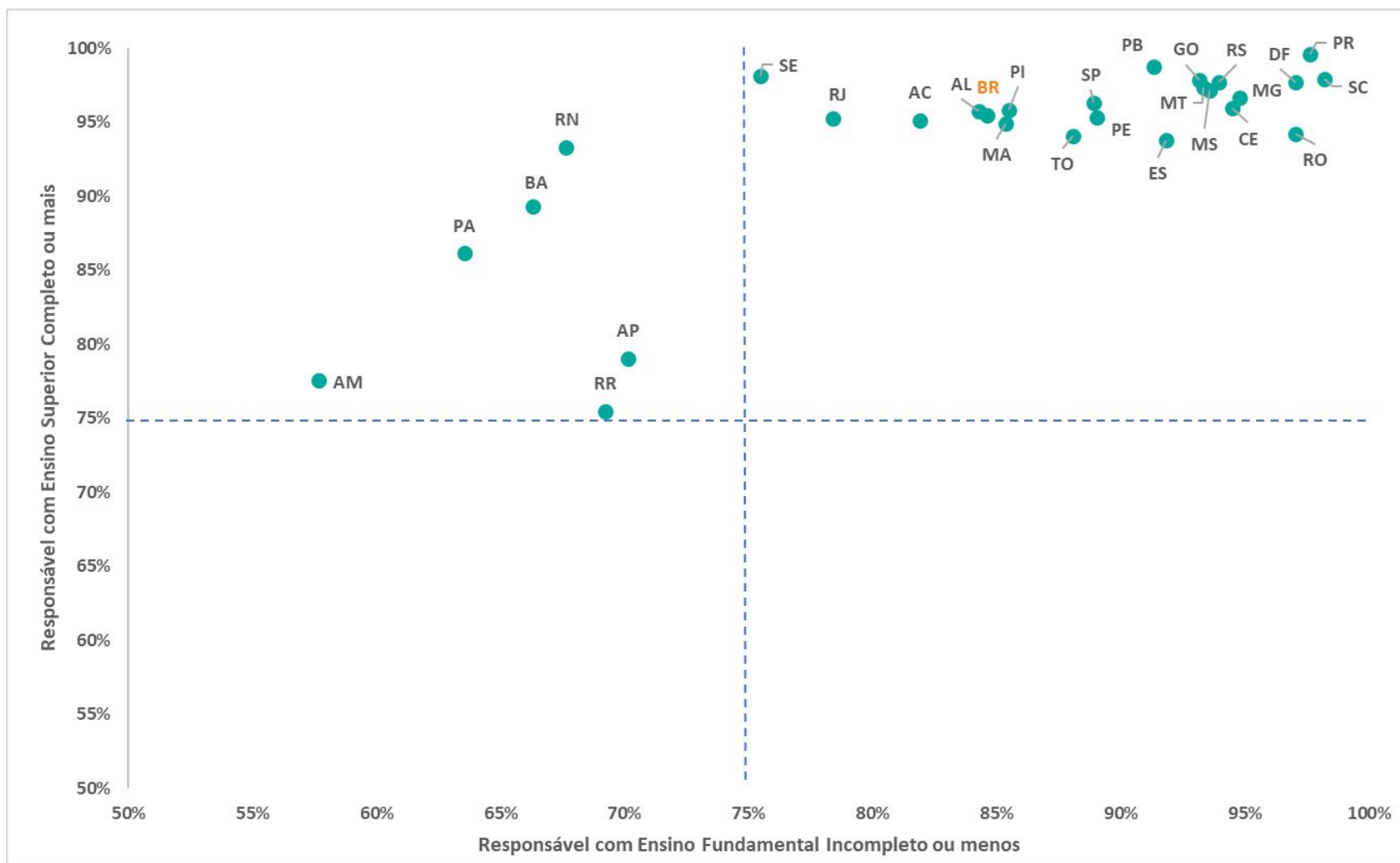
Percentual de alunos que receberam atividades escolares (15 a 17 anos): Brasil e UFs, nov/2020



Percentual de alunos que receberam atividades escolares (15 a 17 anos):
características selecionadas, Brasil, nov/2020



Percentual entre alunos que **receberam atividades escolares** por nível de escolaridade do responsável (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020

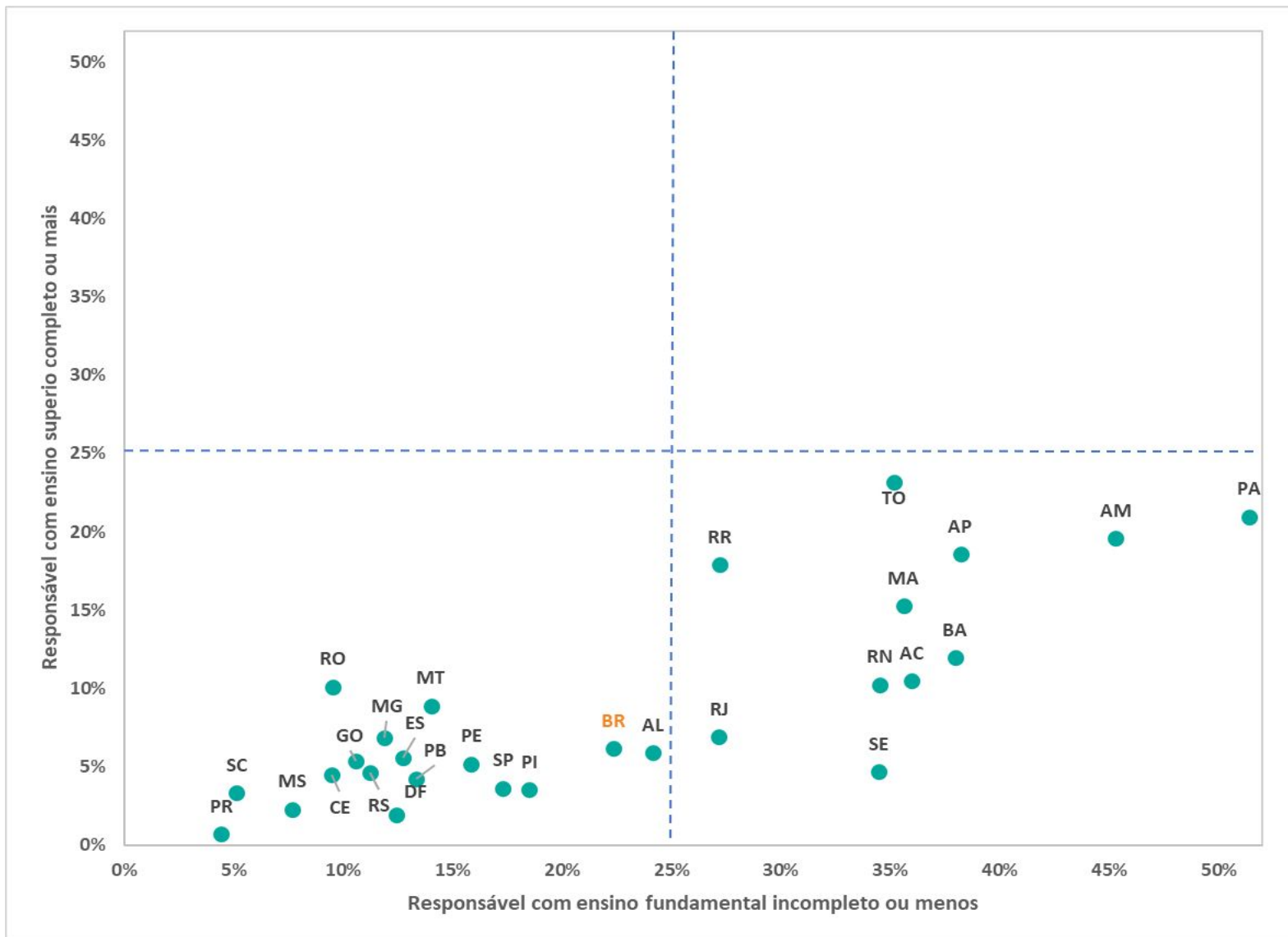


Comentário:

Os dados mostram dois grupos bem separados: no quadrante superior esquerdo, estão estados em que menos de $\frac{3}{4}$ dos alunos receberam atividades em novembro de 2020, se seus “pais” têm baixa escolaridade. Mas se seus pais tiverem pelo menos o nível superior, então pelo menos $\frac{3}{4}$ tiveram atividades e em alguns estados esse percentual superou 85%.

Em grande parte dos estados (21 deles) pelo menos 90% nas crianças de “pais” com alta escolaridade que receberam atividades escolares no mesmo período.

Percentual médio de alunos que estavam em ensino remoto ou híbrido e que **não receberam atividades** ou **receberam e não realizaram**, por nível de escolaridade do responsável (6 a 17 anos): Brasil e UFs, média entre julho e novembro/2020



Comentário:

Os dados mostram que:

- Para a média brasileira, quase $\frac{1}{4}$ dos alunos cujos “pais” não completaram o ensino fundamental não receberam atividades ou não as fizeram. Mas, para aqueles cujos “pais” têm ensino superior completo ou mais, esse percentual é pouco superior a 5%;
- Em 11 estados a percentagem do primeiro grupo se situou entre 25 e 50%, enquanto para o 2º grupo foi sempre inferior a 25%;
- Em termos médios, o percentual de filhos de “pais” com baixa escolaridade ficaram sem atividades com intensidade que é pelo menos o dobro daquela de filhos de pais com alta escolaridade.

Engajamento: Número de Dias

DIAS EM QUE REALIZOU ATIVIDADES POR SEMANA

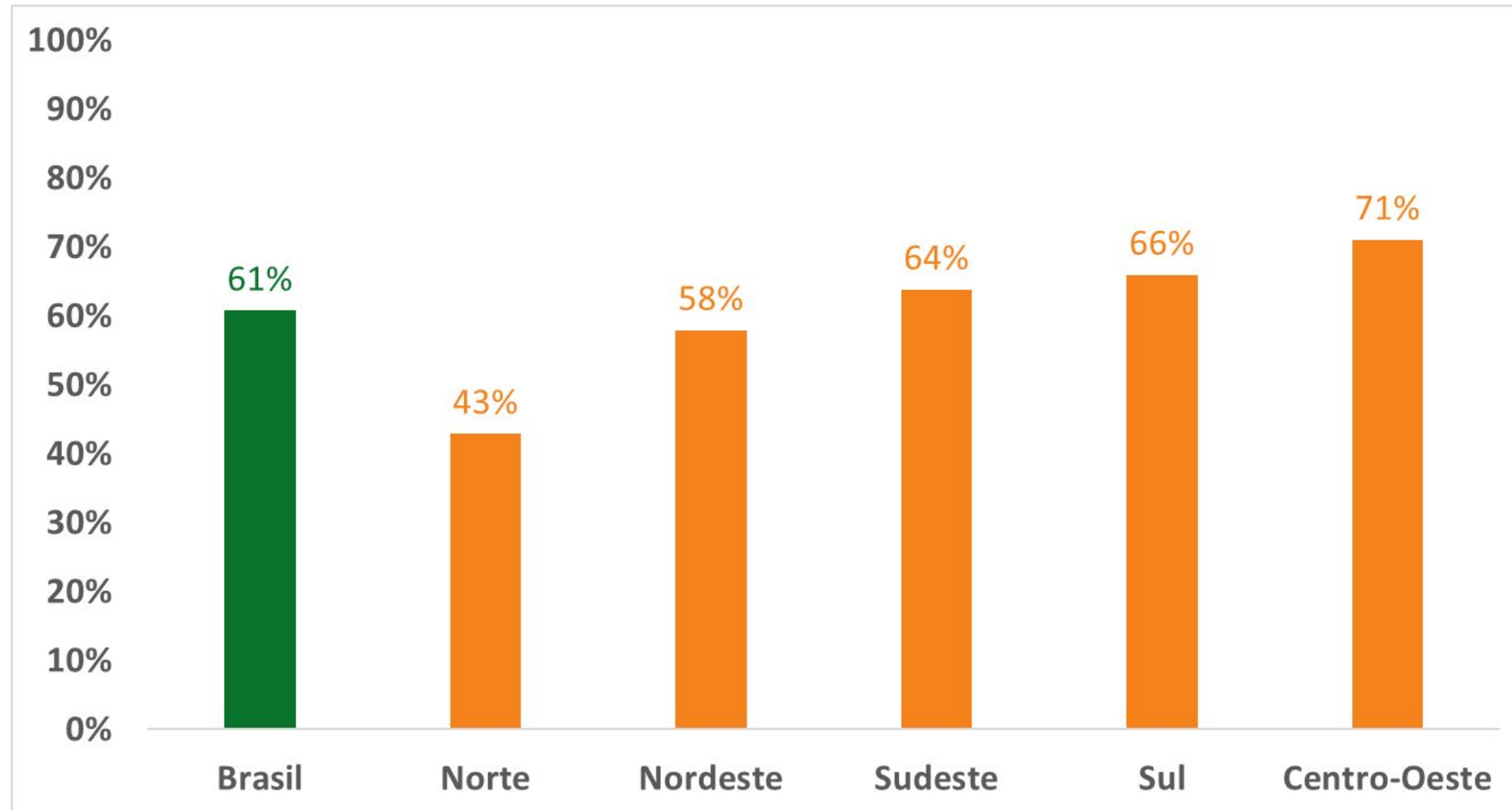
- Responderam, em número de dias, os que receberam e realizaram as atividades. Opções: 1 dia; 2 dias; 3 dias; 4 dias; 5 dias; e, 6 ou 7 dias (calculado como 6 dias)
- Para os que não receberam ou receberam e não realizaram, foi definido 0 dias por semana.

Relembrando a população do Estudo:

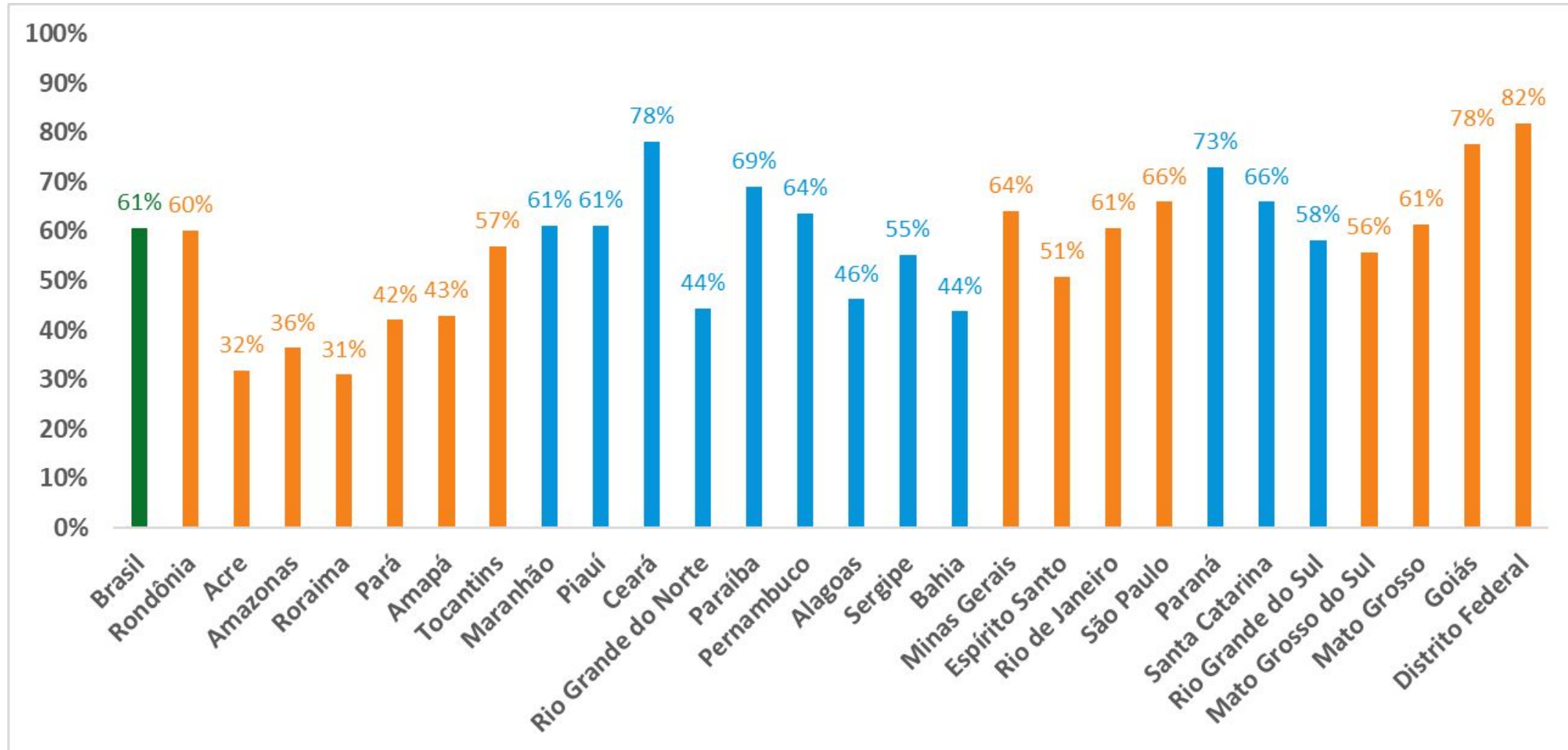
Matriculados e não estavam totalmente no presencial

34,5 Milhões | 93,7% da população inicial do estudo

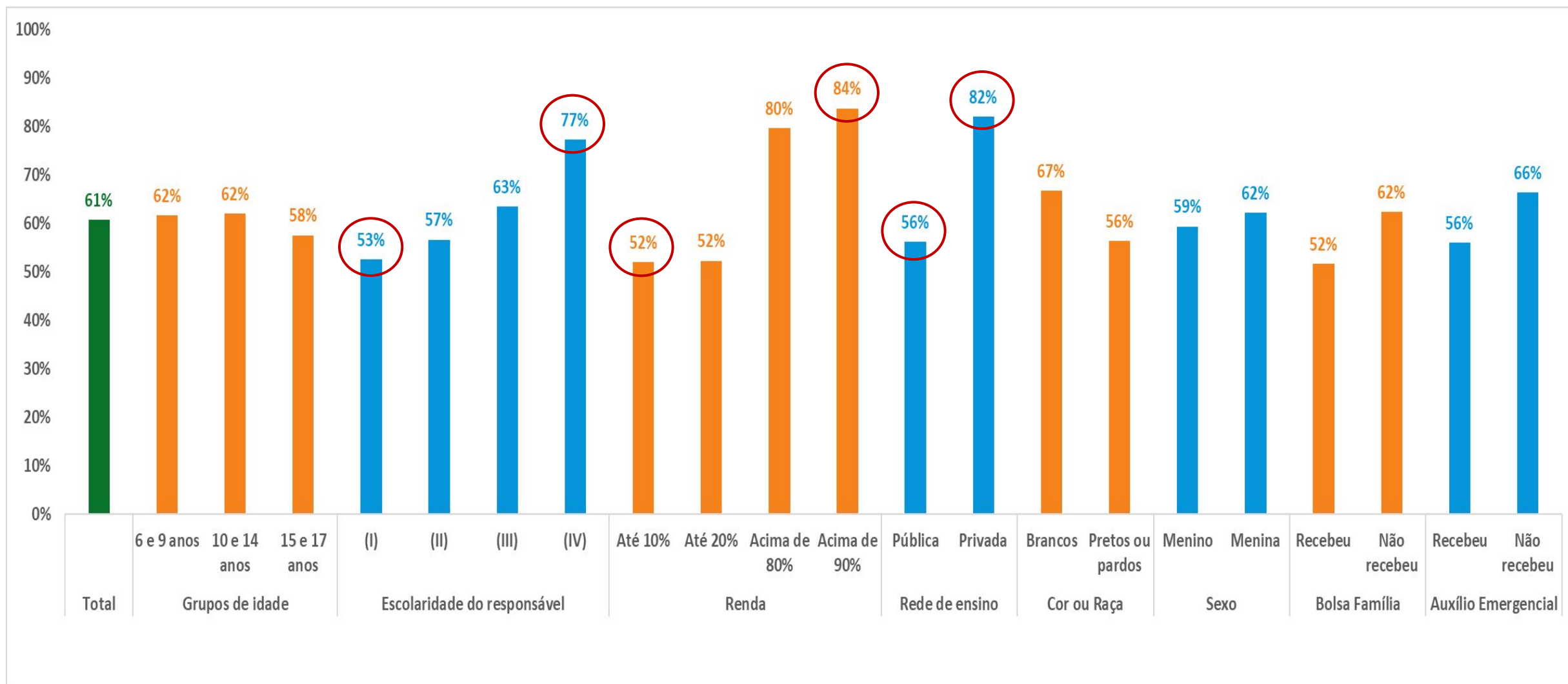
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (6 a 17 anos): Brasil e Grandes Regiões, nov/2020



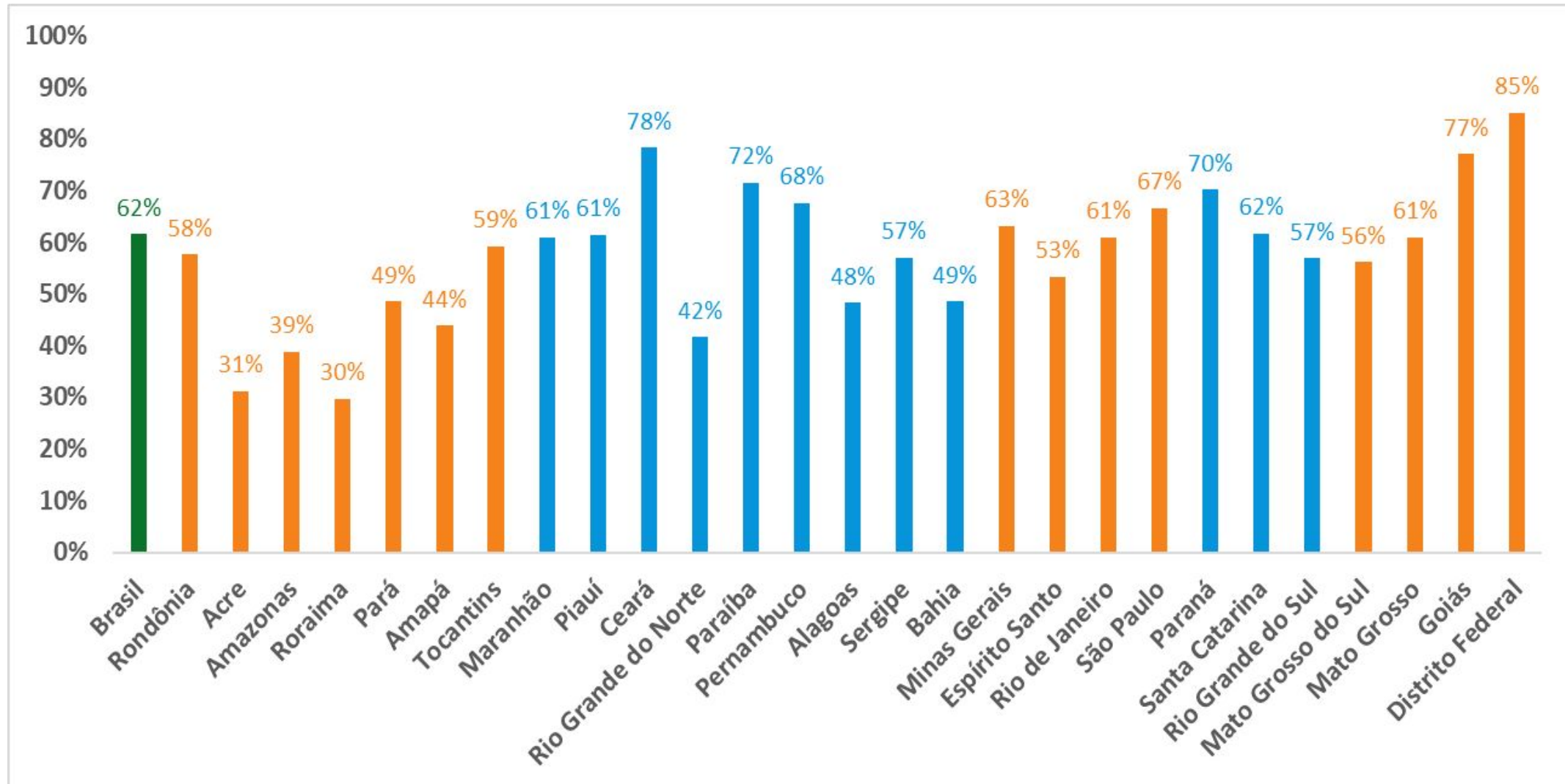
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (6 a 17 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



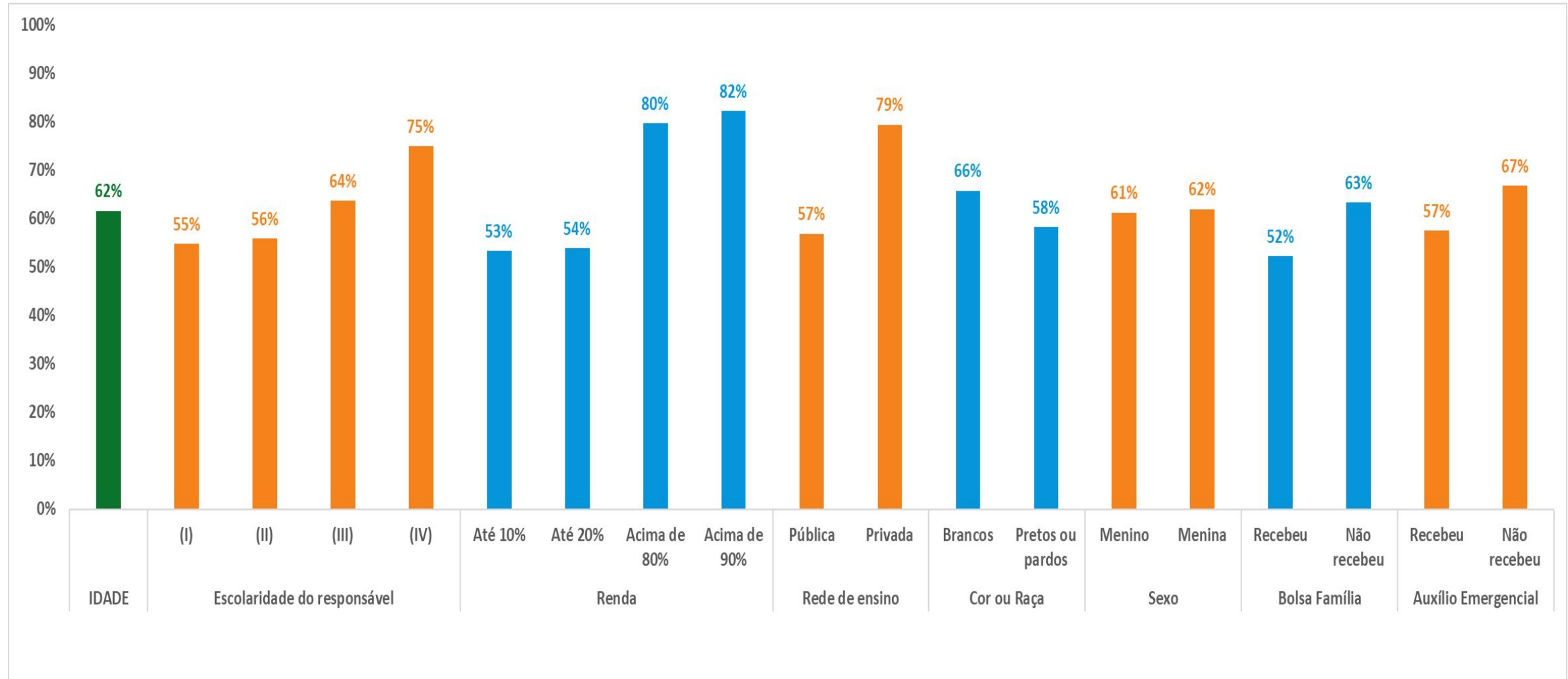
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



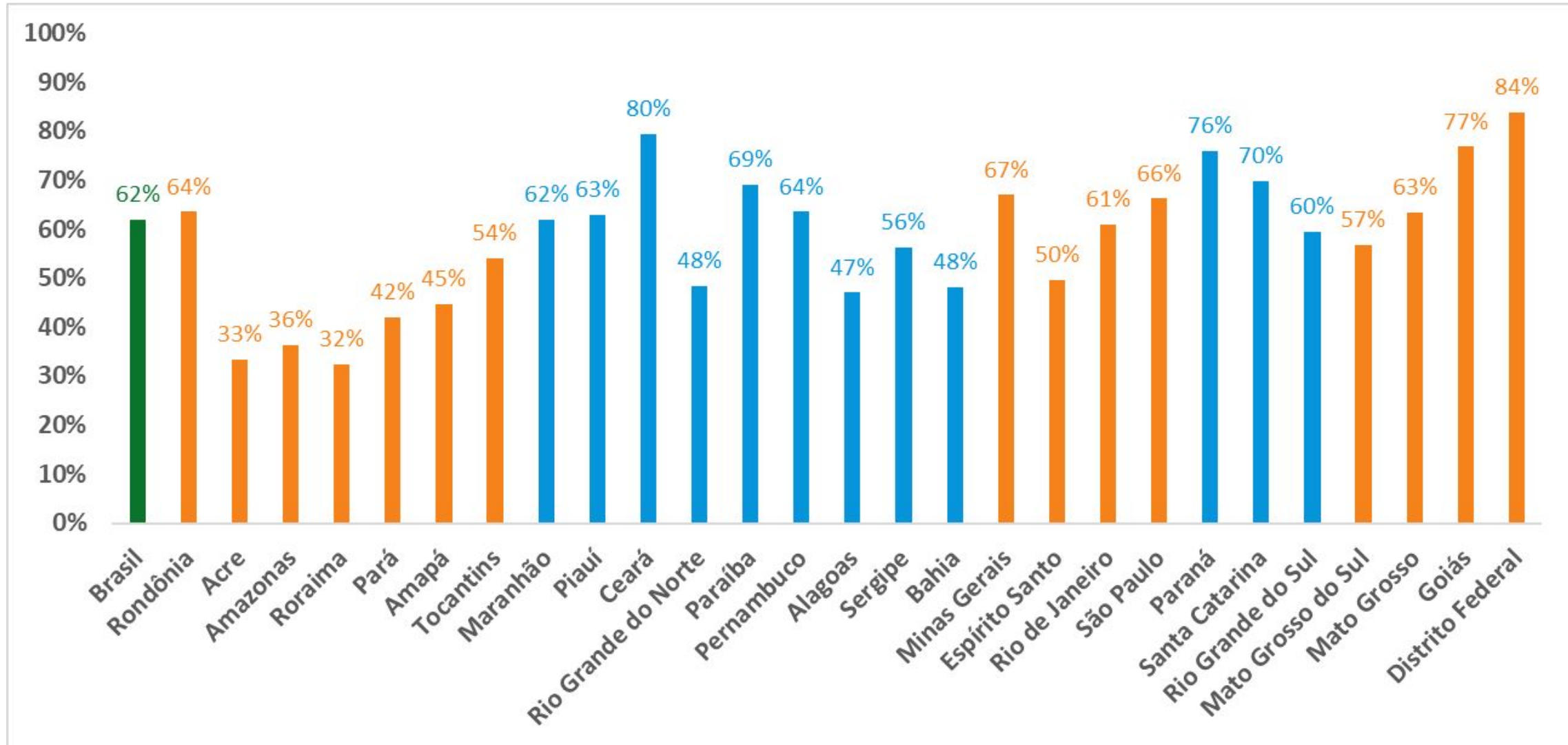
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (6 a 9 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



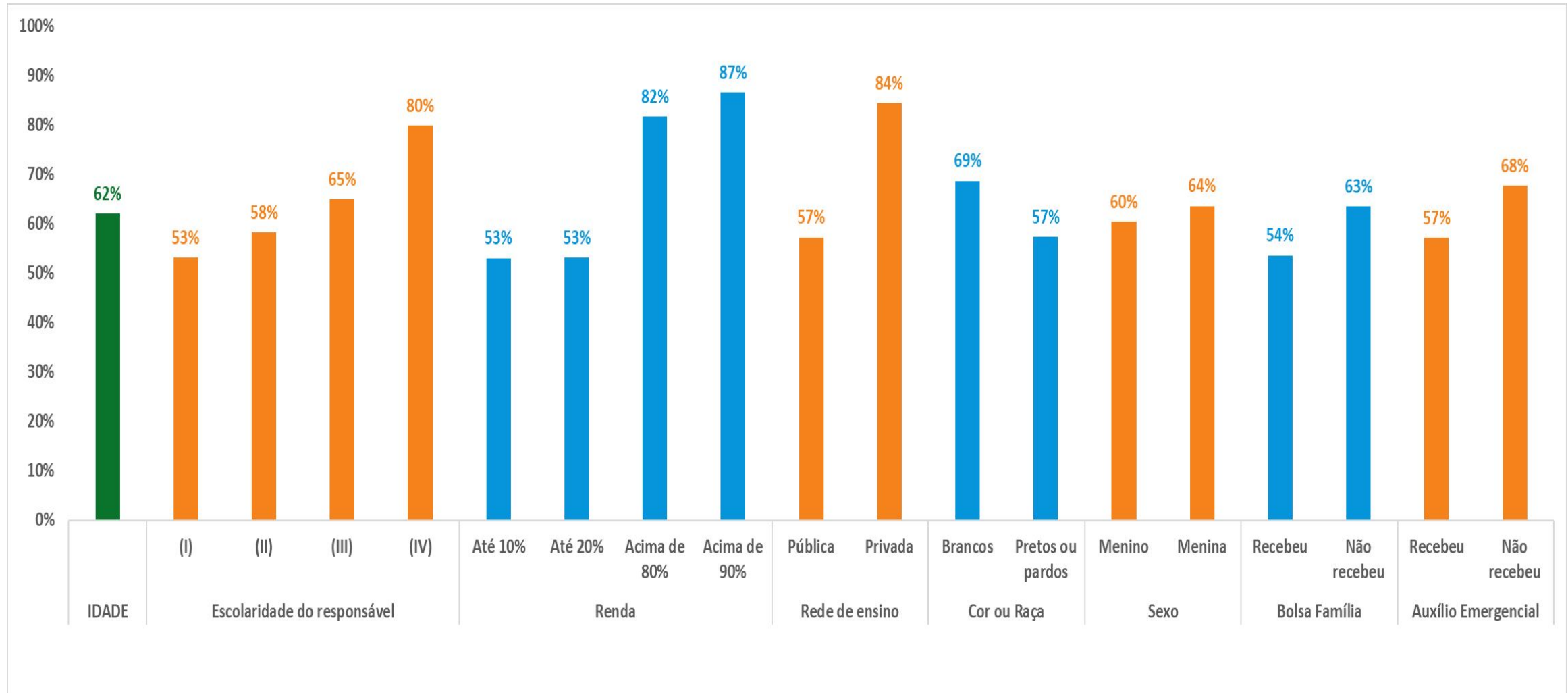
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (6 a 9 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



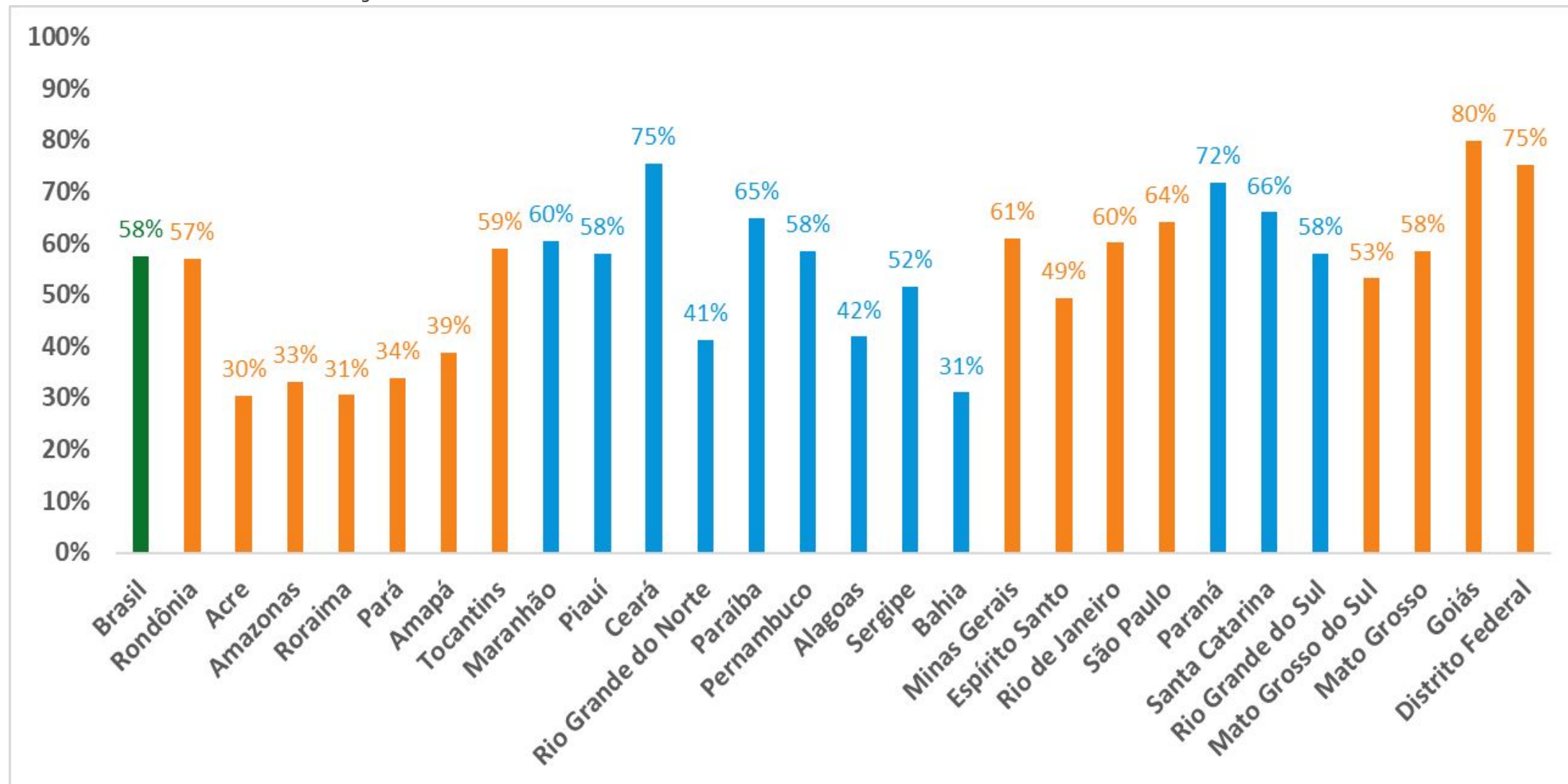
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (10 a 14 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



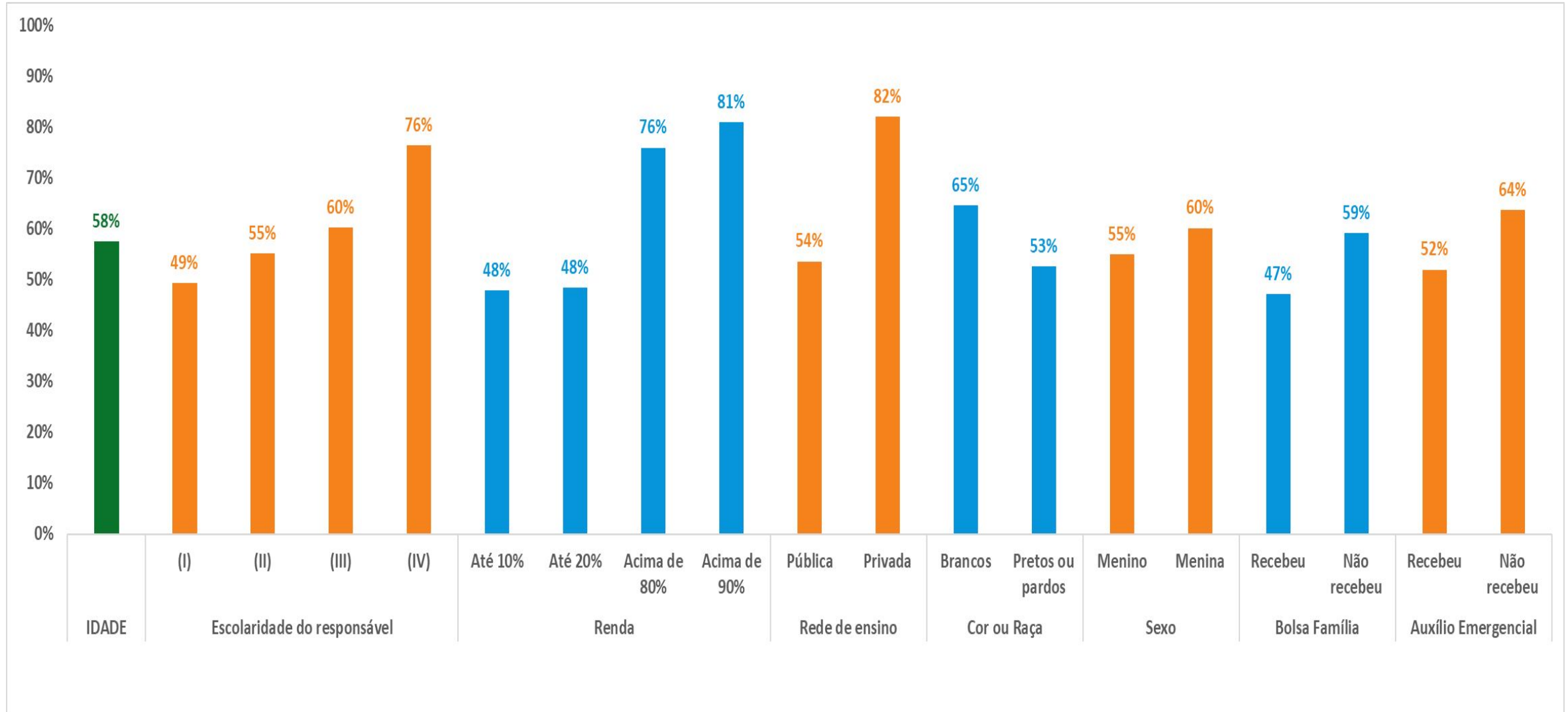
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (10 a 14 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



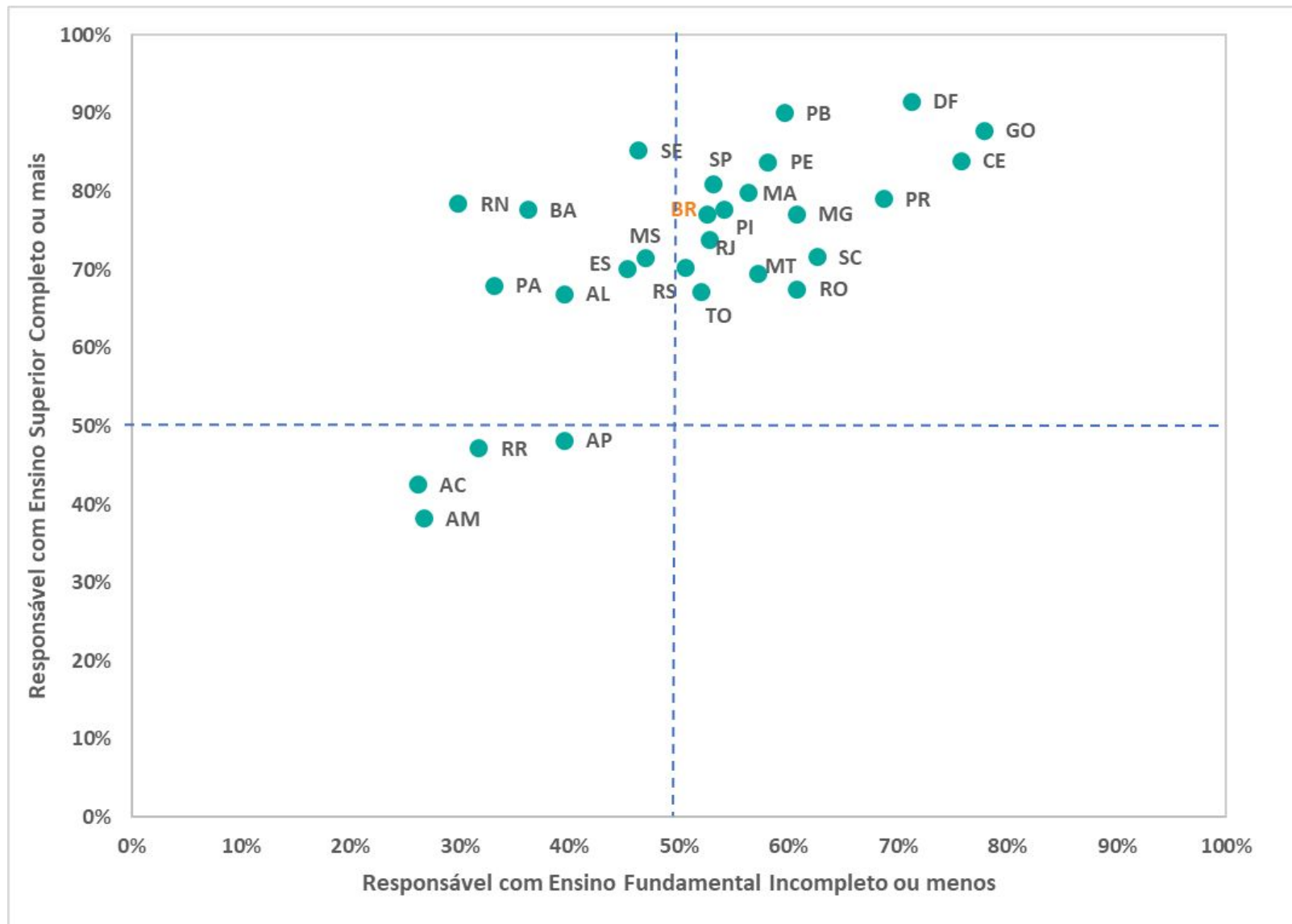
Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (15 a 17 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



Percentual de alunos que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana** (15 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



Percentual de alunos (6 a 17 anos) que **realizaram atividades escolares 5 ou mais dias por semana**, por nível de escolaridade do responsável: Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



Comentário:

Os dados mostram dois grupos bem separados: no quadrante superior esquerdo, estão estados em que menos de 50% dos alunos receberam atividades em novembro de 2020, se seus “pais” têm baixa escolaridade. Mas se seus pais tiverem pelo menos o nível superior, então mais de 2/3 tiveram atividades e em alguns estados esse percentual superou 85%.

No quadrante inferior esquerdo, estão estados em que, independentemente da escolaridade dos pais, menos de 50% tiveram atividades.

Intensidade das Atividades Escolares

DIAS E HORAS EM QUE REALIZOU ATIVIDADES POR SEMANA

- Os que receberam e realizaram as atividades, responderam o número de **dias**. Opções: 1; 2; 3; 4; 5; e, 6 ou 7 dias (calculado como 6 dias)
- Para os que não receberam ou receberam e não realizaram atividades, foi definido **0 dia** por semana.
- Dentre os que receberam e realizaram as atividades as respostas para as **horas** de estudo eram categóricas. Opções: menos de 1 hora; de 1 hora a menos de 2 horas; de 2 horas a menos de 5 horas; 5 horas ou mais.
- Para os que não receberam ou receberam e não realizaram, foi definido **0 hora** por dia.

A partir dos matriculados e que não estavam totalmente no presencial [**34,5 Milhões | 93,7% da população inicial do estudo**]

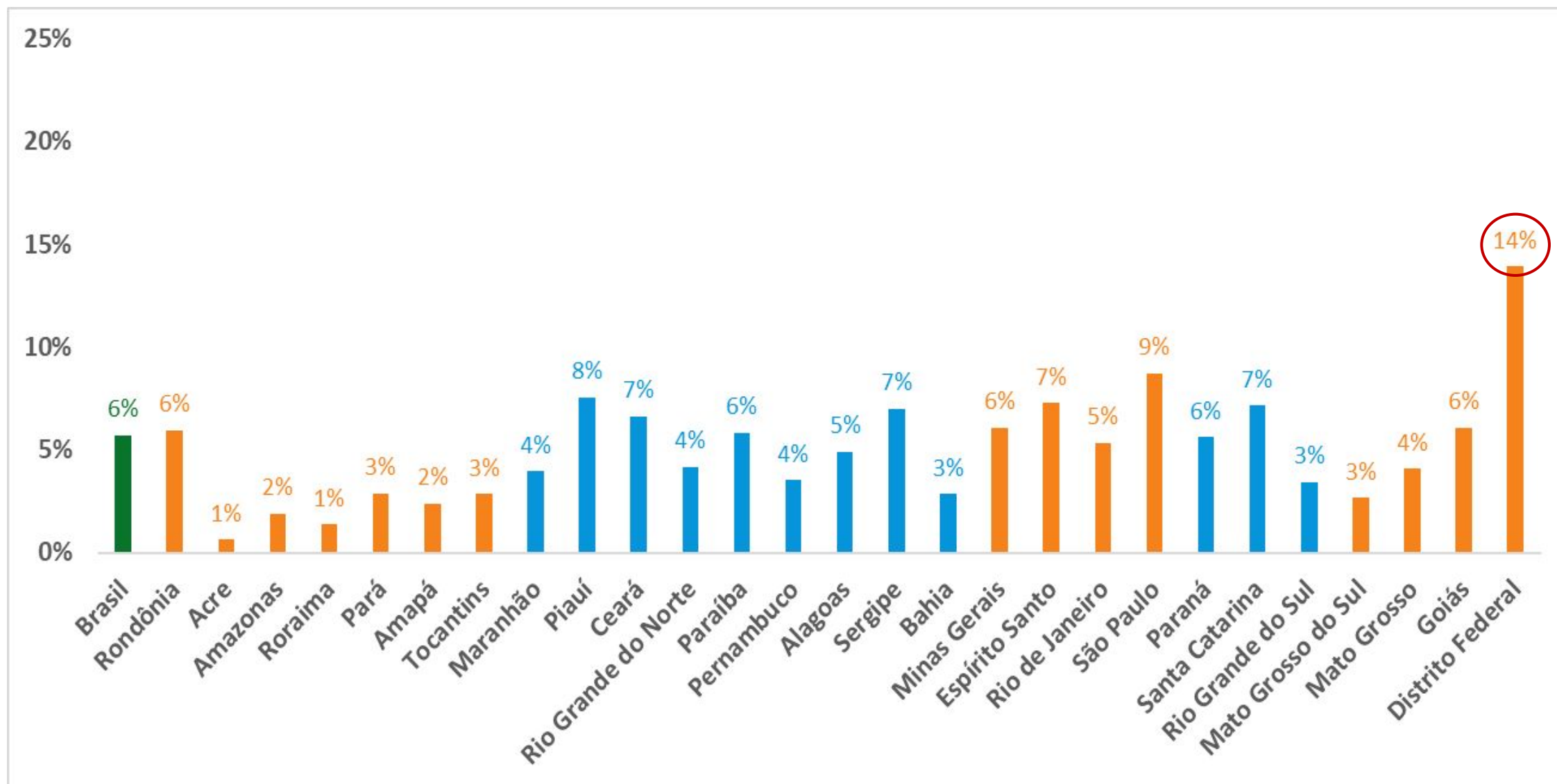
Definimos **engajamento desejável**: aqueles que declararam que receberam e realizaram atividades ao menos 5 dias por semana e ao menos 5 horas por dia (carga horária escolar habitual)

1,9 Milhões | 5,7 %

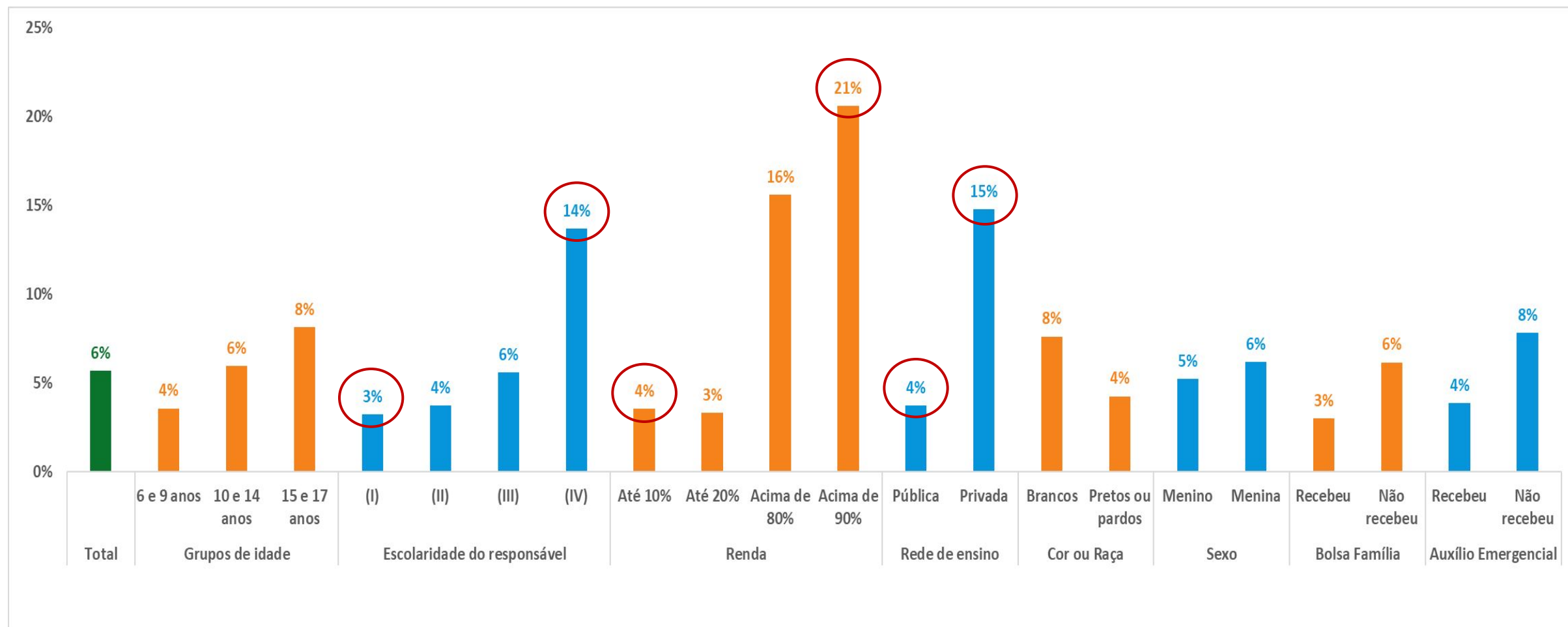
E **engajamento mínimo**: aqueles que declararam que não receberam atividades, receberam e não realizaram e, por último, os que receberam e realizaram atividades em 1 dia por semana e em até 1 hora por dia.

4,5 Milhões | 13,1%

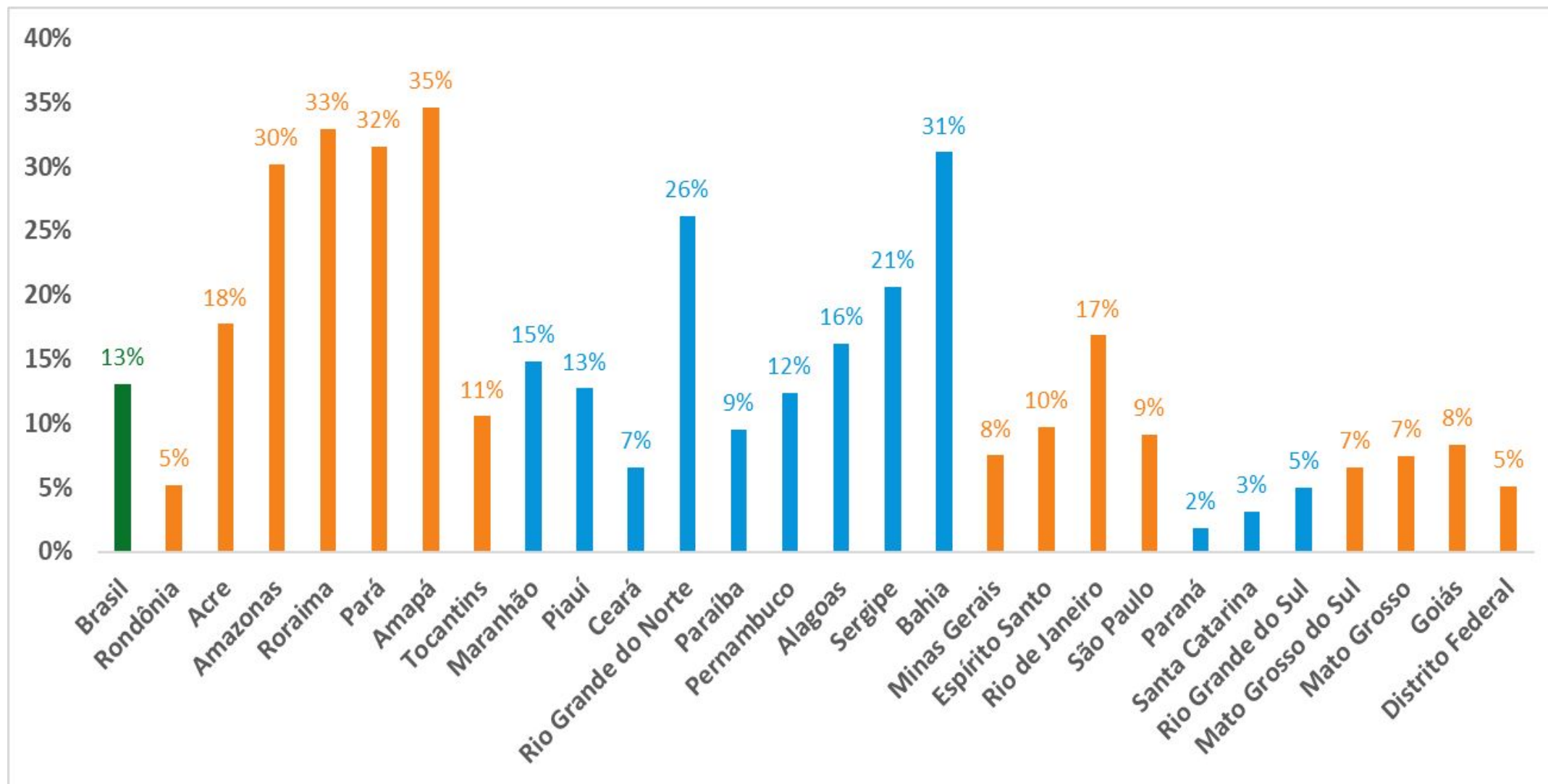
Percentual com engajamento desejável (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



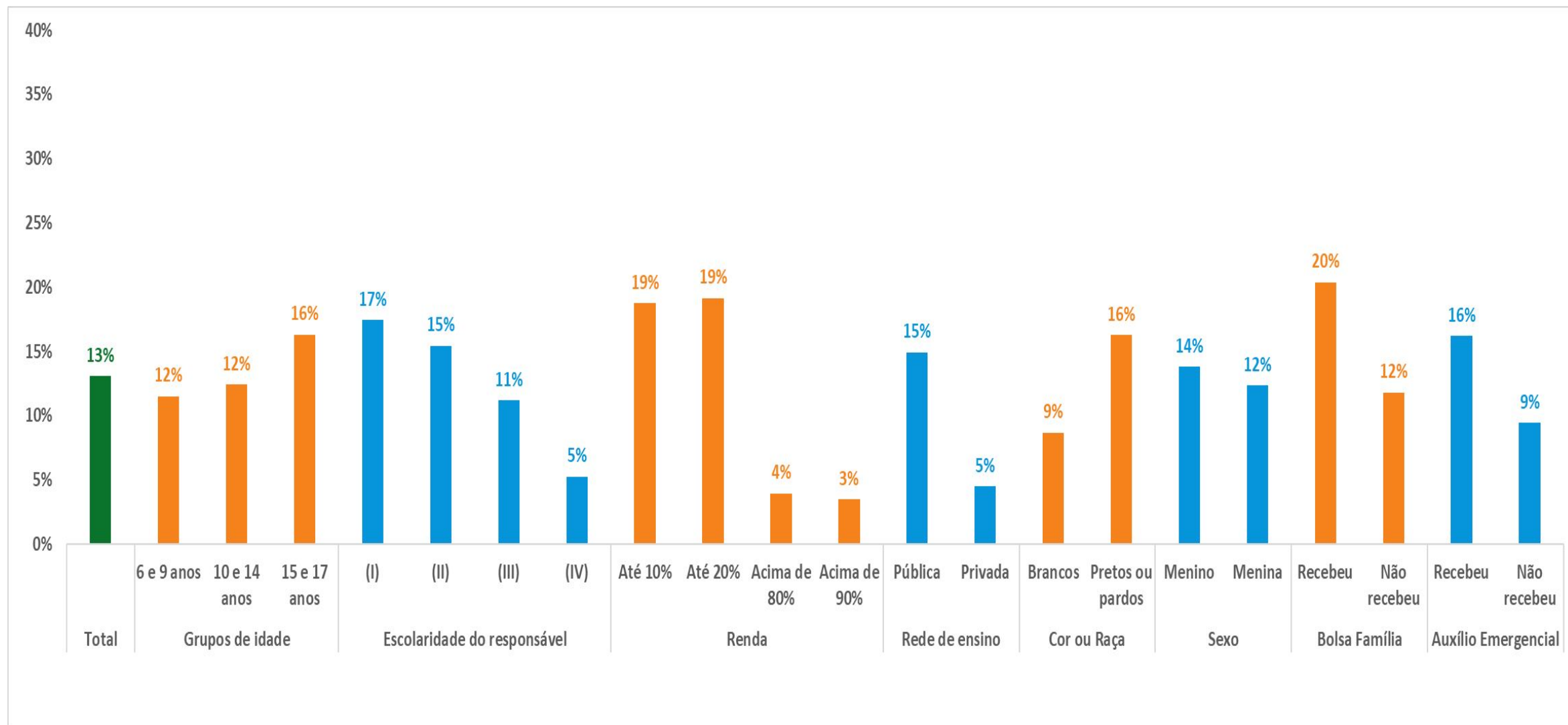
Percentual com engajamento desejável (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



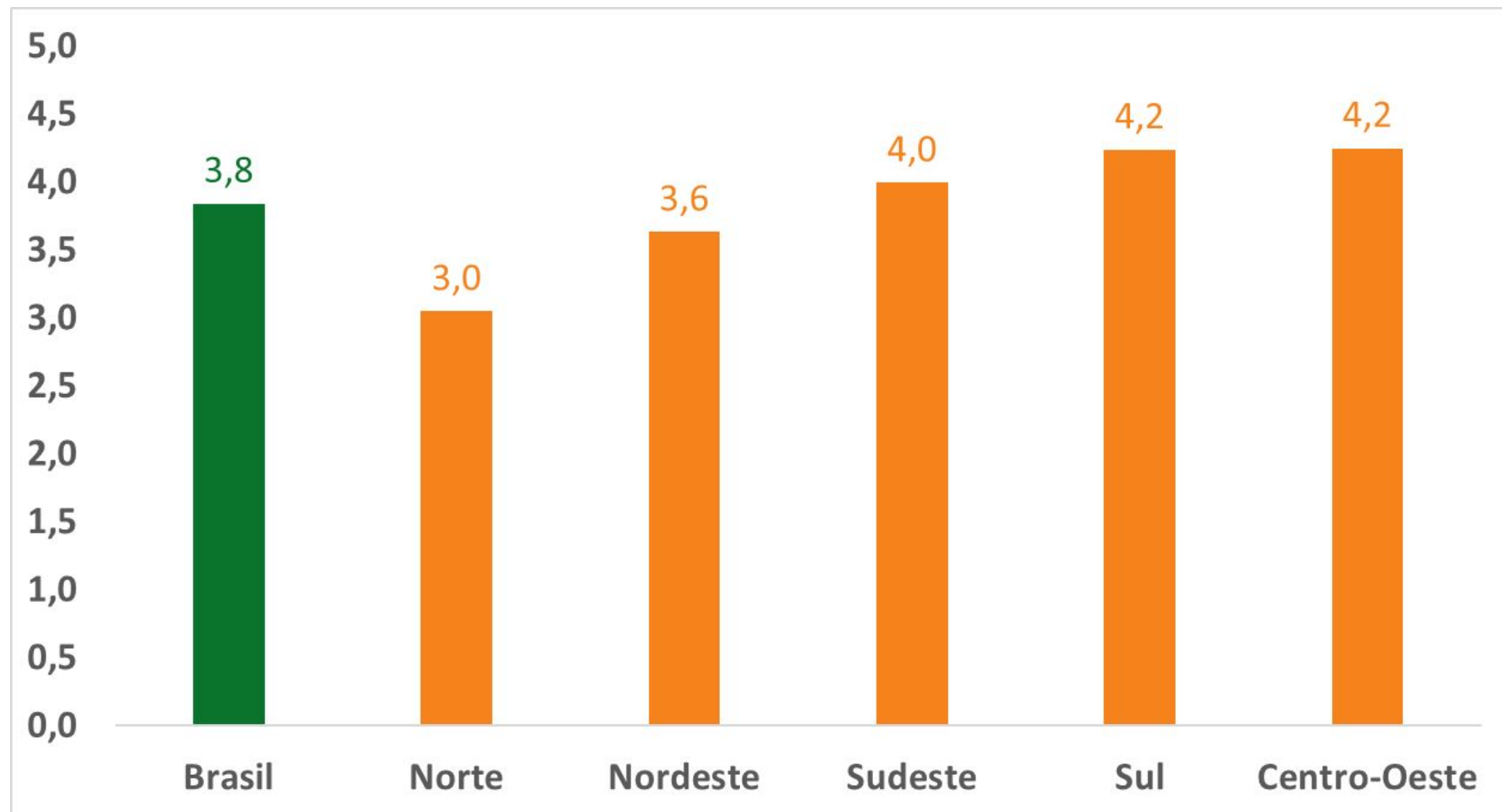
Percentual com engajamento mínimo (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



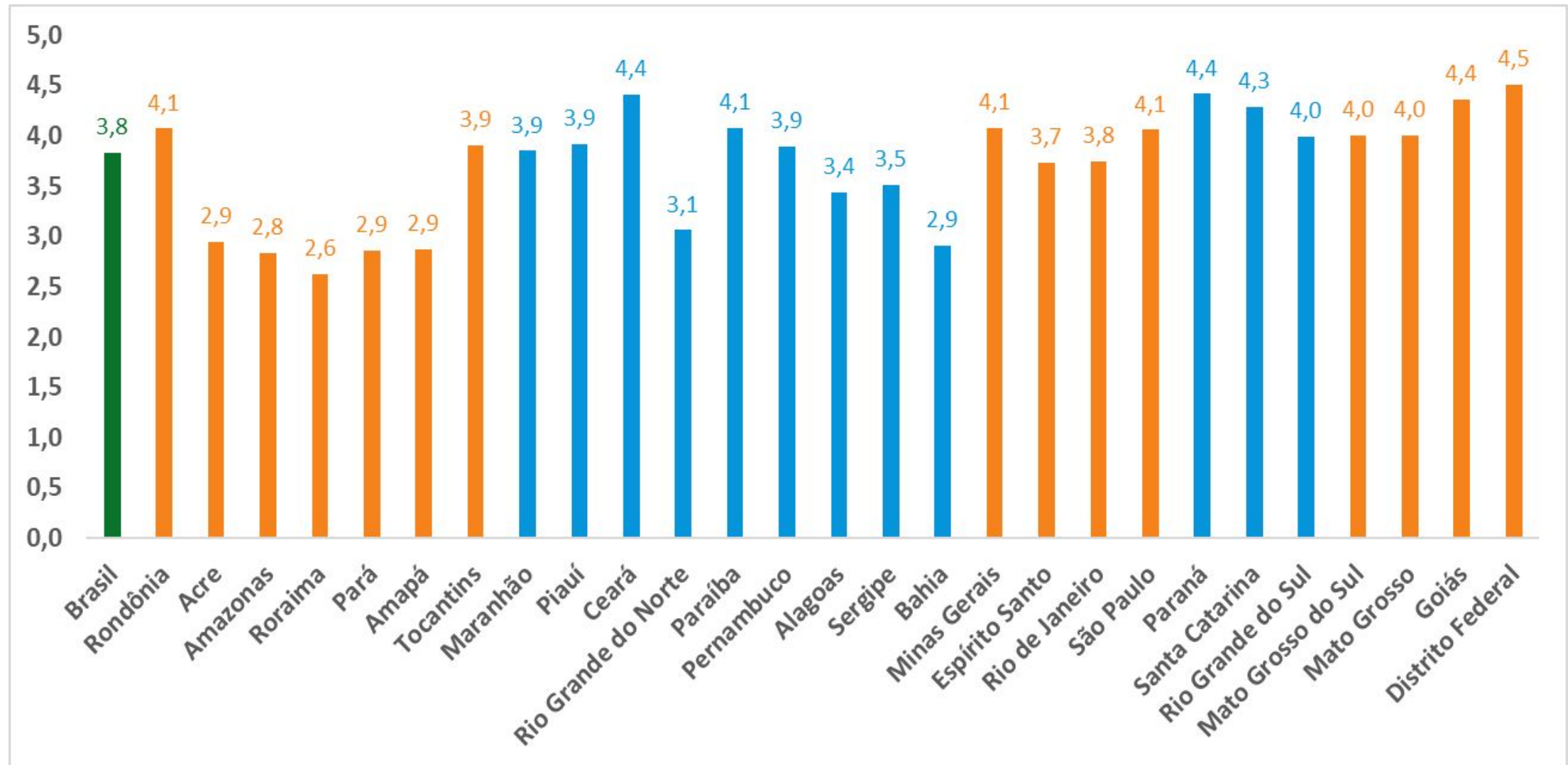
Percentual com engajamento mínimo (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



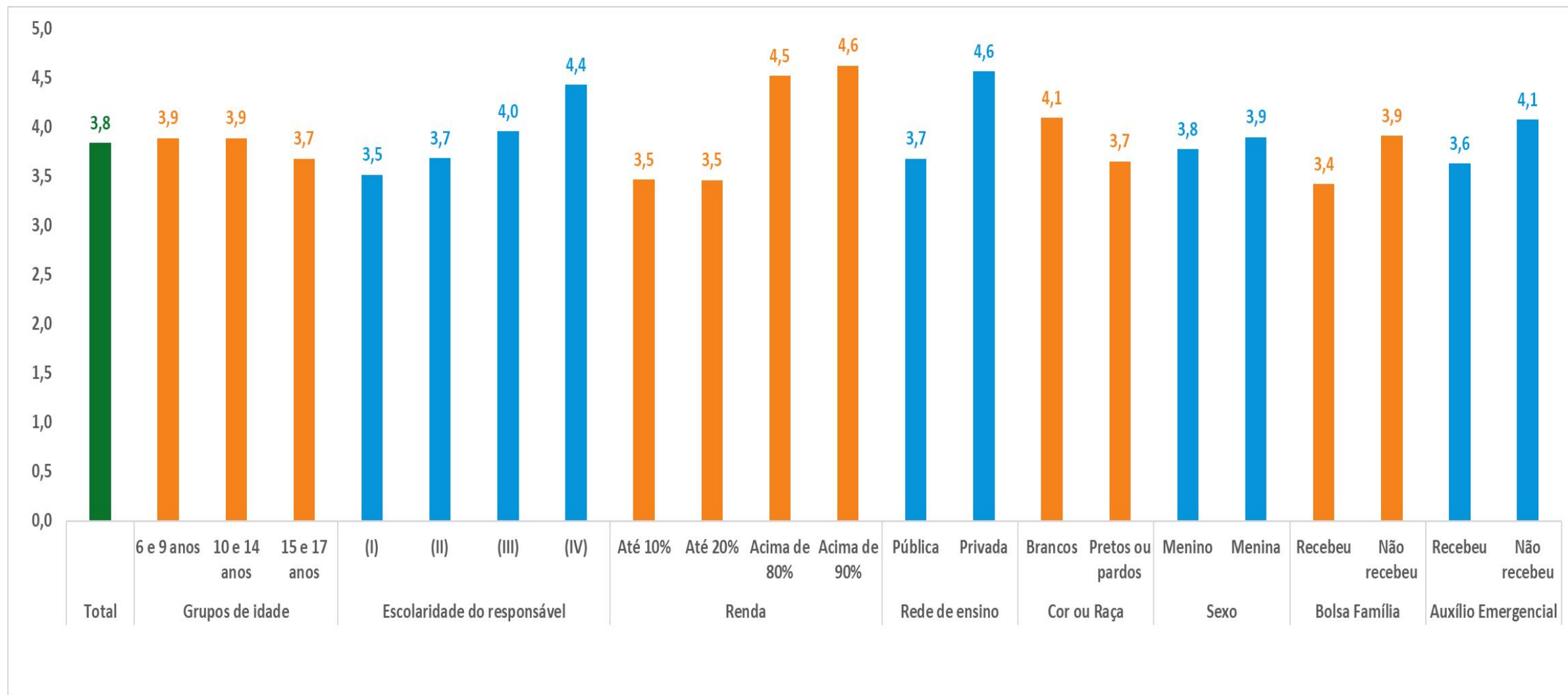
Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (6 a 17 anos):
Brasil e Grandes Regiões, nov/2020



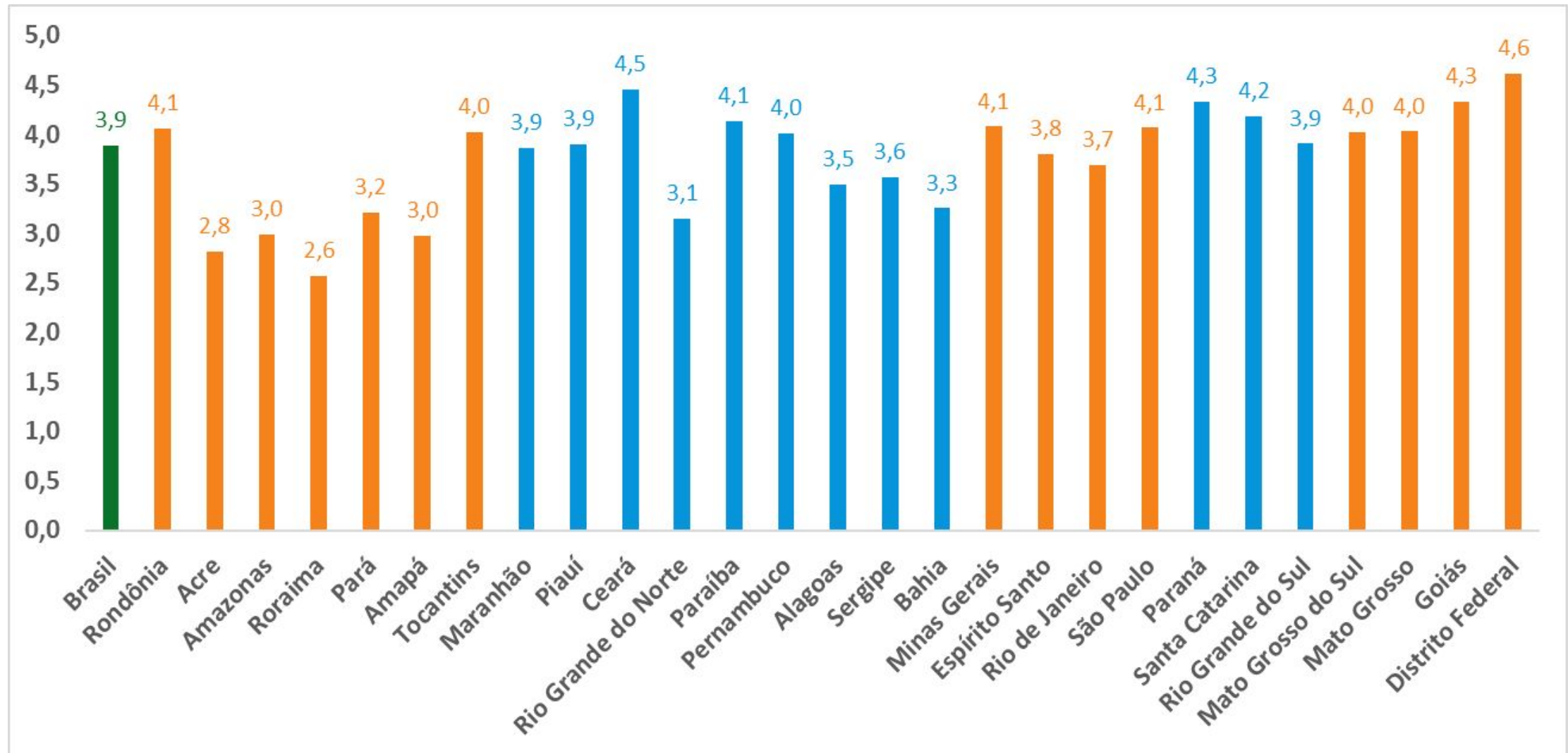
Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (6 a 17 anos):
Brasil e UFs, nov/2020



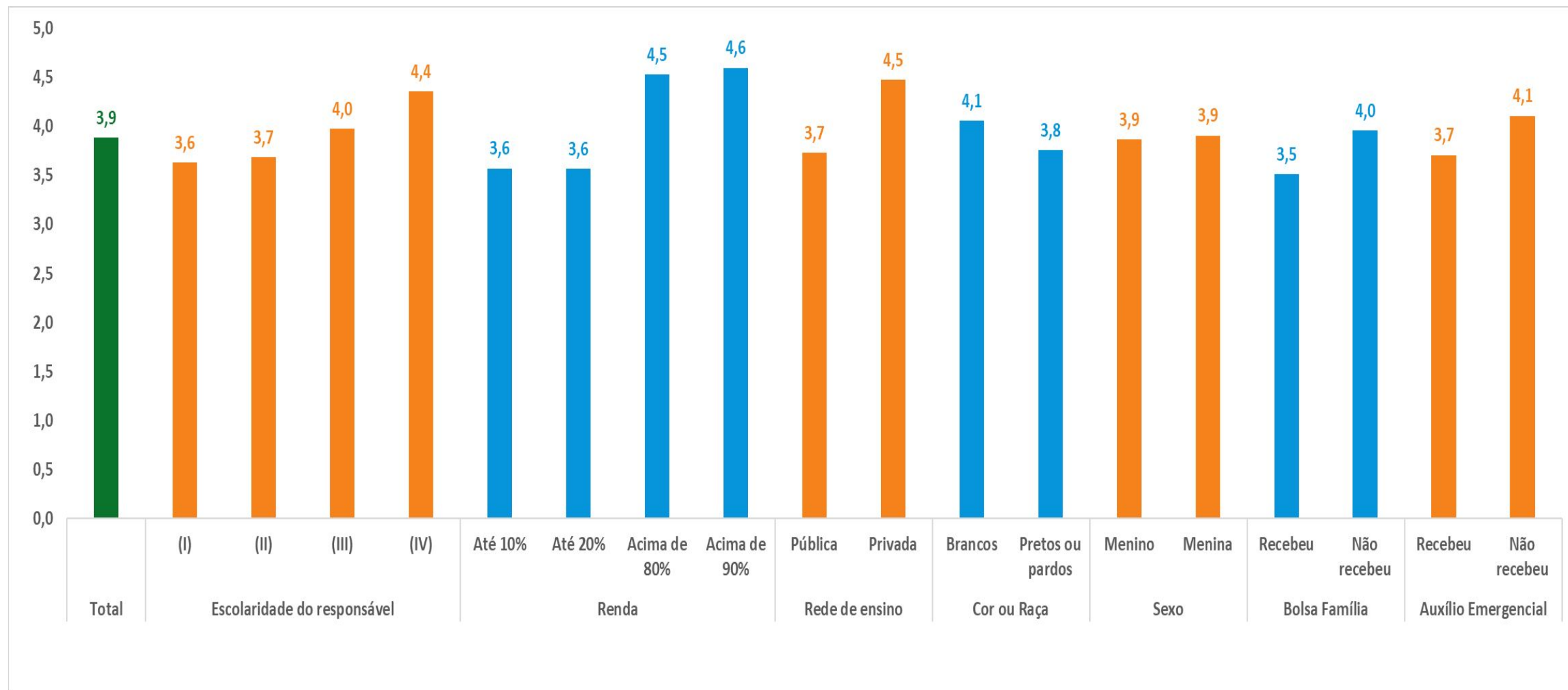
Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (6 a 17 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



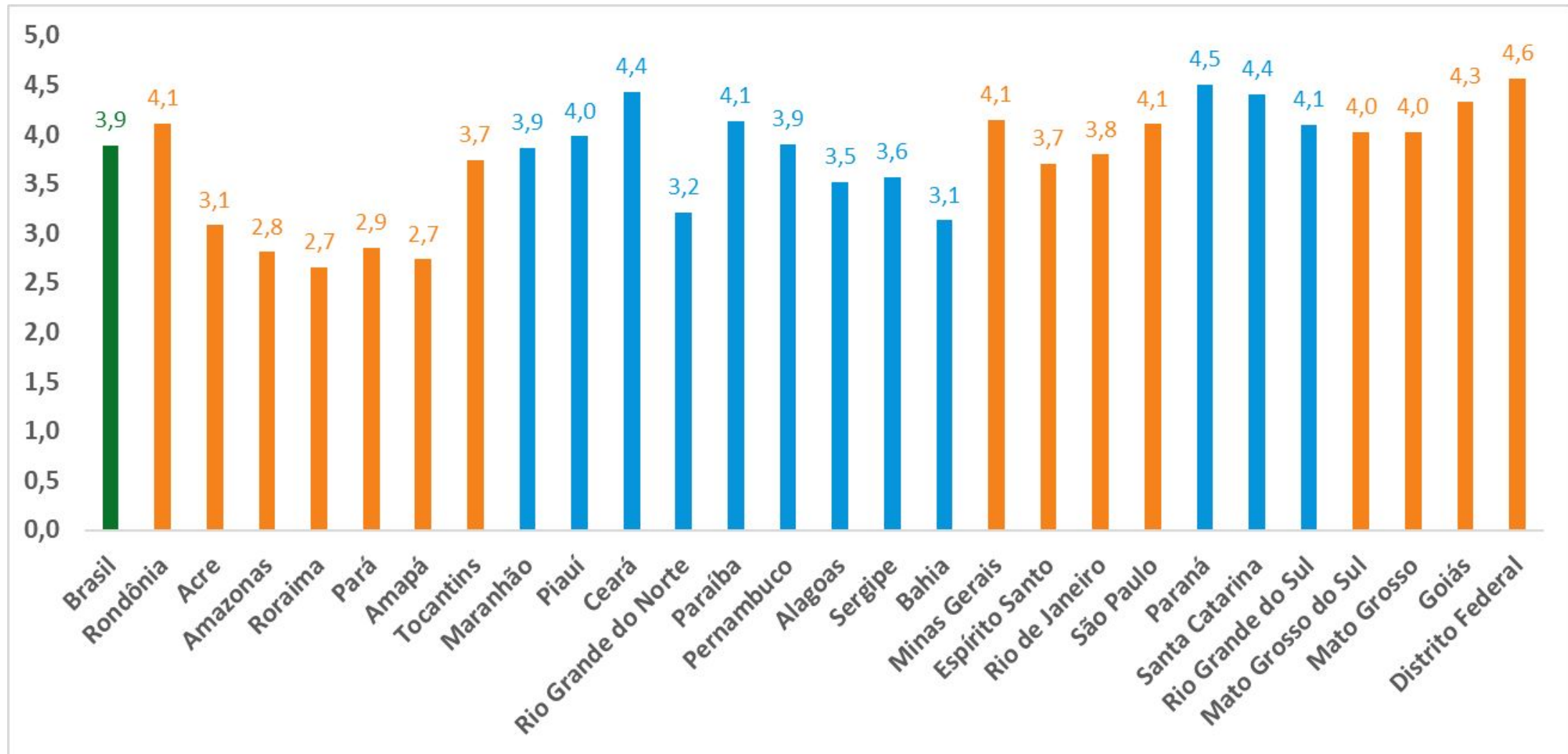
Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (6 a 9 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



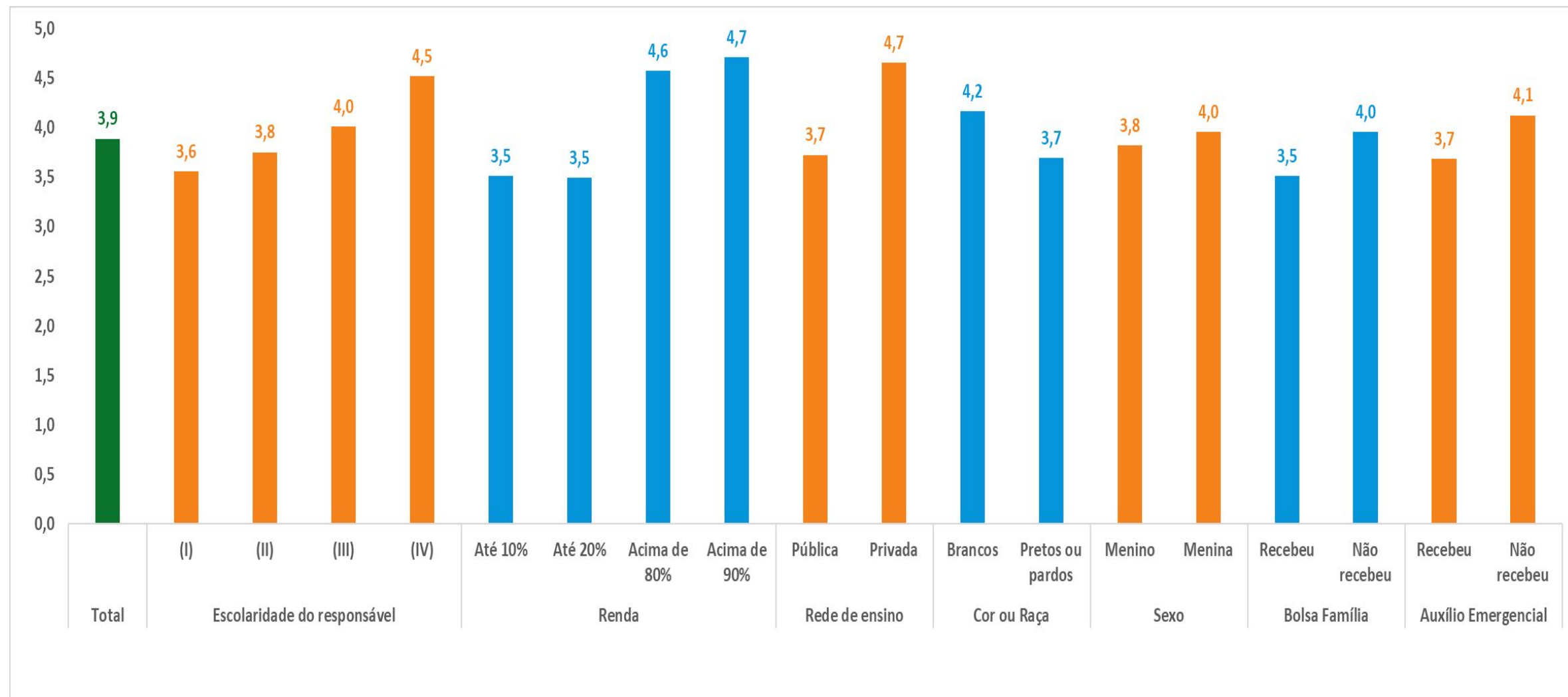
Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (6 a 9 anos): características selecionadas, Brasil, nov/2020



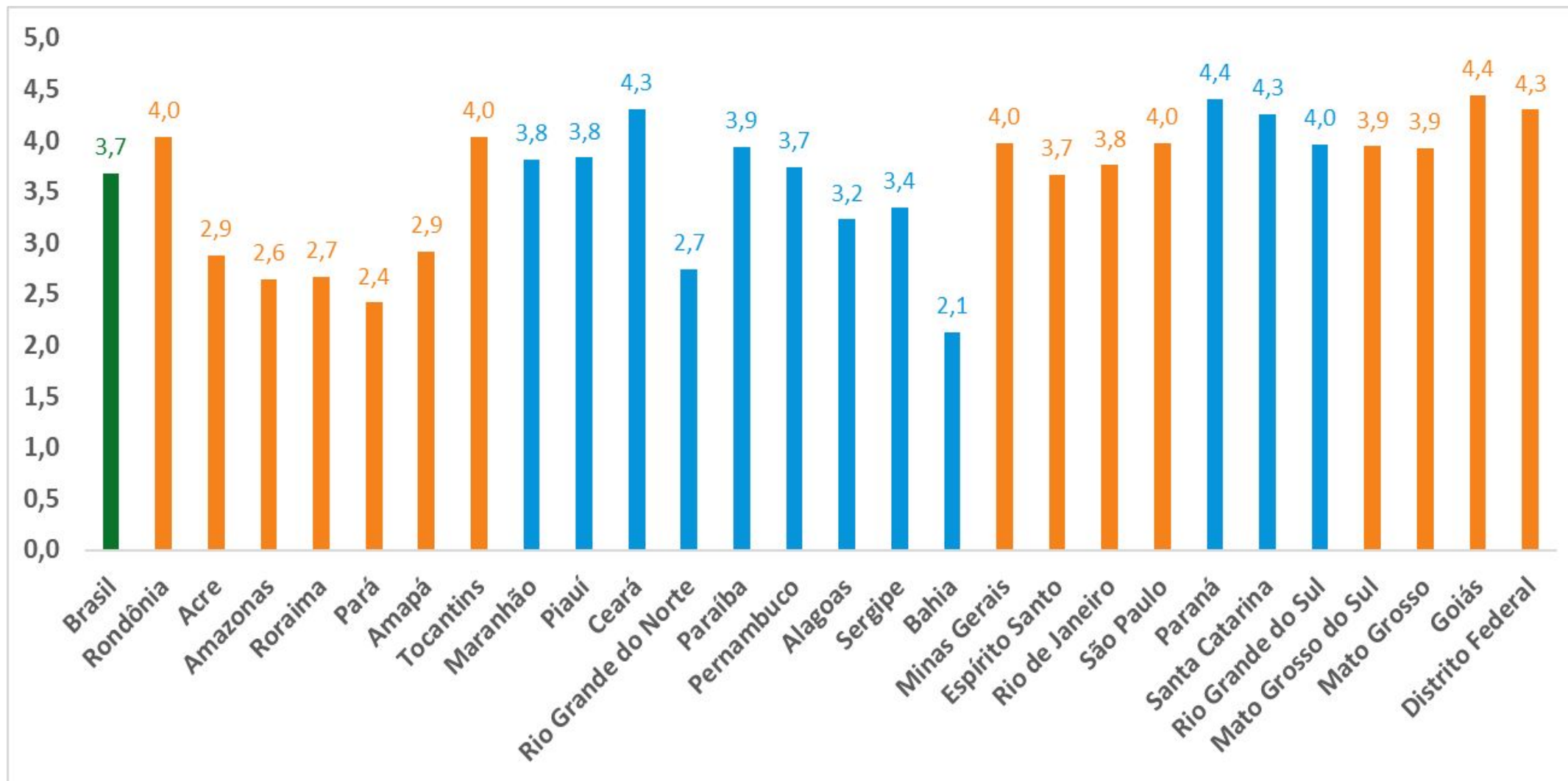
Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (10 a 14 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



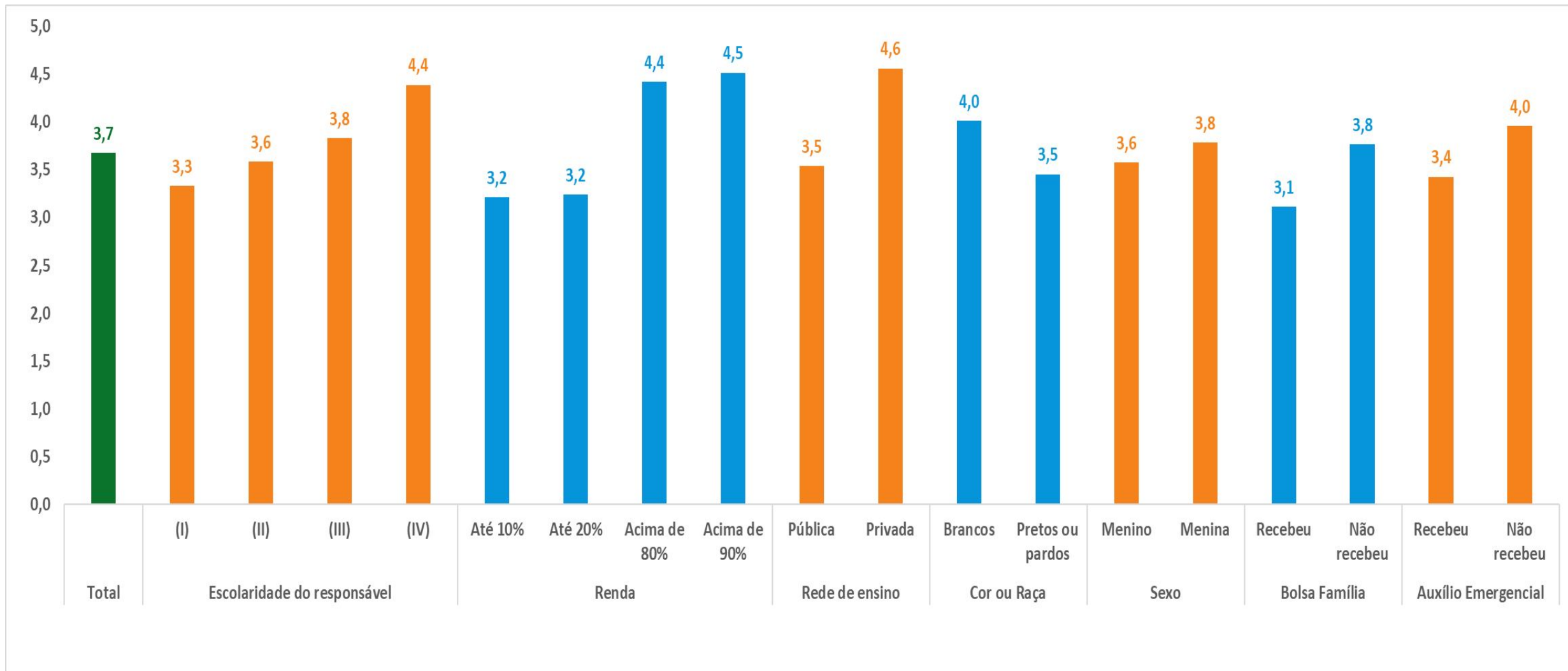
Número médio de dias em que realizou atividades escolares (10 a 14 anos):
características selecionadas, Brasil, nov/2020



Número médio de dias em que realizou atividades escolares por semana (15 a 17 anos):
Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



Número médio de dias em que realizou atividades escolares (15 a 17 anos):
características selecionadas, Brasil, nov/2020



UM PAINEL DE EDUCAÇÃO IDENTIFICADO DURANTE A PANDEMIA

Nos meses de maio e junho, no questionário da Pesquisa, **não houve perguntas** sobre o contato com a escola (Bloco A).

De julho a outubro, foram feitas as perguntas:

- Frequenta escola ou faculdade; se sim, seguimos
- Foram disponibilizadas atividades escolares para se realizar em casa; se sim e realizou, seguimos
- Quantos dias se dedicou às atividades
- Quantas horas se dedicou às atividades

Em novembro, foram adicionadas as perguntas:

- Se frequenta, a escola é pública ou privada
- Se frequenta, está tendo aulas presenciais; se sim, termina, se não, seguimos
- Foram disponibilizadas atividades escolares para se realizar em casa; se não, segue
- Motivos de não ter realizado as atividades

Dados da Educação: Filme

População entre
6 e 17 anos

UM PAINEL DE EDUCAÇÃO IDENTIFICADO DURANTE A PANDEMIA

Indicadores

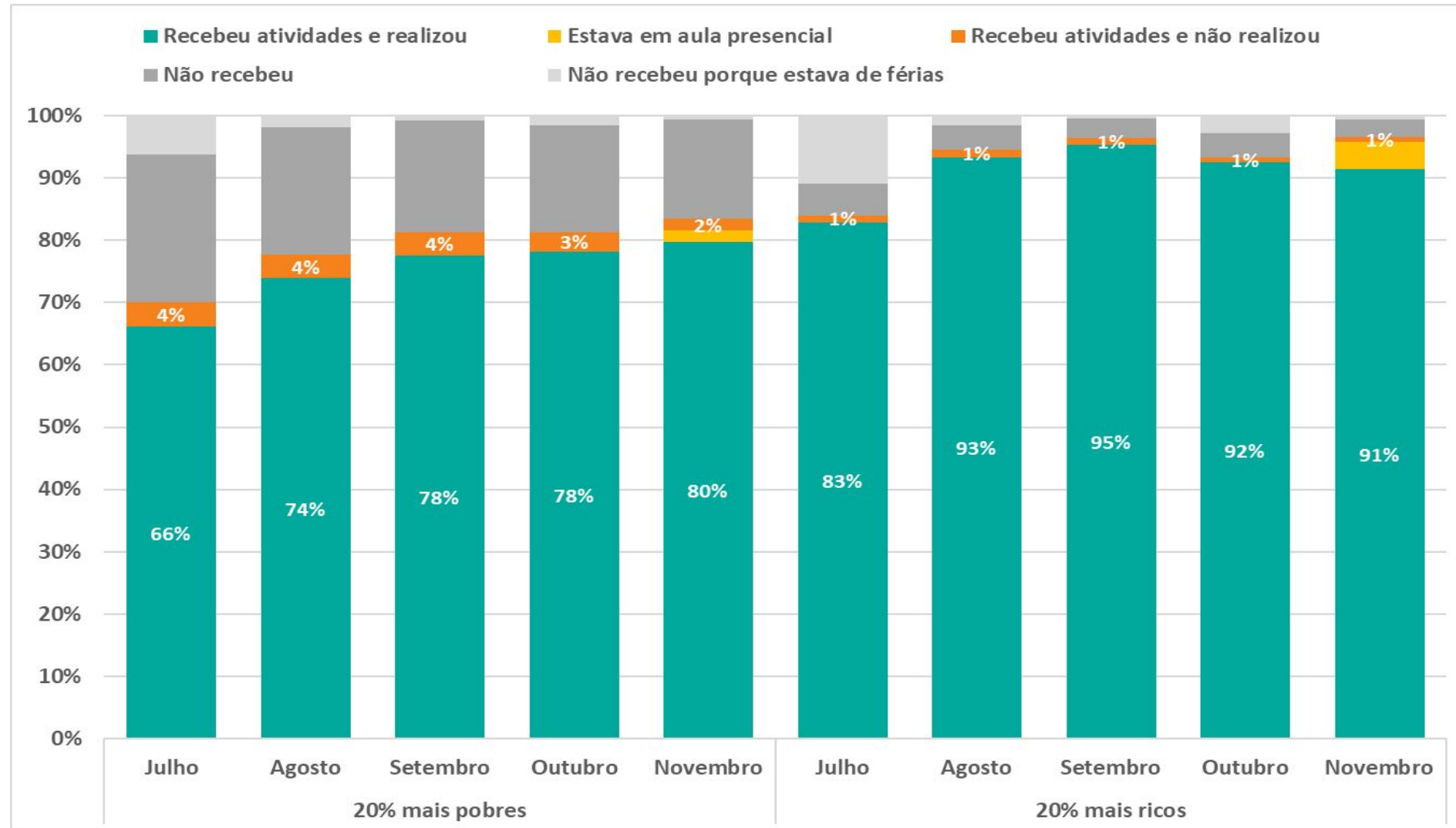
- Disponibilização de atividades
- Dias dedicados
- Engajamento

Recortes

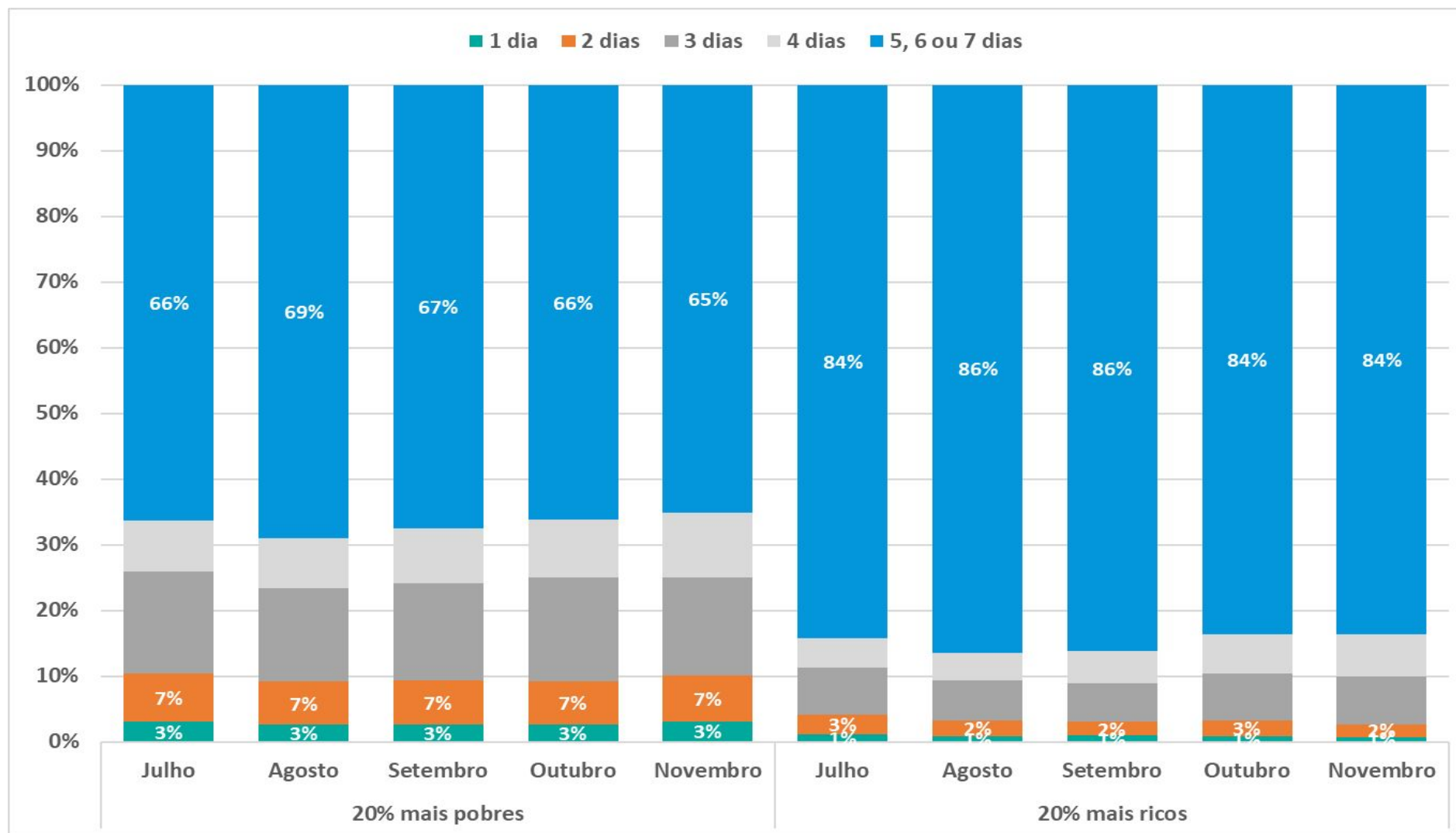
- Mais baixo e mais alto quinto de renda domiciliar per capita
- Níveis de escolaridade do responsável pelo domicílio

Nota: em novembro, os alunos que estavam no ensino presencial foram adicionados nas categorias de 5 ou mais dias e 5 ou mais horas por dia para medirmos o engajamento.

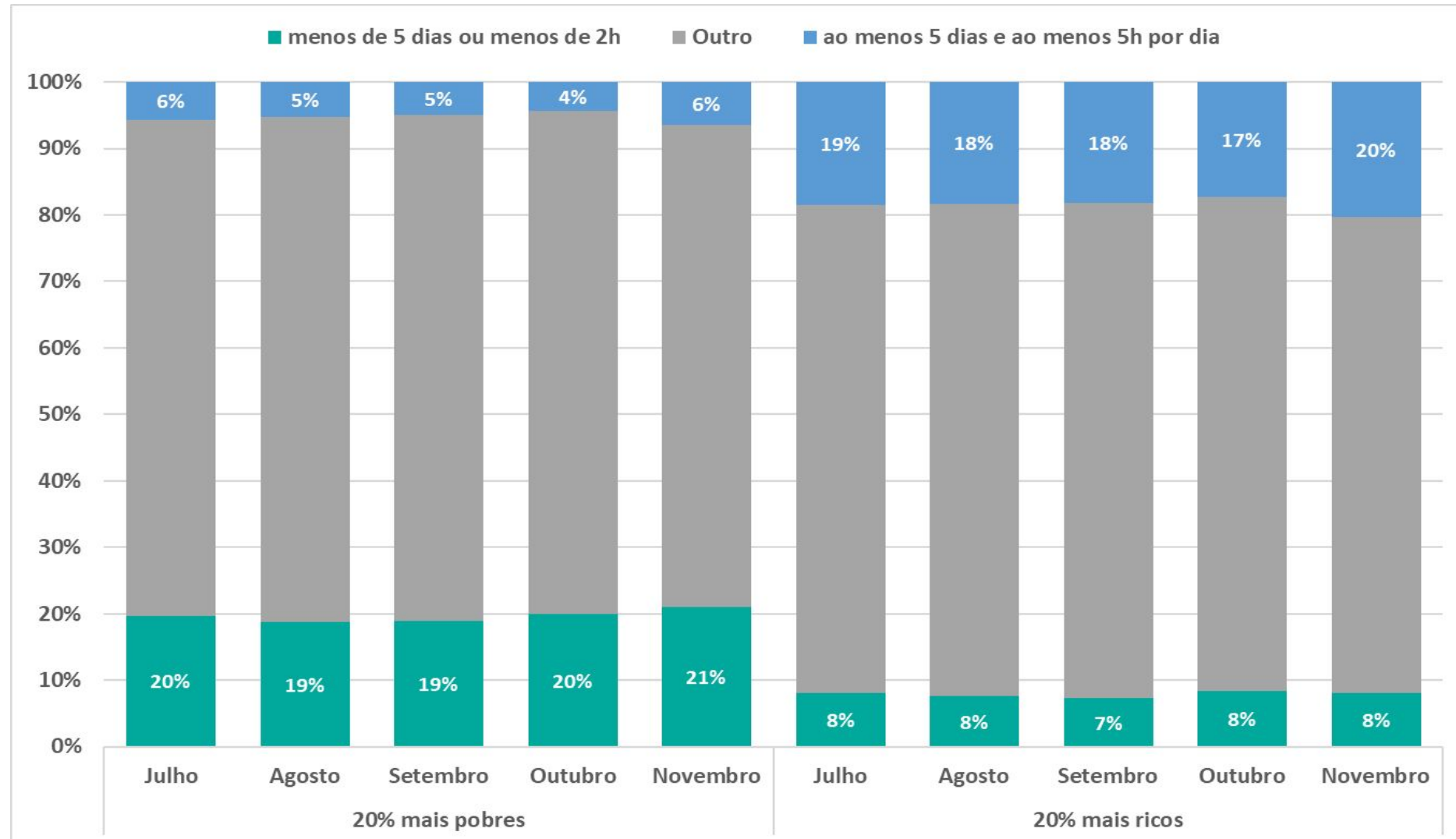
Distribuição das crianças entre 6 e 17 anos, segundo a disponibilização de atividades para casa, por nível de renda domiciliar per capita: Brasil



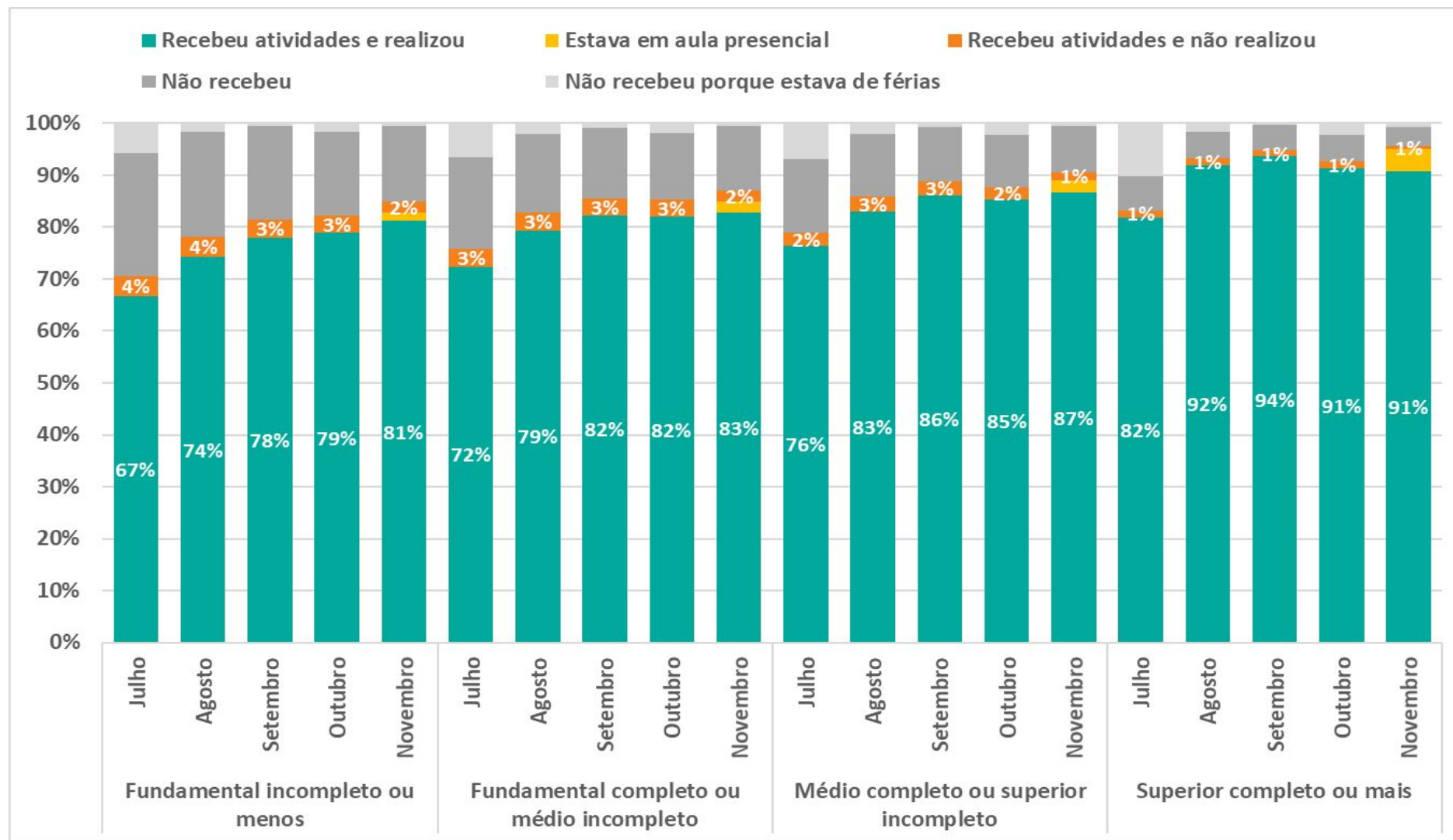
Distribuição das crianças entre 6 e 17 anos, segundo a quantidade de dias dedicados às atividades escolares, por nível de renda domiciliar per capita: Brasil



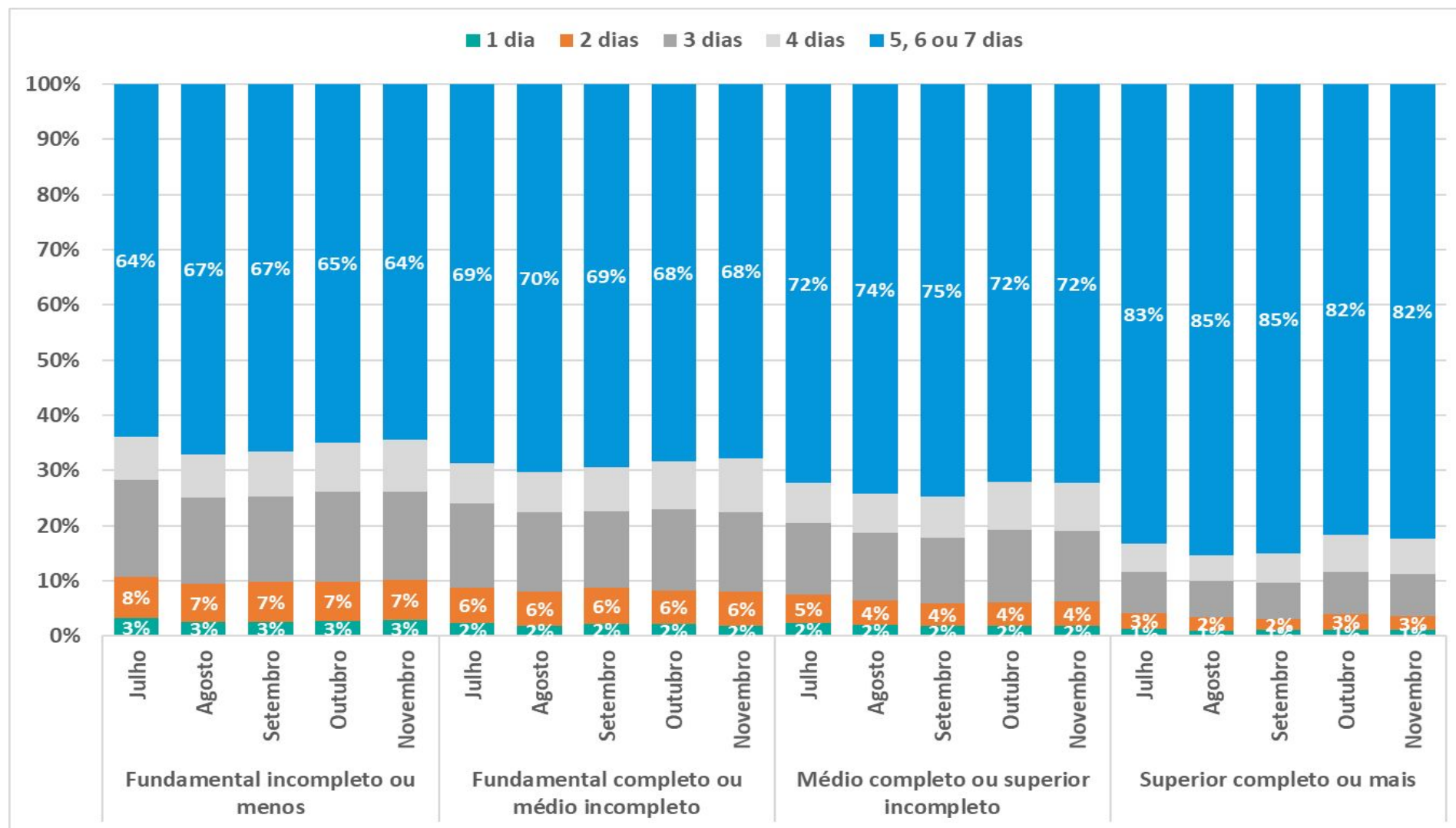
Distribuição das crianças entre 6 e 17 anos, segundo a quantidade de dias e horas dedicados às atividades escolares, por nível de renda domiciliar per capita: Brasil



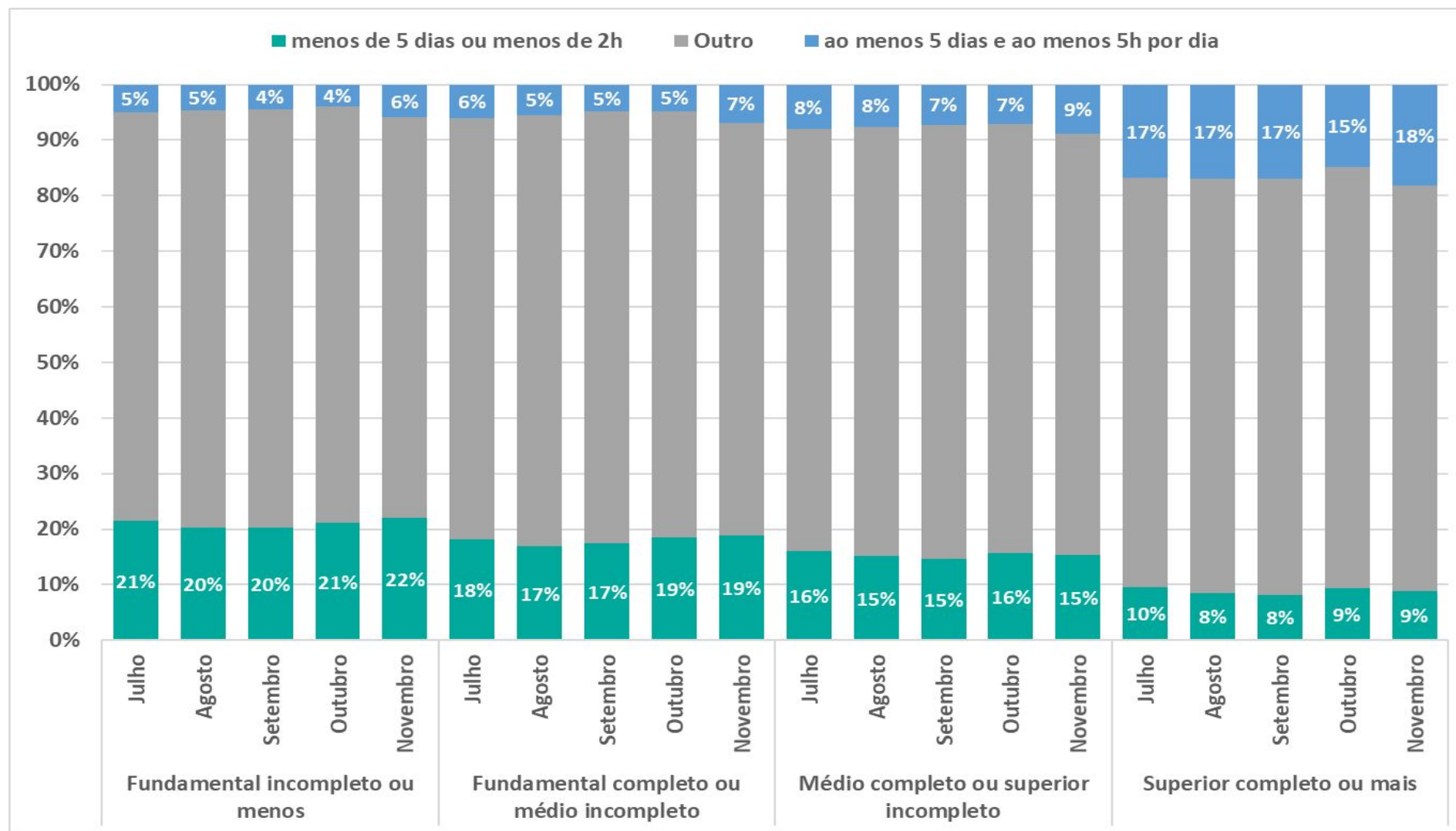
Distribuição das crianças entre 6 e 17 anos, segundo a disponibilização de atividades para casa, por nível de escolaridade do responsável: Brasil



Distribuição das crianças entre 6 e 17 anos, segundo a quantidade de dias dedicados às atividades escolares, por nível de escolaridade do responsável: Brasil

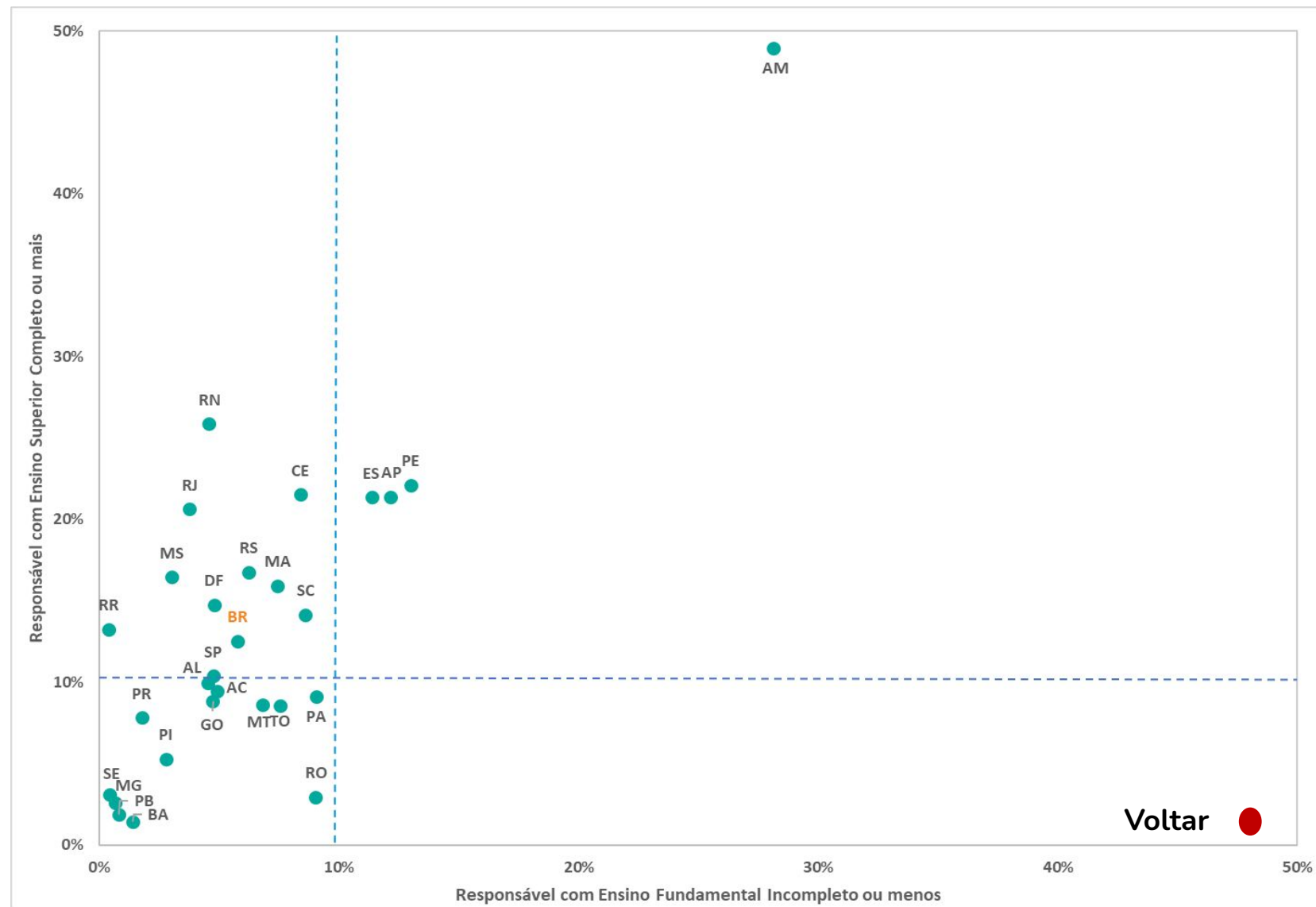


Distribuição das crianças entre 6 e 17 anos, segundo a quantidade de dias e horas dedicados às atividades escolares, por nível de escolaridade do responsável: Brasil



Apêndice

Porcentagem de alunos com aulas presenciais por nível de escolaridade do responsável (6 a 17 anos): Brasil e Unidades da Federação, nov/2020



Informação técnica:

Cada ponto do gráfico representa uma UF.

Como se lê o gráfico?

Cada ponto (UF) associa o percentual de alunos que tiveram aula presencial de acordo com a escolaridade do responsável pelo domicílio.

Assim, por exemplo, no Rio Grande do Norte, observa-se que menos de 5% dos alunos cujos “pais” não completaram o fundamental tiveram aulas presenciais. Mas se seus “pais” tivessem o ensino superior completo ou mais, esse percentual seria superior a 25%.

Comentário:

Para “pais” pouco escolarizados, apenas 4 estados têm percentual de crianças e jovens indo à escola acima de 10%. Para filhos de “pais” mais escolarizados, 14 estados (52%) têm percentual acima de 10%.

Voltar 



imds

instituto mobilidade e
desenvolvimento social

Retratos das crianças e jovens na pandemia: educação.

Julho 2021

Imds e Oppen Social
Rio de Janeiro

www.imdsbrasil.org
contato@imdsbrasil.org